



2021
RELATÓRIO ANUAL

• COMPLETO •



PDF navegável: clique nos ícones ao longo do documento para interagir.

Índice





MENSAGEM DA DIRETORIA

 MENSAGEM
DA **DIRETORIA**

O avanço da vacinação contra a Covid-19 permitiu, nos últimos meses do ano de 2021, que as autoridades dessem início à liberação de alguns protocolos relacionados ao distanciamento social, o que trouxe otimismo e esperança a todos nós.

Por isso, aos poucos, vislumbramos a retomada de velhos e bons hábitos, que ficaram quase que proibitivos durante a pandemia. Afinal, quem não sentiu falta daquela reunião familiar? Ou daquele bate-papo descontraído com os amigos? Ou simplesmente de sentar em um banco de praça ou à beira-mar e curtir o entardecer do dia?

Viver a experiência de reconquistar essa liberdade traz consigo a reflexão de que precisamos de mais tempo, algo cada vez mais precioso em nossos dias atuais.

Pensando nisso, a Diretoria da Enerprev mantém seu firme propósito de continuar a promover uma ampla reformulação em seus processos operacio-

nais para contribuir com a agilidade da Entidade na prestação dos seus serviços. Essa busca contínua pela melhoria dos processos contribui para que todos tenham mais tempo para usufruir dos seus bons momentos.

Por isso, em 2021, a entidade priorizou projetos que agilizaram a prestação dos serviços. Com o aperfeiçoamento da gestão dos seus processos operacionais, que são monitorados por cronogramas e indicadores, a Enerprev promoveu ações que reduziram o tempo dos processamentos internos, o que resultou, por exemplo, em uma maior agilidade na divulgação das rentabilidades dos seus planos e na antecipação do envio dos contracheques aos participantes, que passaram a ser remetidos com uma antecedência maior em relação à data do pagamento dos benefícios.

Além disso, a Enerprev ampliou as divulgações aos participantes, com a reformulação dos relatórios gerenciais de investimento e a criação de





informes mensais sobre a rentabilidade dos perfis de investimentos, taxa de juros dos planos, calendário de pagamentos, entre vários outros.

A Entidade também estreitou o relacionamento com seus participantes, promovendo e realizando diversas lives nas quais foram prestadas informações referentes aos investimentos, regras dos planos, perfis de investimentos, além de importantes dicas para que o participante possa fazer uma melhor administração dos seus benefícios.

Para 2022, a Diretoria Executiva realizou um planejamento com o propósito de priorizar o aperfeiçoamento dos seus canais de atendimento e comunicação e, também, de dar continuidade aos projetos que ofereçam simplificação e segurança aos seus processos operacionais.

Esses são os esforços empreendidos pela Entidade para que seus participantes tenham cada vez mais tempo para desfrutar do melhor que a vida lhes oferece. Os velhos e bons hábitos.

DESEMPENHO ECONÔMICO 2021 E PERSPECTIVAS 2022

Após uma forte recuperação nos mercados a partir de março de 2020, 2021 foi um ano positivo para os ativos de risco, de forma geral. Em decorrência da vacinação em massa, a pandemia da Covid-19 desacelerou em comparação ao ano anterior, fomentando o início do movimento de recuperação da atividade econômica em diversas economias ao redor do mundo – houve sinais positivos na produção industrial global, com recuperação nas cadeias de produção. Apesar do movimento, uma nova variante, a Ômicron, acendeu um alerta geral para o acompanhamento da sua propagação e dos resultados de estudos quanto à eficácia das vacinas, assim como novas medidas de restrição que possam vir a ser necessárias daqui para frente.

As taxas de inflação seguiram em patamares elevados na maioria dos países em decorrência dos efeitos negativos na oferta de forma geral advindos de fechamento de países (lockdown) conjugados à maior demanda global em um ambiente de excesso de liquidez monetária, o que acabou por pressionar os preços. Nos Estados Unidos, as atenções estive-

ram voltadas às negociações sobre o tamanho e escopo do pacote de infraestrutura. Já na China, com o objetivo de estabilizar o crescimento, o governo aumentou o estímulo monetário, com redução no compulsório e queda nas taxas de juros.

DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2021

Ao longo de 2021 vivenciamos diversos choques internos na economia, como a mais aguda crise hídrica dos últimos 91 anos, que impactou severamente o custo de geração de energia e a geadas em julho, que afetou o agronegócio. Além disso, tivemos uma forte discussão fiscal nos últimos dois trimestres do ano que foi superada por meio da aprovação pelo Congresso Nacional da PEC dos Precatórios.

Não obstante tais fatos apontados acima é digno de nota que a dívida pública bruta do país (governo federal, INSS e governos estaduais e municipais) encerrou o ano em 80% do PIB, ou seja, abaixo do que esperava o mercado no início de 2021. Também verificamos que o resultado primário de 2021 foi muito positivo, com ganhos em comparação a 2020 e anos recentes. O resultado realizado do déficit primário em 2021 foi de -R\$ 35,9 bilhões e representou 0,4% do PIB, portanto, melhor em comparação aos anos de 2017, que exibiu déficit de 2% do PIB, e de 2018, cujo déficit foi de 1,3% do PIB.

O mercado de trabalho representado pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) sinalizou recuperação ao longo de 2021, com a geração de 2,7 milhões de empregos formais.

Como demonstrado pelos dados do Caged, apesar da retomada do emprego, a recuperação robusta do PIB em 2021 e a melhoria dos indicadores fiscais do Governo obtidos pelo crescimento da arrecadação combinado com a redução das despesas, tivemos muita volatilidade na curva de juros advinda da discussão do relaxamento das regras impostas pelo teto de gastos, e, sobretudo, de como isso poderia sinalizar para a possibilidade de novas alterações dessas regras no futuro.

RENDA FIXA

A inflação medida pelo índice de preços IPCA trouxe impacto para os ativos financeiros em 2021, sobretudo, o conjunto de preços de bens e serviços que compõem o referido índice e refletiu a grande variação de preços das commodities (agrícola, metais, petróleo, energia) mostrando um crescimento de aproximadamente 20%. Com o resultado, a inflação acumula alta de 10,06% no ano (o resultado fica acima do teto da meta e é o maior em seis anos). A alta da Selic realizada pelo Copom, em busca da normalização da política monetária, foi muito danosa para o valor das ações negociadas na Bolsa de Valores, e, aliada com o risco eleitoral iminente em 2022 (que pode potencializar questões fiscais), resultou em estresse nos juros de curto e longo prazos, trazendo retornos negativos na Renda Fixa.



RENDA VARIÁVEL

Em resumo, por conta de todos os choques observados nos custos, inflação acima do esperado e debate sobre as amarras fiscais, o resultado dos ativos de risco (aqui representado por Renda Variável e curvas de juros de longo prazo), foi bastante negativo no segundo trimestre.

Impactado pelo contexto do contínuo aumento da Selic, inflação elevada, constantes revisões negativas do PIB e desancoragem fiscal, o Ibovespa encerrou o ano de 2021 em queda de 11,9%.

DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DA ENERPREV

Diante do cenário exposto, a Diretoria da Enerprev trabalhou para minimizar os impactos desses acontecimentos nas rentabilidades das carteiras.

Apesar do desempenho do IGP-DI, cujo retorno acumulado foi de 17,74%, as submassas do plano PSAP encerraram o ano com retornos positivos, mas aquém das metas (performance acumulada em torno de 11%).

Os Planos I e II – oriundos do Espírito Santo –, por terem suas metas atreladas ao INPC, cuja variação no ano foi de 10,16%, obtiveram performance positiva, superando seus objetivos. O retorno do Plano I foi de 13,29% versus 11,86% do seu benchmark. Já o Plano II ALM encerrou 2021 com rentabilidade de 15,12% ante 11,96% do seu benchmark.

No encerramento de 2021, os perfis conservadores superaram as metas, ambos com rentabilidade positiva.

Os perfis moderados acompanharam a volatilidade do mercado fechando o ano um pouco abaixo dos objetivos, mas todos com rentabilidade positiva.

Já os perfis agressivos, por conta da maior exposição à Bolsa, não conseguiram atingir seus objetivos e encerraram o ano com rentabilidade negativa.

PLANO ESCELSOS II

PERFIL FIX

O perfil FIX tem como objetivo ser o perfil mais conservador do Plano II. Portanto, este perfil permite apenas a alocação de ativos do segmento de Renda Fixa, os quais correm menor risco quando comparados com os demais segmentos do mercado. Este perfil contou, em 2021, com o retorno gerado pelos Empréstimos, definidos como Operações com Participantes, e pelo retorno dos fundos de investimentos exclusivos de Renda Fixa. No encerramento de 2021, o perfil superou a meta definida com uma rentabilidade de 4,41%.

PERFIL MIX 15

O perfil MIX 15 tem como objetivo ser o perfil moderado do Plano II. Este perfil tem como alvo a alocação de 85% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 15% nos demais segmentos, sendo a maior parcela no segmento de Renda Variável. Este perfil aloca também nos fundos de investimentos passivos em Bolsa. Por ter segmentos com alta volatilidade, como o de Renda Variável, o perfil tem maior limite de risco quando comparado com o perfil FIX. Durante 2021, o perfil apresentou rentabilidade acumulada de 2,34%, percentual inferior à sua meta que foi de 3,17%.

PERFIL MIX 30

O perfil MIX 30 tem como objetivo ser o perfil mais agressivo do Plano II. Este perfil tem como alvo a alocação de 70% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 30% nos demais segmentos, sendo sua maior parte em Renda Variável. Por ter maior alocação no segmento de Renda Variável, quando comparado com os demais perfis, o MIX 30 sofre maior volatilidade e, portanto, tem um limite de risco superior aos demais perfis. Este perfil apresentou em 2021 rentabilidade acumulada de -0,24%.

PLANO ENERGIAS DO BRASIL

PERFIL FIX

O perfil FIX tem como objetivo ser o perfil mais conservador do Plano Energias. Portanto, este perfil permite apenas a alocação de ativos do segmento de Renda Fixa, os quais correm menor risco quando comparados com os demais segmentos do mercado. Este perfil conta com o retorno gerado pelos Empréstimos, definidos como Operações com Participantes, e pelo retorno dos fundos de investimentos exclusivos de Renda Fixa. No encerramento de 2021, o perfil superou a meta definida com uma rentabilidade de 4,63%.

PERFIL MIX 15

O perfil MIX 15 tem como objetivo ser o perfil moderado do Plano Energias. Este perfil tem como alvo a alocação de 85% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 15% nos demais segmentos, sendo sua maior parte em Renda Variável. Este perfil, assim como o perfil FIX, aloca em fundos de investimentos exclusivos de Renda Fixa e, também, em fundos de investimentos passivos em Bolsa. Portanto, este perfil sofre maior volatilidade do que o perfil FIX, uma vez que é impactado pelo risco gerado no segmento de Renda Variável. O perfil apresentou em 2021 rentabilidade acumulada de 2,24%.

PERFIL MIX 30

O perfil MIX 30 tem como objetivo ser o perfil mais agressivo do Plano Energias. Este perfil tem como alvo a alocação de 70% de seu patrimônio em Renda Fixa e Operações com Participantes (Empréstimos) e 30% nos demais segmentos, sendo sua maior parte em Renda Variável. Portanto, tem um limite de risco superior aos demais perfis. Este perfil apresentou em 2021 rentabilidade acumulada de 0,16%.



EXPECTATIVAS PARA 2022

Observando o momento atual, o cenário para o ano de 2022 ainda requer muitos cuidados em questão de controle de risco, uma vez que estamos vivenciando problemas locais específicos, além das questões globais como inflação, conflitos armados, normalização de política monetária e redução da liquidez global.

Por ser um ano eleitoral, há ainda muita incerteza no mercado local pelo desconhecimento acerca da política econômica a ser adotada no futuro próximo. Com essa incerteza, decisões de investimentos pelas empresas são postergadas impactando diretamente o PIB que tende a estagnar, com expectativa de desempenho muito próximo de zero. Já a inflação deve perder força ao longo do ano .

Notas:

1. Nenhuma informação apresentada neste texto deve ser entendida como recomendação para mudança de perfis de investimentos ou para a realização de investimentos ou desinvestimentos.
2. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



INSTITUCIONAL

INSTITUCIONAL

A Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar Multipatrocinada e que administra planos de benefícios de natureza previdenciária em conformidade com a legislação e regulamentação em vigor.

HISTÓRIA

A Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, foi instituída em 2006, passando a oferecer aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil, um plano na modalidade de Contribuição Definida, denominado como Plano Energias do Brasil.

Em 2008, em função da incorporação da Fundação Escelsos, ocorreu a transferência de gerenciamento dos Planos de Benefícios Escelsos I e Escelsos II, nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável, respectivamente.

Em 2011, a Enerprev passou a administrar o Plano PSAP/Bandeirante, originário da antiga Fundação Cesp (atual Vivest).

Atualmente, o Plano Energias do Brasil é o plano de previdência complementar aberto à novas adesões.

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS



Missão

Administrar planos de benefícios previdenciários com alto padrão de qualidade, adequados às expectativas dos participantes e patrocinadoras, de forma eficiente, flexível e transparente, num ambiente organizacional dinâmico e com respeito a legislação que rege a atividade.



Visão

Ser reconhecida como uma Entidade de Previdência Complementar altamente comprometida com a satisfação de seus participantes, através de uma gestão idônea e competente dos planos de benefícios, tendo por meta alcançar rentabilidade que venha a propiciar, aos beneficiários, melhores condições de aposentadoria.



Objetivos

Estabelecer relacionamento sólido, transparente, respeitoso e pró ativo com os participantes, beneficiários, patrocinadoras, órgãos reguladores e fiscalizadores e instituições financeiras.

- Garantir sigilo e a integridade das informações dos participantes;
- Manter a qualidade dos serviços prestados, a serem desenvolvidos com comprometimento, transparência e competência;
- Garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de aposentadoria administrados, através de uma estrutura ágil, eficiente e enxuta, com baixos custos administrativos;
- Estabelecer canais de comunicação adequados e de fácil acesso aos participantes e beneficiários.

GOVERNANÇA DA ENERPREV

Os órgãos estatutários da entidade são responsáveis pela administração e fiscalização da Enerprev, sendo compostos pelos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva da entidade.

Entre as responsabilidades dos conselheiros e dirigentes, destacam-se a de estabelecer normas e práticas que promovam o desenvolvimento institucional, a excelência no cumprimento das obrigações legais e administrativas e o atendimento dos interesses das patrocinadoras, participantes e assistidos.

É importante destacar que a Enerprev é uma das poucas Entidades Fechadas de Previdência Complementar brasileiras cujos Conselhos, além dos membros eleitos pelos participantes e assistidos (correspondem a 1/3 das vagas), possuem entre os membros que representam os patrocinadores (2/3 das vagas), conselheiros independentes, todos eles atendendo critérios e requisitos de qualificação que constam na legislação vigente, no Estatuto Social e no Regimento Interno da Entidade.

ORGANOGRAMA





COMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA posicionada em 31 de dezembro de 2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo de Oliveira Figueiredo	Diretor Presidente ⁽¹⁾
Anderson Guimarães	Diretor Financeiro ⁽²⁾
May Ly Hannah Ogawa	Diretora de Seguridade ⁽³⁾

Habilitação pelo órgão regulador

⁽¹⁾Dirigente Máximo | ⁽²⁾Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

⁽³⁾Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios (ARPB)

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTEs
Fernanda Nascimento Pires Carsughi (Presidente do Conselho) ⁽⁴⁾	Daniel Shem Cheng Chen ⁽⁴⁾
Henrique Manoel Marques Faria Lima Freire ⁽⁴⁾	Fernando Peixoto Saliba ⁽⁴⁾
Sérgio Tadeu Nabas ⁽⁴⁾	José Roberto Pascon ⁽⁴⁾
Nélia Maria de Campos Pozzi ⁽⁴⁾	Luis Carlos Gouveia Pereira ⁽⁴⁾
Julio Galvão de Araújo Junior ⁽⁵⁾	Paulo Roberto Zibetti Jorge ⁽⁵⁾
Edson Wilson Bernardes França ⁽⁵⁾	Luciana Martins de Assunção ⁽⁵⁾

CONSELHO FISCAL - TITULARES

CONSELHO FISCAL - TITULARES	CONSELHO FISCAL- SUPLENTEs
Leandro Carron Rigamonte (Presidente do Conselho) ⁽⁴⁾	Renan Silva Sobral ⁽⁴⁾
Geraldo de Assis Souza Junior ⁽⁴⁾	Laércio Gomes Proença Junior ⁽⁴⁾
Israel de Moraes ⁽⁵⁾	José Geraldo Nunes ⁽⁵⁾

⁽⁴⁾Membros indicados pela Patrocinadora | ⁽⁵⁾Membros eleitos no Processo Eleitoral de 2019



NÚMEROS DA ENERPREV

NÚMEROS DA ENTIDADE

PATROCINADORAS

Patrocinadora é a empresa ou grupo de empresas de direito privado ou entes de direito público, que oferecem aos seus empregados ou servidores, planos de benefícios de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complementar.

A Enerprev, que administra os planos de previdência que são oferecidos aos colaboradores do Grupo Energias do Brasil, possui as seguintes patrocinadoras.

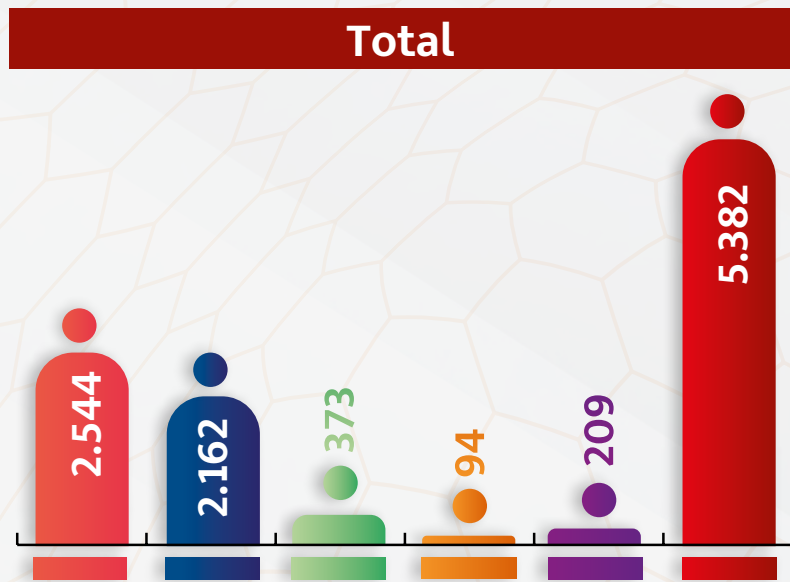
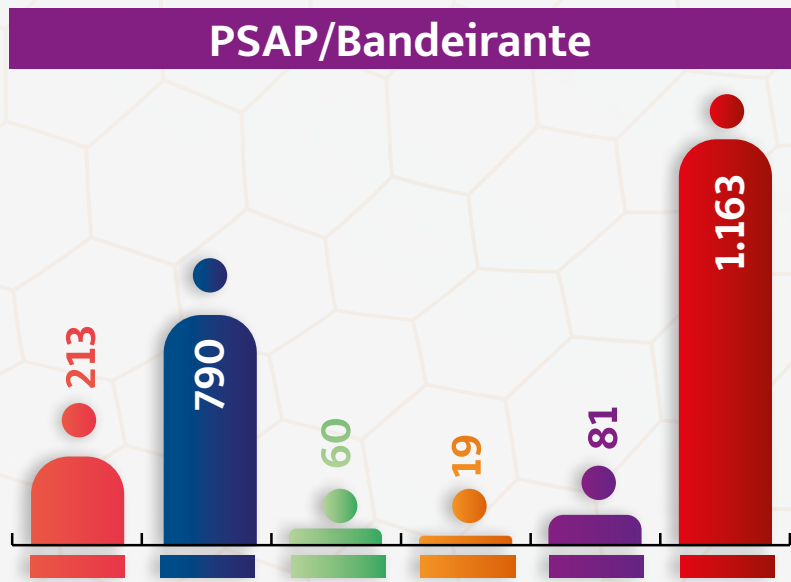
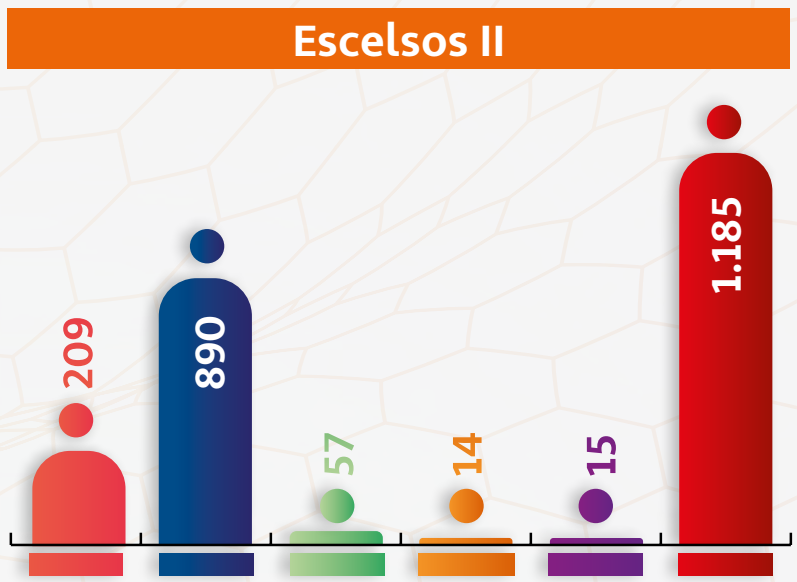
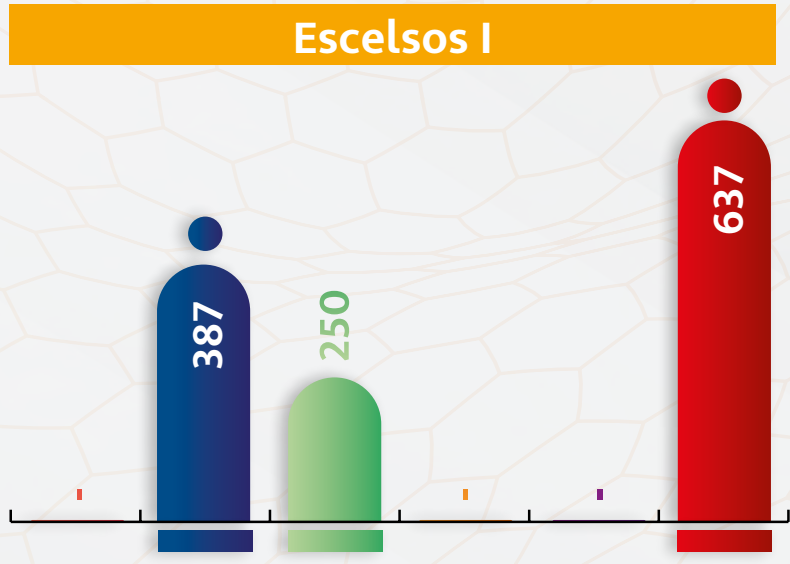
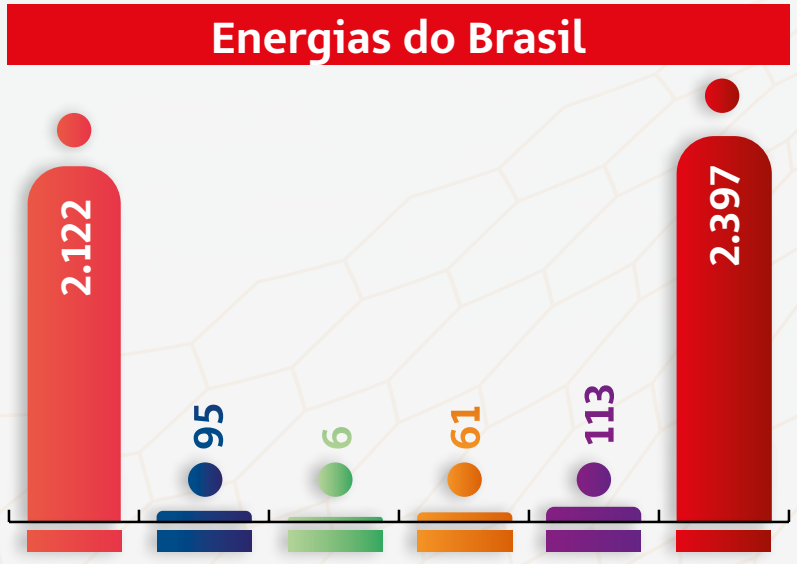
- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A
- EDP - Energias do Brasil S.A.
- Instituto EDP Energias do Brasil
- Lajeado Energia S.A.
- Companhia Energética do Jari (incorporada da empresa ECE Participações)
- EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A.
- Energest S.A.
- EDP - Comercialização e Serviços de Energia Ltda.
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A
- Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil
- Enerpeixe S.A.
- EDP Renováveis Brasil S.A.
- Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.
- Investco S.A.
- Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A.
- Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.
- EDP - Comercialização Varejista Ltda.
- EDP - Soluções em Energias S.A.
- Empresa de Energia São Manoel S.A. (4)
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A
- Energest S.A.
- Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil
- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A
- EDP Ventures Brasil S.A.
- EDP Transmissão S.A.
- EDP Transmissão MA I S.A
- EDP Transmissão MA II S.A
- EDP Transmissão Aliança S.C S.A
- EDP Transmissão SP-MG S.A
- EDP Transmissão Litoral Sul S.A⁽¹⁾

⁽¹⁾ o Convênio de adesão da Empresa EDP Transmissão Litoral Sul S.A como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil foi aprovado nos termos da Portaria PREVIC nº 542 de 15 de agosto de 2021.

NÚMEROS DA ENTIDADE

Participantes e Assistidos

Por Plano e Vínculo (em 31/12/2021)



PARTICIPANTE

Participante é a pessoa física que, vinculada a um patrocinador ou instituidor, adere a plano de benefício de natureza previdenciária, operado por Entidade Fechada de Previdência Complstão enquadrados aqueles participantes que estão vinculados aos Planos como Ativos, autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido – BPD.



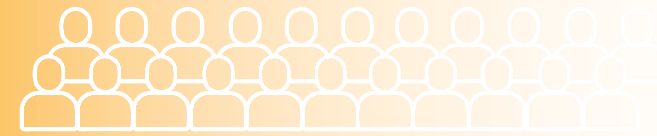
ASSISTIDO

Pode ser o participante ou o seu beneficiário que esteja recebendo complementação de aposentadoria ou de pensão, ou seja, as pessoas que estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.



Veja a evolução do número total de participantes da Enerprev nos últimos 3 anos.

2019



5.498

2020



5.402

2021



5.382

PATRIMÔNIO

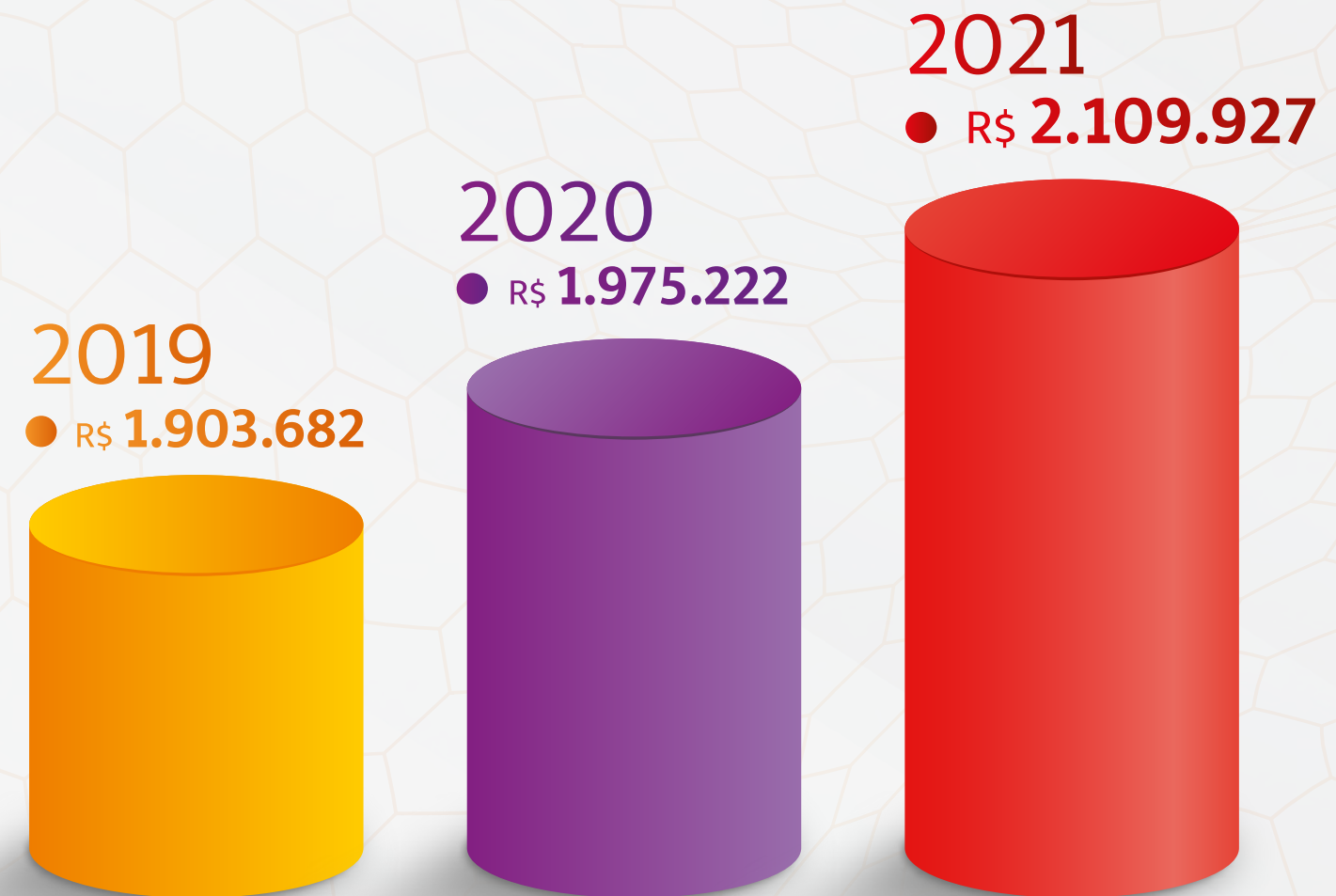
(em R\$ Mil)

A Enerprev encerrou o ano de 2021, administrando um patrimônio de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões.

Este valor representa o somatório das reservas previdenciárias, que servem de base para o cálculo e pagamento dos benefícios aos participantes e assistidos dos 4 Planos de Benefícios administrados pela Entidade, sendo eles: Planos Escelsos I, Plano Escelsos II, Plano, PSAP Bandeirante e Plano Energias do Brasil.

O resultado alcançado nos traz uma prova de que a Entidade está seguindo a direção certa para fornecer mais tranquilidade para os quase 5.500 participantes e assistidos dos planos que administra.

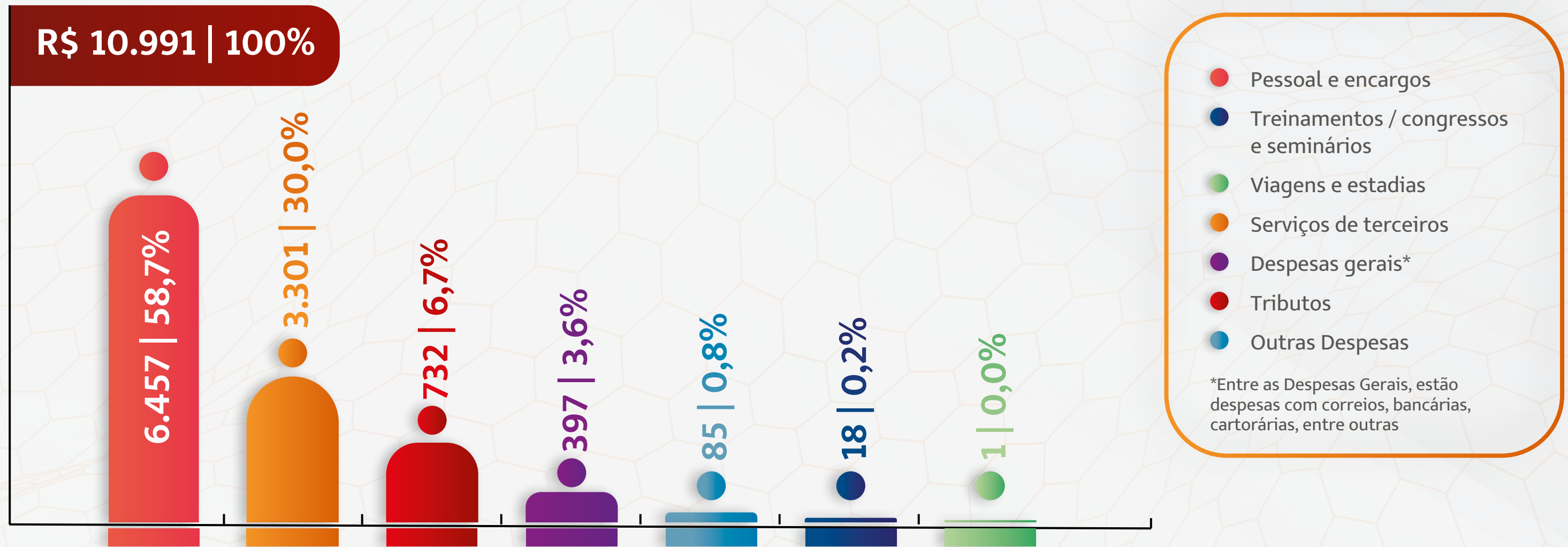
CONHEÇA A EVOLUÇÃO DO NOSSO PATRIMÔNIO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS:



Total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Administração do Planos Previdenciais | em milhares de reais



CUSTO DE GESTÃO DOS INVESTIMENTOS 2021 (Em Reais Mil)

parágrafo único, do Artigo 31,
da Resolução CMN 4.661/2018
item 2.2, das Políticas de
Investimentos da Enerprev

Descrição	PSAP Bandeirantes	Escelsos I	Escelsos II	Energias	PGA	Total
1 - Custos / Despesas de Terceirização dos Investimentos (Fundos Exclusivos)	1.615	160	1.177	800	12	3.764
Taxa de Administração	160	18	74	44	0	296
Taxa de Gestão	769	18	607	456	5	1.855
Taxa de Performance	-	-	-	-	-	-
Custódias	191	31	105	64	1	392
Taxa Cetip	210	38	197	125	3	574
Taxa Selic	24	6	4	0	-	35
Taxa Ambima	22	4	17	9	0	52
Auditorias	29	6	17	8	0	61
Corretagens	21	0	19	14	0	54
Despesas Jurídicas	-	-	-	-	-	-
Ourtas Despesas	188	39	137	79	1	446
2 - Custos / Despesas Contabilizadas diretamente no Fluxo dos Investimentos	2.029	402	1.235	665	-	4.331
Taxa de Custódia	76	16	46	39	-	177
Despesas de Condomínio e manutenção	15	18	50	-	-	83
Outras Despesas	79	-	-	-	-	79
Custeio Administrativos dos Investimentos	1.859	368	1.139	626	-	3.992
4 - Total dos Custos / Despesas da Gestão dos investimentos (1+2)	5.259	722	3.589	2.266	24	11.859
5 - RGRT - Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	971.991	189.069	552.762	313.546	6.604	2.033.972
6 - Percentual das Despesas de Admin. dos Investimentos sobre os Recursos Garantidores	0,54	0,38	0,65	0,72	0,36	0,58
7 - Percentual das Despesas do Fluxo de Investimentos sobre os Recursos Garantidores	0,21	0,21	0,22	0,21	-	0,21



EDUCAÇÃO FINANCEIRA





EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O QUE É LONGEVIDADE FINANCEIRA E COMO CONQUISTÁ-LA?

Ao mesmo tempo em que, para viver mais e melhor, é fundamental cuidar da saúde, fazer exames periódicos, boa alimentação, atividade física e tantas outras iniciativas de prevenção, do lado financeiro é preciso estar preparado, acumular recursos que possibilitem independência e qualidade de vida na terceira idade.

Longevidade financeira significa, justamente, poupar e administrar suas reservas, para que possa garantir seu sustento por toda a vida, observando sua subsistência, os cuidados com você e sua família.

VIVER MAIS, PLANEJAR MELHOR!

Descontadas as estatísticas dos últimos dois anos, em função da pandemia de Covid-19, estamos vivendo mais. A cada ano, dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) consolidam isso: em 1940, a expectativa de vida do brasileiro, ao nascer, era de 45,5 anos. De acordo com a última pesquisa, divulgada em novembro/2021, em 2020 essa expectativa avançou para 76,8 anos.

Esta boa notícia pede reflexão e atitude: se viveremos por mais tempo, é urgente a necessidade de assumir a responsabilidade de poupar para garantir nosso sustento no futuro. Há

ainda os que têm planilha de orçamento, mas não a utilizam: mal olham para ela, muito menos atualizam as informações.

USE O TEMPO A SEU FAVOR!

Poupar para a aposentadoria é um planejamento de longo prazo. Quanto antes você começa a pensar neste assunto, e se dispõe a cuidar melhor do seu planejamento financeiro, mais condições você vai ter de atingir seus objetivos, com menos esforço, pois terá tempo para poupar aos poucos.

Cuidar do seu planejamento inclui aprender a consumir de forma consciente, fazer boas escolhas com relação ao uso do seu dinheiro, monitorar seus recursos com disciplina, ser racional em suas decisões e criar o hábito de poupar desde cedo.

Já para os que estão começando mais tarde, lembrem-se: sempre é tempo de poupar. O esforço de acumular recursos será maior, você vai precisar guardar mais dinheiro em função do prazo mais curto. Mas este é o caminho: o importante é dar o primeiro passo!

O planejamento financeiro deve ser ajustado quando necessário. Você pode, por exemplo, optar por adiar sua aposentadoria, aumentando o seu período na ativa, assim tem mais tempo de acumulação.



RENTABILIDADE PREVIDENCIAL



PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL FIX | 2021

PERÍODO	RENTABILIDADE PREVIDENCIAL		
	VALOR DA COTA	VARIAÇÃO DO MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2021	3,13632107	0,08%	0,20%
Fevereiro/2021	3,12874971	-0,24%	0,18%
Março/2021	3,13261380	0,12%	0,26%
Abril/2021	3,15052296	0,57%	0,25%
Maió/2021	3,16605558	0,49%	0,32%
Junho/2021	3,17376526	0,24%	0,36%
Julho/2021	3,18428184	0,33%	0,41%
Agosto/2021	3,19756768	0,42%	0,48%
Setembro/2021	3,21080845	0,41%	0,49%
Outubro/2021	3,21798156	0,22%	0,54%
Novembro/2021	3,25106282	1,03%	0,63%
Dezembro/2021	3,27886438	0,86%	0,82%
Acumulado de janeiro a dezembro de 2021	-	4,63%	5,05%
Acumulado de janeiro de 2020 a dezembro de 2021	-	8,05%	8,48%
Acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2021	-	14,30%	14,93%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs²: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 15 | 2021

PERÍODO	VALOR DA COTA	VARIAÇÃO DO MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2021	3,24363613	-0,40%	-0,24%
Fevereiro/2021	3,21861645	-0,77%	-0,32%
Março/2021	3,25174163	1,03%	1,17%
Abril/2021	3,27500881	0,72%	0,68%
Maio/2021	3,31790850	1,31%	1,21%
Junho/2021	3,32896996	0,33%	0,45%
Julho/2021	3,31784755	-0,33%	-0,19%
Agosto/2021	3,31443760	-0,10%	-0,02%
Setembro/2021	3,29585006	-0,56%	-0,57%
Outubro/2021	3,26332032	-0,99%	-0,50%
Novembro/2021	3,29376502	0,93%	0,36%
Dezembro/2021	3,32943193	1,08%	1,26%
Acumulado de janeiro a dezembro de 2021	-	2,24%	3,31%
Acumulado de janeiro de 2020 a dezembro de 2021	-	4,91%	7,48%
Acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2021	-	14,64%	15,02%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs².: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 30 | 2021

PERÍODO	RENTABILIDADE PREVIDENCIAL		
	VALOR DA COTA	VARIAÇÃO DO MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2021	3,35975886	-0,89%	-0,69%
Fevereiro/2021	3,31326336	-1,38%	-0,82%
Março/2021	3,37470350	1,85%	2,08%
Abril/2021	3,40766713	0,98%	1,09%
Maio/2021	3,48214159	2,19%	2,07%
Junho/2021	3,49483747	0,36%	0,52%
Julho/2021	3,46415092	-0,88%	-0,82%
Agosto/2021	3,44912172	-0,43%	-0,55%
Setembro/2021	3,39531413	-1,56%	-1,66%
Outubro/2021	3,33631621	-1,74%	-1,58%
Novembro/2021	3,35243277	0,48%	0,05%
Dezembro/2021	3,39558124	1,29%	1,63%
Acumulado de janeiro a dezembro de 2021	-	0,16%	1,23%
Acumulado de janeiro de 2020 a dezembro de 2021	-	2,88%	6,10%
Acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2021	-	15,15%	14,10%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs².: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELDOS II FIX | 2021

PERÍODO	RENTABILIDADE PREVIDENCIAL		
	VALOR DA COTA	VARIAÇÃO DO MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2021	15,60111231	0,06%	0,19%
Fevereiro/2021	15,60275642	0,01%	0,18%
Março/2021	15,62649740	0,15%	0,25%
Abril/2021	15,66339489	0,24%	0,25%
Maio/2021	15,70976473	0,30%	0,32%
Junho/2021	15,75899671	0,31%	0,35%
Julho/2021	15,81021768	0,33%	0,41%
Agosto/2021	15,87829139	0,43%	0,48%
Setembro/2021	15,94128220	0,40%	0,49%
Outubro/2021	15,98946809	0,30%	0,53%
Novembro/2021	16,14307855	0,96%	0,63%
Dezembro/2021	16,27996829	0,85%	0,82%
Acumulado de janeiro a dezembro de 2021	-	4,41%	5,01%
Acumulado de janeiro de 2020 a dezembro de 2021	-	6,03%	8,44%
Acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2021	-	12,90%	14,89%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs².: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELDOS II MIX 15 | 2021

PERÍODO	RENTABILIDADE PREVIDENCIAL		
	VALOR DA COTA	VARIAÇÃO DO MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2021	16,96774041	-0,48%	-0,25%
Fevereiro/2021	16,83319870	-0,79%	-0,33%
Março/2021	17,03284321	1,19%	1,15%
Abril/2021	17,16098568	0,75%	0,68%
Maio/2021	17,39568191	1,37%	1,19%
Junho/2021	17,47509480	0,46%	0,43%
Julho/2021	17,44961172	-0,15%	-0,19%
Agosto/2021	17,42201546	-0,16%	-0,04%
Setembro/2021	17,30114931	-0,69%	-0,59%
Outubro/2021	17,11042449	-1,10%	-0,53%
Novembro/2021	17,23656636	0,74%	0,33%
Dezembro/2021	17,44745335	1,22%	1,30%
Acumulado de janeiro a dezembro de 2021	-	2,34%	3,17%
Acumulado de janeiro de 2020 a dezembro de 2021	-	7,73%	7,33%
Acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2021	-	19,36%	14,86%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs².: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELDOS II MIX 30 | 2021

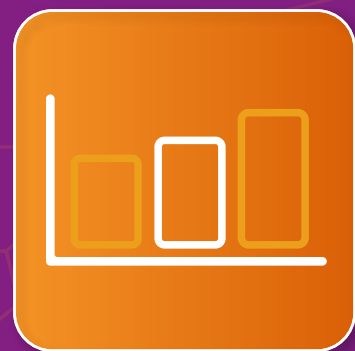
RENTABILIDADE PREVIDENCIAL			
PERÍODO	VALOR DA COTA	VARIAÇÃO DO MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO
Janeiro/2021	17,01651566	-1,05%	-0,70%
Fevereiro/2021	16,77242761	-1,43%	-0,83%
Março/2021	17,10989628	2,01%	2,07%
Abril/2021	17,25135341	0,83%	1,09%
Maió/2021	17,63884601	2,25%	2,06%
Junho/2021	17,70651654	0,38%	0,51%
Julho/2021	17,54121700	-0,93%	-0,83%
Agosto/2021	17,46485528	-0,44%	-0,56%
Setembro/2021	17,17342702	-1,67%	-1,67%
Outubro/2021	16,88890916	-1,66%	-1,59%
Novembro/2021	16,93727515	0,29%	0,04%
Dezembro/2021	17,15592420	1,29%	1,64%
Acumulado de janeiro a dezembro de 2021	-	-0,24%	1,14%
Acumulado de janeiro de 2020 a dezembro de 2021	-	2,05%	6,00%
Acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2021	-	15,47%	13,99%

²A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs²: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE CV | 2021

PERÍODO	RENTABILIDADE PREVIDENCIAL		
	VALOR DA COTA	VARIAÇÃO DO MÊS	³ META ATUARIAL
Janeiro/2021	29,03982435	0,63%	3,23%
Fevereiro/2021	29,22335240	0,63%	3,03%
Março/2021	29,60398618	1,30%	2,49%
Abril/2021	29,92938138	1,10%	2,54%
Maio/2021	30,47808742	1,83%	3,72%
Junho/2021	30,69579307	0,71%	0,42%
Julho/2021	30,79332048	0,32%	1,76%
Agosto/2021	30,87712067	0,27%	0,17%
Setembro/2021	30,85061980	-0,09%	-0,24%
Outubro/2021	30,69995467	-0,49%	1,91%
Novembro/2021	31,06715474	1,20%	-0,27%
Dezembro/2021	31,46948266	1,30%	1,56%
Acumulado de janeiro a dezembro de 2021	-	9,05%	22,18%
Acumulado de janeiro de 2020 a dezembro de 2021	-	18,71%	58,65%
Acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2021	-	32,08%	80,23%

³A composição da Meta Atuarial se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs².: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



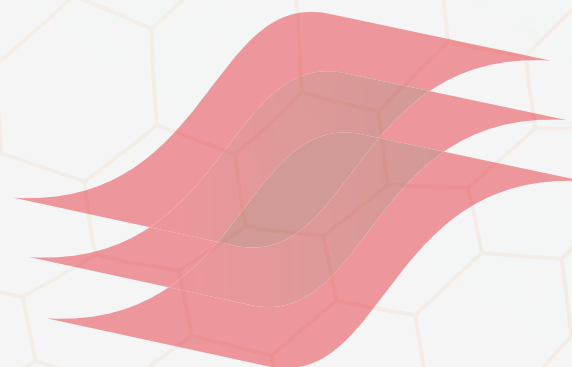
INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS



FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL FIX | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						MÊS	2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	99,63%	30.731.367	85,97%	0,84%	0,82%	4,77%	4,99%	4,77%	4,99%	6,66%	8,42%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			4.882.764	13,66%	1,06%	0,82%	5,24%	4,99%	5,24%	4,99%	12,97%	8,42%
3Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,37%	133.074	0,37%	1,14%	1,06%	13,90%	14,48%	13,90%	14,48%	30,71%	25,82%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	35.747.505	100,00%								

1Percentual sobre total geral 2A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. 3O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.
Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.



2A composição do objetivo de retorno se encontra na Política de Investimento Vigente. Obs2.: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 15 | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						MÊS	2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	85,53%	122.034.823	63,39%	0,84%	0,82%	4,77%	5,05%	4,77%	5,05%	6,66%	8,48%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			42.633.345	22,14%	1,06%	0,82%	5,24%	5,05%	5,24%	5,05%	12,97%	8,48%
4Enerprev FIC FIM	Bradesco	Invest. Estruturado	0,94%	1.807.439	0,94%	1,34%	1,54%	1,60%	6,31%	N/A	N/A	N/A	N/A
3Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	1,51%	2.905.378	1,51%	1,28%	1,06%	11,06%	14,48%	11,06%	14,48%	22,01%	25,82%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	12,02%	23.148.190	12,02%	2,48%	3,32%	-12,66%	-9,45%	-12,66%	-9,45%	-10,20%	-6,80%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	192.529.475	100,00%								

¹Percentual sobre total geral. ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.

⁴Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ENERGIAS DO BRASIL MIX 30 | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						MÊS	2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	73,10%	49.304.219	57,84%	0,84%	0,82%	4,77%	5,05%	4,77%	5,05%	6,66%	8,48%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			13.003.665	15,26%	1,06%	0,82%	5,24%	5,05%	5,24%	5,05%	12,97%	8,48%
4Enerprev FIC FIM	Bradesco	Invest. Estruturado	0,94%	802.165	0,94%	1,34%	1,54%	1,60%	6,31%	N/A	N/A	N/A	N/A
3Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	1,88%	1.599.149	1,88%	1,21%	1,06%	10,87%	14,48%	10,87%	14,48%	22,56%	25,82%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	24,08%	20.528.787	24,08%	2,48%	3,32%	-12,66%	-9,45%	-12,66%	-9,45%	-10,20%	-6,80%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	85.238.285	100,00%								

1Percentual sobre total geral. 2A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. 3O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. 4Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSON II FIX | 2021

FUNDTO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	MÊS	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS						
							2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	99,93%	24.098.153	88,60%	0,84%	0,82%	4,77%	4,99%	4,77%	4,99%	6,66%	8,42%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			3.080.641	11,33%	1,06%	0,82%	5,24%	4,99%	5,24%	4,99%	12,97%	8,42%
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,07%	19.146	0,07%	0,97%	1,06%	13,29%	14,48%	13,29%	14,48%	24,33%	25,82%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	27.198.239	100,00%								

¹Percentual sobre total geral.

²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente.

³O resultado de empréstimo refere-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.

Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELDOS II MIX 15 | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						MÊS	2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	77,73%	222.311.773	59,03%	0,84%	0,82%	4,77%	5,05%	4,77%	5,05%	6,66%	8,48%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			69.498.175	18,45%	1,06%	0,82%	5,24%	5,05%	5,24%	5,05%	12,97%	8,48%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			751.587	0,20%	-0,13%	0,82%	1,68%	5,05%	1,68%	5,05%	5,47%	8,48%
Debêntures	Vale			162.253	0,04%	3,64%	-	-	-	-	-	-	-
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,37%	1.386.118	0,37%	1,18%	1,06%	10,81%	14,48%	10,81%	14,48%	21,40%	25,82%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	14,91%	56.131.479	14,91%	2,48%	3,32%	-12,66%	-9,45%	-12,66%	-9,45%	-10,20%	-6,80%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	6,58%	8.915.397	2,37%	-1,04%	1,54%	-2,43%	9,05%	-2,43%	9,05%	20,72%	20,31%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			15.363.352	4,08%	5,13%	1,54%	22,32%	9,05%	22,32%	9,05%	38,23%	20,31%
⁴ Enerprev FIC FIM	Bradesco			497.664	0,13%	1,34%	1,54%	1,60%	9,05%	N/A	N/A	N/A	N/A
Sao Francisco 34 FII	Cultinvest	Imobiliário	0,42%	173.463	0,05%	-1,14%	8,78%	-78,41%	-2,28%	-78,41%	-2,28%	N/A	N/A
⁴ Multi Properties FII	Capitânia			15.731	0,00%	-1,16%	8,78%	-12,69%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
⁴ Multi Shoppings FII	Capitânia			365.876	0,10%	-0,12%	8,78%	-4,48%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
³ Imóveis	Enerprev			1.013.229	0,27%	7,61%	8,78%	15,95%	-2,28%	15,95%	-2,28%	24,98%	7,81%
Caixa				300	0,00%								
Total Geral			100,00%	376.586.396	100,00%								

¹Percentual sobre total geral. ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³Os resultados de empréstimo e imóveis referem-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.

⁴Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELTOS II MIX 30 | 2021

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS													
FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO PATRIMÔNIO	¹ % S/TG	MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO	ANO	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO	
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica	Renda Fixa	71,22%	19.744.252	62,34%	0,84%	0,82%	4,77%	5,05%	4,77%	5,05%	6,66%	8,48%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			2.802.661	8,85%	1,06%	0,82%	5,24%	5,05%	5,24%	5,05%	12,97%	8,48%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			8.099	0,03%	-0,13%	0,82%	1,68%	5,05%	1,68%	5,05%	5,47%	8,48%
Debêntures	Vale			1.766	0,01%	3,64%	-	-	-	-	-	-	-
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	1,19%	377.219	1,19%	1,19%	1,06%	10,33%	14,48%	10,33%	14,48%	18,10%	25,82%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	25,85%	8.187.272	25,85%	2,48%	3,32%	-12,66%	-9,45%	-12,66%	-9,45%	-10,20%	-6,80%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	1,69%	96.045	0,30%	-1,04%	1,54%	-2,43%	9,05%	-2,43%	9,05%	20,72%	20,31%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			165.490	0,52%	5,13%	1,54%	22,32%	9,05%	22,32%	9,05%	38,23%	20,31%
⁴ Enerprev FIC FIM	Bradesco			274.116	0,87%	1,34%	1,54%	1,60%	9,05%	N/A	N/A	N/A	N/A
Sao Francisco 34 FII	Cultinvest	Imobiliário	0,05%	1.869	0,01%	-1,14%	8,78%	-78,41%	-2,28%	-78,41%	-2,28%	N/A	N/A
⁴ Multi Properties FII	Capitânia			170	0,00%	-1,16%	8,78%	-12,69%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
⁴ Multi Shoppings FII	Capitânia			3.932	0,01%	-0,12%	8,78%	-4,48%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
³ Imóveis	Enerprev			10.919	0,03%	7,63%	8,78%	15,98%	-2,28%	15,98%	-2,28%	25,02%	7,81%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	31.674.111	100,00%								

¹Percentual sobre total geral. ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³Os resultados de empréstimo e imóveis referem-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. ⁴Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE CV | 2021

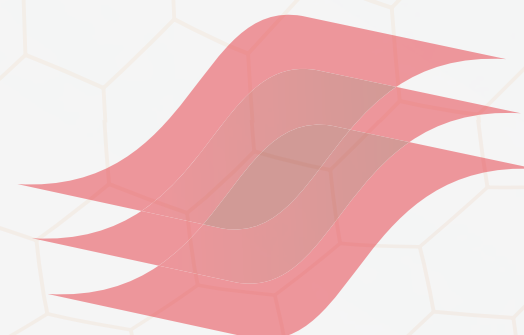
FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO PATRIMÔNIO	1% S/TG	MÊS	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO	
Enerprev ALM PSAP CV	BNP Paribas	Renda Fixa	85,02%	38.049.263	41,51%	1,31%	1,07%	20,66%	10,59%	20,66%	10,59%	44,89%	43,53%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			20.269.933	22,12%	0,84%	1,07%	4,77%	10,59%	4,77%	10,59%	6,66%	43,53%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			19.483.487	21,26%	1,06%	1,07%	5,24%	10,59%	5,24%	10,59%	12,97%	43,53%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			121.374	0,13%	-0,13%	1,07%	1,68%	10,59%	1,68%	10,59%	5,47%	43,53%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	8,90%	8.158.416	8,90%	2,48%	3,32%	-12,66%	-9,45%	-12,66%	-9,45%	-10,20%	-6,80%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	5,98%	1.228.092	1,34%	-1,04%	1,54%	-2,43%	9,05%	-2,43%	9,05%	20,72%	41,52%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			2.135.343	2,33%	5,13%	1,54%	22,32%	9,05%	22,32%	9,05%	38,23%	41,52%
³ Enerprev FIC FIM	Bradesco			2.116.915	2,31%	1,34%	1,54%	1,60%	9,05%	N/A	N/A	N/A	N/A
Sao Francisco 34 FII	Cultinvest	Imobiliário	0,10%	28.013	0,03%	-1,14%	8,78%	-78,41%	-2,28%	-78,41%	-2,28%	N/A	N/A
³ Multi Properties FII	Capitânia			2.539	0,00%	-1,16%	8,78%	-12,69%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
³ Multi Shoppings FII	Capitânia			59.042	0,06%	-0,12%	8,78%	-4,48%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	91.652.716	100,00%								

¹Percentual sobre total geral. ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente.

³Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELSOS I | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS								
					MÊS	2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO	
Enerprev ALM I	BNP Paribas	Renda Fixa	99,65%	169.490.943	89,64%	1,28%	0,98%	16,78%	11,87%	16,78%	11,87%	29,14%	23,42%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			18.920.179	10,01%	0,84%	0,98%	4,77%	11,87%	4,77%	11,87%	6,66%	23,42%
³ Imóveis	Enerprev	Imobiliário	0,20%	379.226	0,20%	7,37%	8,78%	15,66%	-2,28%	15,66%	-2,28%	24,56%	7,81%
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,15%	284.558	0,15%	1,31%	1,06%	11,18%	14,48%	11,18%	14,48%	21,46%	26,29%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	189.075.205	100,00%								



¹Percentual sobre total geral

²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente.

³O resultado de empréstimo e imóveis referem-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.

Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: ESCELDOS II - PERFIL ALM | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO	ANO	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM II	BNP Paribas	Renda Fixa	99,79%	110.226.125	93,99%	1,28%	0,99%	16,77%	11,93%	16,77%	11,93%	29,13%	23,49%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			6.354.095	5,42%	0,84%	0,99%	4,77%	11,93%	4,77%	11,93%	6,66%	23,49%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			444.500	0,38%	1,06%	0,99%	5,24%	11,93%	5,24%	11,93%	12,97%	23,49%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			4.807	0,00%	-0,13%	0,99%	1,68%	11,93%	1,68%	11,93%	5,47%	23,49%
Debêntures	Vale			1.009	0,00%	3,64%	-	-	-	-	-	-	-
³ Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,07%	79.024	0,07%	1,17%	1,06%	10,74%	14,48%	10,74%	14,48%	20,70%	26,29%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	0,13%	56.971	0,05%	-1,04%	1,54%	-2,43%	9,05%	-2,43%	9,05%	20,72%	20,31%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			98.140	0,08%	5,13%	1,54%	22,32%	9,05%	22,32%	9,05%	38,23%	20,31%
Sao Francisco 34 FII	Cultinvest	Imobiliário	0,01%	1.109	0,00%	-1,14%	8,78%	-78,41%	-2,28%	-78,41%	-2,28%	N/A	N/A
⁴ Multi Properties FII	Capitânia			100	0,00%	-1,16%	8,78%	-12,69%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
⁴ Multi Shoppings FII	Capitânia			2.337	0,00%	-0,12%	8,78%	-4,48%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
³ Imóveis	Enerprev			6.480	0,01%	7,67%	8,78%	16,06%	-2,28%	16,06%	-2,28%	25,12%	7,81%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	117.274.998	100,00%								

¹Percentual sobre total geral ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. ³O resultado de empréstimo e imóveis referem-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações.

⁴Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE BSPTS | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						MÊS	2OBJETIVO DE RETORNO	ANO	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	2OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	2OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM PSAP BSPTS	BNP Paribas	Renda Fixa	86,21%	303.065.751	64,20%	1,13%	1,31%	17,70%	15,93%	17,70%	15,93%	38,66%	49,76%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			41.585.241	8,81%	0,84%	1,31%	4,77%	15,93%	4,77%	15,93%	6,66%	49,76%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			61.758.414	13,08%	1,06%	1,31%	5,24%	15,93%	5,24%	15,93%	12,97%	49,76%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			552.753	0,12%	-0,13%	1,31%	1,68%	15,93%	1,68%	15,93%	5,47%	49,76%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	5,24%	24.722.958	5,24%	2,48%	3,32%	-12,66%	-9,45%	-12,66%	-9,45%	-10,20%	-6,80%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	7,25%	6.665.695	1,41%	-1,04%	1,54%	-2,43%	9,05%	-2,43%	9,05%	20,72%	40,87%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			11.569.141	2,45%	5,13%	1,54%	22,32%	9,05%	22,32%	9,05%	38,23%	40,87%
4Enerprev FIC FIM	Bradesco			15.988.949	3,39%	1,34%	1,54%	1,60%	9,05%	N/A	N/A	N/A	N/A
Sao Francisco 34 FII	Cultinvest	Imobiliário	0,59%	127.573	0,03%	-1,14%	8,78%	-78,41%	-2,28%	-78,41%	-2,28%	N/A	N/A
4Multi Properties FII	Capitânia			11.703	0,00%	-1,16%	8,78%	-12,69%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
4Multi Shoppings FII	Capitânia			272.241	0,06%	-0,12%	8,78%	-4,48%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
3Imóveis	Enerprev			2.390.000	0,51%	-0,05%	8,78%	24,13%	-2,28%	24,13%	-2,28%	23,15%	26,24%
3Empréstimo	Enerprev	Operação c/ Participante	0,71%	3.372.328	0,71%	1,39%	1,58%	13,19%	22,36%	13,19%	22,36%	24,74%	58,06%
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	472.083.046	100,00%								

1Percentual sobre total geral. 2A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente. 3O resultado de empréstimo e imóveis referem-se a prévia das contas patrimoniais, portanto estes valores podem sofrer alterações. 4Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIO: PSAP/BANDEIRANTE BD | 2021

FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	PROPORÇÃO	PATRIMÔNIO	1% S/TG	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
						MÊS	² OBJETIVO DE RETORNO	ANO	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 12	² OBJETIVO DE RETORNO	ULT. 24	² OBJETIVO DE RETORNO
Enerprev ALM PSAP BD	BNP Paribas	Renda Fixa	89,36%	264.088.997	64,67%	1,14%	1,34%	17,14%	16,58%	17,14%	16,58%	35,84%	50,01%
Enerprev FIC de Renda Fixa	SulAmérica			17.231.404	4,22%	0,84%	1,34%	4,77%	16,58%	4,77%	16,58%	6,66%	50,01%
Icatu Vang Enerpr RF	Icatu			83.060.528	20,34%	1,06%	1,34%	5,24%	16,58%	5,24%	16,58%	12,97%	50,01%
Trek FI RF CP Imob	Trek Investimentos			541.992	0,13%	-0,13%	1,34%	1,68%	16,58%	1,68%	16,58%	5,47%	50,01%
Enerprev FIC de FI Ações	SulAmérica	Renda Variável	4,22%	17.231.986	4,22%	2,48%	3,32%	-12,66%	-9,45%	-12,66%	-9,45%	-10,20%	-6,80%
Signal Capital FICFIP	Signal Capital	Invest. Estruturado	6,32%	2.503.770	0,61%	-1,04%	1,54%	-2,43%	9,05%	-2,43%	9,05%	20,72%	40,32%
P2 Brasil Infraestrutura III	Pátria			4.362.931	1,07%	5,13%	1,54%	22,32%	9,05%	22,32%	9,05%	38,23%	40,32%
³ Enerprev FIC FIM	Bradesco			18.939.786	4,64%	1,34%	1,54%	1,60%	9,05%	N/A	N/A	N/A	N/A
Sao Francisco 34 FII	Cultinvest	Imobiliário	0,10%	125.090	0,03%	-1,14%	8,78%	-78,41%	-2,28%	-78,41%	-2,28%	N/A	N/A
³ Multi Properties FII	Capitânia			11.242	0,00%	-1,16%	8,78%	-12,69%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
³ Multi Shoppings FII	Capitânia			261.470	0,06%	-0,12%	8,78%	-4,48%	-2,28%	N/A	N/A	N/A	N/A
CAIXA				300	0,00%								
TOTAL GERAL			100,00%	408.359.497	100,00%								

¹Percentual sobre total geral. ²A composição do Objetivo de Retorno se encontra na Política de Investimentos vigente.

³Rentabilidade apurada a partir da data de início do fundo na carteira. Obs.: A rentabilidade do fundo é apurada seguindo a metodologia dos gestores e não devem servir de base de comparação com a rentabilidade da cota previdencial.

LIMITES DE ALOCAÇÃO PATRIMONIAL

Política de Investimentos
Vs. Legislação vigente
Vs. Aplicado

Segmento	Alocação 2021	Limites Resolução 4661	Limite Política de Investimentos 2021		Limite Política de Investimentos 2022	
			Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
PGA						
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Energias do Br						
Renda Fixa	83,76%	100,00%	44,80%	83,20%	40,00%	100,00%
Renda Variável	13,93%	70,00%	11,60%	21,50%	0,00%	40,00%
Estruturado	0,83%	20,00%	5,30%	8,70%	0,00%	15,00%
Exterior	-	10,00%	0,00%	5,00%	0,00%	10,00%
Imobiliário	-	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	1,48%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
PSAP Bandeirante						
Renda Fixa	87,42%	100,00%	55,20%	89,34%	40,00%	100,00%
Renda Variável	5,16%	70,00%	4,19%	7,79%	0,00%	20,00%
Estruturado	6,74%	20,00%	6,47%	12,01%	0,00%	15,00%
Exterior	-	10,00%	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	0,34%	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	0,35%	15,00%	0,00%	5,00%	0,00%	15,00%
Escelsos I						
Renda Fixa	99,65%	100,00%	70,00%	100,00%	80,00%	100,00%
Renda Variável	-	70,00%	0,00%	2,50%	0,00%	0,00%
Estruturado	-	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Exterior	-	10,00%	0,00%	2,50%	0,00%	0,00%
Imobiliário	0,20%	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	0,15%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Escelsos II						
Renda Fixa	83,13%	100,00%	44,80%	100,00%	40,00%	100,00%
Renda Variável	11,64%	70,00%	0,00%	21,50%	0,00%	40,00%
Estruturado	4,61%	20,00%	0,00%	8,70%	0,00%	15,00%
Exterior	-	10,00%	0,00%	5,00%	0,00%	10,00%
Imobiliário	0,29%	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	0,34%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e alterada pela Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

ATIVO		2021	2020
Disponível		95	194
Realizável		2.109.927	2.039.459
Gestão Previdencial	(Nota 6)	75.815	76.461
Gestão Administrativa	(Nota 6)	93	282
Investimentos	(Nota 7)	2.034.019	1.962.716
Ativo Financeiro de Créditos Privado		165	156
Fundos de Investimentos		2.019.895	1.947.114
Investimentos em Imóveis		3.799	3.997
Operações com Participantes		10.160	11.449
TOTAL DO ATIVO		2.110.022	2.039.653
PASSIVO		2021	2020
Exigível Operacional	(Nota 8)	5.132	5.252
Gestão Previdencial		2.671	2.804
Gestão Administrativa		2.425	2.442
Investimentos		36	6
Exigível Contingencial	(Nota 9)	7.162	6.009
Gestão Previdencial		6.571	5.798
Gestão Administrativa		591	211
Patrimônio Social		2.097.728	2.028.392
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.018.166	1.950.044
Provisões Matemáticas	(Nota 10)	2.300.411	2.135.755
Benefícios Concedidos		1.800.244	1.608.913
Benefícios a Conceder		511.831	537.289
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(11.664)	(10.447)
Equilíbrio Técnico	(Nota 11)	(282.245)	(185.711)
Resultados Realizados		(282.245)	(185.711)
Superávit Técnico Acumulado		43.353	34.001
Déficit Técnico Acumulado		(325.598)	(219.712)
Fundos	(Nota 12)	79.562	78.348
Fundos Previdenciais		74.668	73.865
Fundos Administrativos		3.681	3.379
Fundos para Garantia das Operações com Participante:		1.213	1.104
TOTAL DO PASSIVO		2.110.022	2.039.653

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.964.155	1.893.935	3,71%
1. Adições	225.877	227.773	(0,83%)
(+) Contribuições Previdenciais	48.868	42.206	15,78%
(+) Portabilidade	952	197	383,25%
(+) Outras Adições Previdenciais	565	494	14,37%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	163.508	172.967	(5,47%)
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	-	70	(100,00%)
(+) Receitas Administrativas	11.625	11.680	(0,47%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Administrativa	250	78	220,51%
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Administrativa	-	1	(100,00%)
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	109	80	36,25%
2. Destinações	(156.541)	(157.553)	(0,64%)
(-) Benefícios	(133.405)	(125.819)	6,03%
(-) Resgates	(7.560)	(2.535)	198,22%
(-) Portabilidades	(2.883)	(3.136)	(8,07%)
(-) Outras Deduções	(1.120)	(14.611)	(92,33%)
(-) Despesas Administrativas	(10.991)	(11.452)	(4,03%)
(-) Constituição Líquida de Contingências-Gestão Administrativa	(582)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	69.336	70.220	(1,26%)
(+) Provisões matemáticas	164.656	373.182	(55,88%)
(-) Déficit técnico do exercício	(96.534)	(283.460)	(65,94%)
(+) Fundos Previdenciais	803	(19.889)	(104,04%)
(+) Fundos administrativo	302	307	(1,63%)
(+) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	109	80	36,25%
4. Outros eventos do ativo líquido	64.237	-	-
B) Patrimônio Social-final do exercício (A + 3 + 4)	2.097.728	1.964.155	6,80%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Descrição	2021	2020	Variação %
A) Fundo administrativo do exercício anterior	3.379	3.072	9,99%
1. Custeio da Gestão Administrativa	11.875	11.758	1,00%
1.1 Receitas	11.875	11.758	1,00%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.380	6.417	15,01%
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.958	4.488	(11,81%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	34	43	(20,93%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	250	78	220,51%
Outras receitas	253	732	(65,44%)
2. Despesas Administrativas	(10.991)	(11.410)	(3,67%)
2.1 Administração do Planos Previdenciais	(10.991)	(11.410)	(3,67%)
Pessoal e encargos	(6.457)	(6.868)	(5,98%)
Treinamentos/congressos e seminários	(18)	(26)	(30,77%)
Viagens e estadias	(1)	(9)	(88,89%)
Serviços de terceiros	(3.301)	(3.299)	0,06%
Despesas gerais	(397)	(495)	(19,80%)
Tributos	(732)	(713)	2,66%
Outras Despesas	(85)	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(582)	1	(58.300,00%)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	(42)	(100,00%)
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	302	307	(1,63%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	302	307	(1,63%)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A + 7 + 8)	3.681	3.379	8,94%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	190.993	182.491	4,66%
Disponível	2	2	-
Recebível	1.916	1.674	14,46%
Investimento	189.075	180.815	4,57%
Fundos de Investimentos	188.411	179.940	4,71%
Investimentos em Imóveis	379	554	(31,59%)
Operações com Participantes	285	321	(11,21%)
2.Obrigações	1.114	933	19,40%
Operacional	182	173	5,20%
Contingencial	932	760	22,63%
3.Fundos não Previdenciais	879	775	13,42%
Fundos Administrativos	635	565	12,39%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	244	210	16,19%
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	189.000	180.783	4,55%
Provisões Matemáticas	138.037	133.371	3,50%
Superávit Técnico	27.832	24.620	13,05%
Fundos Previdenciais	23.131	22.792	1,49%
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	43.635	41.533	5,06%
a) Equilíbrio Técnico	27.832	24.620	13,05%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	15.803	16.913	(6,56%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	43.635	41.533	5,06%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	180.783	178.699	1,17%
1. Adições	25.168	19.167	31,31%
(+) Contribuições	2.112	2.295	(7,97%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	23.056	16.866	36,70%
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	-	6	(100,00%)
2. Destinações	(16.951)	(17.083)	(0,77%)
(-) Benefícios	(15.109)	(15.211)	(0,67%)
(-) Outras Deduções	(921)	(936)	(1,60%)
(-) Custeio Administrativo	(921)	(936)	(1,60%)
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	8.217	2.084	294,29%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.666	9.687	(51,83%)
(+/-) Fundos Previdenciais	339	(4.224)	(108,03%)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	3.212	(3.379)	(195,06%)
4. Outros eventos do ativo líquido	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	189.000	180.783	4,55%
C) Fundos não Previdenciais	98	(53)	(284,91%)
(+/-) Fundos Administrativos	60	248	(75,81%)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	38	25	52,00%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	190.350	181.926	4,63%
1. Provisões Matemáticas	138.037	133.371	3,50%
1.1. Benefícios Concedidos	138.037	133.371	3,50%
Benefício Definido	138.037	133.371	3,50%
2. Equilíbrio Técnico	27.832	24.620	13,05%
2.1. Resultados Realizados	27.832	24.620	13,05%
Superávit Técnico Acumulado	27.832	24.620	13,05%
Reserva de Contingência	25.109	24.620	1,99%
Reserva para Revisão de Plano	2.723	-	-
3. Fundos	23.375	23.002	1,62%
3.1. Fundos Previdenciais	23.131	22.792	1,49%
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes-Gestão Previdencial	244	210	16,19%
4. Exigível Operacional	174	173	0,58%
4.1. Gestão Previdencial	174	173	0,58%
5. Exigível Contingencial	932	760	22,63%
5.1. Gestão Previdencial	932	760	22,63%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	555.454	564.031	(1,52%)
Disponível	52	58	(10,34%)
Recebível	2.669	2.503	6,63%
Investimento	552.733	561.470	(1,56%)
Ativos Financeiro de Crédito Privado	165	156	5,77%
Fundos de Investimentos	549.676	557.535	(1,41%)
Investimentos em Imóveis	1.030	1.533	(32,81%)
Operações com Participantes	1.862	2.246	(17,10%)
2.Obrigações	1.803	2.236	(19,36%)
Operacional	382	858	(55,48%)
Contingencial	1.421	1.378	3,12%
3.Fundos não Previdenciais	1.529	1.431	6,85%
Fundos Administrativos	751	691	8,68%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	778	740	5,14%
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	552.122	560.364	(1,47%)
Provisões Matemáticas	497.950	506.534	(1,69%)
Superávit Técnico	15.521	13.912	11,57%
Fundos Previdenciais	38.651	39.918	(3,17%)
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	23.357	21.786	7,21%
a) Equilíbrio Técnico	15.521	13.912	11,57%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.836	7.874	(0,48%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	23.357	21.786	7,21%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	560.364	571.280	(1,91%)
1. Adições	30.848	36.030	(14,38%)
(+) Contribuições	5.212	5.093	2,34%
(+) Portabilidade	143	197	(27,41%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	25.493	30.717	(17,01%)
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	-	23	(100,00%)
2. Destinações	(39.089)	(46.946)	(16,74%)
(-) Benefícios	(37.125)	(44.923)	(17,36%)
(-) Resgates	(286)	(411)	(30,41%)
(-) Outras Deduções	-	(11)	(100,00%)
(-) Custeio Administrativo	(1.678)	(1.601)	4,81%
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	(8.241)	(10.916)	(24,51%)
(+/-) Provisões Matemáticas	(8.584)	5.723	(249,99%)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.267)	(16.448)	(92,30%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.609	(191)	(942,41%)
4. Outros eventos do ativo líquido	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	552.123	560.364	(1,47%)
C) Fundos não Previdenciais	98	(72)	(236,11%)
(+/-) Fundos Administrativos	60	310	(80,65%)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	38	17	123,53%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	554.703	563.340	(1,53%)
1. Provisões Matemáticas	497.950	506.534	(1,69%)
1.1. Benefícios Concedidos	380.660	363.041	4,85%
Contribuição Definida	302.898	293.689	3,14%
Benefício Definido	77.762	69.352	12,13%
1.2. Benefícios a Conceder	117.290	143.493	(18,26%)
Contribuição Definida	117.290	143.493	(18,26%)
Saldo de contas-parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	34.212	58.904	(41,92%)
Saldo de contas-parcela participantes	83.078	84.589	(1,79%)
2. Equilíbrio Técnico	15.521	13.912	11,57%
2.1. Resultados Realizados	15.521	13.912	11,57%
Superávit Técnico Acumulado	15.521	13.912	11,57%
Reserva de Contingência	15.521	13.912	11,57%
3. Fundos	39.429	40.658	(3,02%)
3.1. Fundos Previdenciais	38.651	39.918	(3,17%)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes-Gestão Previdencial	778	740	5,14%
4. Exigível Operacional	382	858	(55,48%)
4.1. Gestão Previdencial	356	856	(58,41%)
4.2. Investimentos-Gestão Previdencial	26	2	1.200,00%
5. Exigível Contingencial	1.421	1.378	3,12%
5.1. Gestão Previdencial	1.421	1.378	3,12%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ENERGIAS DO BRASIL

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	315.111	305.368	3,19%
Disponível	31	98	(68,37%)
Recebível	1.563	1.392	12,28%
Investimento	313.517	303.878	3,17%
Fundos de Investimentos	308.877	298.835	3,36%
Operação com Participantes	4.640	5.043	(7,99%)
2.Obrigações	235	407	(42,26%)
Operacional	235	399	(41,10%)
Contingencial	-	8	(100,00%)
3.Fundos não Previdenciais	1.590	1.387	14,64%
Fundos Administrativos	1.559	1.365	14,21%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	31	22	40,91%
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	313.286	303.574	3,20%
Provisões Matemáticas	305.855	298.110	2,60%
Fundos Previdenciais	7.431	5.464	36,00%
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ENERGIAS DO BRASIL

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	303.574	121.811	149,22%
1. Adições	32.838	206.799	(84,12%)
(+) Contribuições	26.354	22.008	19,75%
(+) Portabilidade	809	-	-
(+) Migração entre Planos	-	177.760	(100,00%)
(+) Outras Adições Previdenciais	2	-	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	5.673	7.031	(19,31%)
2. Destinações	(23.126)	(25.036)	(7,63%)
(-) Benefícios	(10.640)	(2.535)	319,72%
(-) Resgates	(6.489)	(2.535)	155,98%
(-) Portabilidades	(2.883)	(3.136)	(8,07%)
(-) Outras Deduções	-	(14.611)	(100,00%)
(-) Constituição Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	-	(2)	(100,00%)
(-) Custeio Administrativo	(3.114)	(2.217)	40,46%
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	9.712	181.763	(94,66%)
(+/-) Provisões Matemáticas	7.745	180.702	(95,71%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.967	1.061	85,39%
4. Outros eventos do ativo líquido	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	313.286	303.574	3,20%
C) Fundos não Previdenciais	203	433	(53,12%)
(+/-) Fundos Administrativos	194	425	(54,35%)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	9	8	12,50%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
ENERGIAS DO BRASIL

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	313.552	304.003	3,14%
1. Provisões Matemáticas	305.856	298.110	2,60%
1.1. Benefícios Concedidos	88.997	84.625	5,17%
Contribuição Definida	88.997	84.625	5,17%
1.2. Benefícios a Conceder	216.859	213.485	1,58%
Contribuição Definida	216.859	213.485	1,58%
Saldo de contas-parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	61.519	53.504	14,98%
Saldo de contas-parcela participantes	155.340	159.981	(2,90%)
3. Fundos	7.461	5.486	36,00%
3.1. Fundos Previdenciais	7.430	5.464	35,98%
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes-Gestão Previdencial	31	22	40,91%
4. Exigível Operacional	235	399	(41,10%)
4.1. Gestão Previdencial	233	395	(41,01%)
4.2. Investimentos-Gestão Previdencial	2	4	(50,00%)
5. Exigível Contingencial	-	8	(100,00%)
5.1. Gestão Previdencial	-	8	(100,00%)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	1.045.532	1.029.050	1,60%
Disponível	5	2.799	(99,82%)
Recebível	73.433	70.747	3,80%
Investimento	972.094	955.504	1,74%
Fundos de Investimentos	966.331	949.754	1,75%
Investimentos em Imóveis	2.390	1.910	25,13%
Operações com Participantes	3.373	3.840	(12,16%)
2.Obrigações	6.211	5.143	20,77%
Operacional	1.992	1.492	33,51%
Contingencial	4.219	3.651	15,56%
3.Fundos não Previdenciais	895	889	0,67%
Fundos Administrativos	735	757	(2,91%)
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	160	132	21,21%
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.038.426	1.023.018	1,51%
Provisões Matemáticas	1.358.569	1.197.740	13,43%
Superávit/(Déficit) Técnico	(325.598)	(224.243)	45,20%
Fundos Previdenciais	5.455	5.691	(4,15%)
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(242.374)	(141.565)	71,21%
a) Equilíbrio Técnico	(325.598)	(224.243)	45,20%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	83.224	82.678	0,66%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(242.374)	(141.565)	71,21%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	914.951	1.018.048	(10,13%)
1. Adições	132.421	137.476	(3,68%)
(+) Contribuições	22.571	18.584	21,45%
(+) Portabilidade	-	-	-
(+) Outras Adições Previdenciais	563	496	13,51%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	109.287	118.353	(7,66%)
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	-	43	(100,00%)
2. Destinações	(73.183)	(240.573)	(69,58%)
(-) Benefícios	(70.531)	(60.161)	17,24%
(-) Resgates	(784)	(921)	(14,88%)
(-) Portabilidades	-	(104)	(100,00%)
(-) Migração entre Planos	-	(177.161)	(100,00%)
(-) Outras Deduções	(200)	(604)	(66,89%)
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	-	-	-
(-) Custeio Administrativo	(1.668)	(1.622)	2,84%
(-) Resultados a Realizar	-	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	59.238	(103.097)	(157,46%)
(+/-) Provisões Matemáticas	96.592	177.071	(45,45%)
(+/-) Fundos Previdenciais	(236)	(278)	(15,11%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(101.355)	(279.890)	(63,79%)
4. Outros eventos do ativo líquido	64.237	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.038.426	914.951	13,50%
C) Fundos não Previdenciais	6	364	(98,35%)
(+/-) Fundos Administrativos	(22)	757	(102,91%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	28	132	(78,75%)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.044.797	920.225	13,54%
1. Provisões Matemáticas	1.358.569	1.133.502	19,86%
1.1. Benefícios Concedidos	1.192.550	1.027.876	16,02%
Contribuição Definida	2.528	1.795	40,84%
Benefício Definido	1.190.022	1.026.081	15,98%
1.2. Benefícios a Conceder	177.683	180.310	(1,46%)
Contribuição Definida	34.334	34.948	(1,76%)
Saldo de contas-parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	11.316	11.664	(2,98%)
Saldo de contas-parcela participantes	23.018	23.284	(1,14%)
Benefício Definido	143.349	145.362	(1,38%)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(11.664)	(74.684)	(84,38%)
(-) Déficit Equacionado	(11.664)	(74.684)	(84,38%)
(-) Patrocinador(es)	-	(64.237)	(100,00%)
(-) Assistidos	(11.664)	(10.447)	11,65%
2. Equilíbrio Técnico	(325.598)	(224.243)	45,20%
2.1. Resultados Realizados	(325.598)	(224.243)	45,20%
Superávit Técnico Acumulado	6.398	28.830	(77,81%)
Reserva de Contingência	6.398	28.830	(77,81%)
Reserva para Revisão de Plano	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(331.996)	(253.073)	31,19%
3. Fundos	5.615	5.823	(3,57%)
3.1. Fundos Previdenciais	5.455	5.691	(4,15%)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes-Gestão Previdencial	160	132	21,21%
4. Exigível Operacional	1.992	1.492	33,51%
4.1. Gestão Previdencial	1.991	1.492	33,45%
4.2. Investimentos-Gestão Previdencial	1	-	-
5. Exigível Contingencial	4.219	3.651	15,56%
5.1. Gestão Previdencial	4.219	3.651	15,56%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
BSPS

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	545.289	566.915	(3,81%)
Disponível	3	4	(25,00%)
Recebível	73.203	70.408	3,97%
Investimento	472.083	496.503	(4,92%)
Fundos de Investimentos	466.320	490.753	(4,98%)
Investimentos em Imóveis	2.390	1.910	25,13%
Operações com Participantes	3.373	3.840	(12,16%)
2.Obrigações	5.831	4.831	20,70%
Operacional	1.612	1.180	36,61%
Contingencial	4.219	3.651	15,56%
3.Fundos não Previdenciais	895	889	0,67%
Fundos Administrativos	735	757	(2,91%)
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	160	132	21,21%
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	538.563	561.195	(4,03%)
Provisões Matemáticas	839.262	747.262	12,31%
Déficit Técnico	(300.699)	(229.897)	30,80%
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(258.270)	(188.249)	37,20%
a) Equilíbrio Técnico	(300.699)	(229.897)	30,80%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	42.429	41.648	1,88%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(258.270)	(188.249)	37,20%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
BSPS

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	455.896	502.940	(9,35%)
1. Adições	70.619	71.053	(0,61%)
(+) Contribuições	16.056	10.526	52,54%
(+) Outras Adições Previdenciais	551	495	11,31%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	54.012	60.018	(10,01%)
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	-	14	(100,00%)
2. Destinações	(49.421)	(118.098)	(58,15%)
(-) Benefícios	(47.557)	(41.305)	15,14%
(-) Resgates	(3)	(6)	(50,00%)
(-) Portabilidades	-	(2)	(100,00%)
(-) Migração entre Planos	-	(74.652)	(100,00%)
(-) Outras Deduções	(194)	(546)	(64,47%)
(-) Custeio Administrativo	(1.667)	(1.587)	5,04%
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	21.198	(47.044)	(145,06%)
(+/-) Provisões Matemáticas	30.531	146.214	(79,12%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(70.802)	(193.258)	(63,36%)
4. Outros eventos do ativo líquido	61.469	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	538.563	455.896	18,13%
C) Fundos não Previdenciais	6	364	(98,35%)
(+/-) Fundos Administrativos	(22)	757	(102,91%)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	28	132	(78,75%)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
BSPS

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	544.554	460.858	18,16%
1. Provisões Matemáticas	839.262	685.792	22,38%
1.1. Benefícios Concedidos	804.461	700.831	14,79%
Benefício Definido	804.461	700.831	14,79%
1.2. Benefícios a Conceder	34.801	46.430	(25,05%)
Benefício Definido	34.801	46.430	(25,05%)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(61.469)	(100,00%)
(-) Déficit Equacionado	-	(61.469)	(100,00%)
(-) Patrocinador(es)	-	(61.469)	(100,00%)
2. Equilíbrio Técnico	(300.699)	(229.897)	30,80%
2.1. Resultados Realizados	(300.699)	(229.897)	30,80%
Superávit/Déficit Técnico Acumulado	(300.699)	(229.897)	30,80%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(300.699)	(229.897)	30,80%
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	160	132	21,21%
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes-Gestão Previdencial	160	132	21,21%
4. Exigível Operacional	1.612	1.180	36,61%
4.1. Gestão Previdencial	1.611	1.180	36,53%
4.2. Investimentos-Gestão Previdencial	1	-	-
5. Exigível Contingencial	4.219	3.651	15,56%
5.1. Gestão Previdencial	4.219	3.651	15,56%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
BD

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	408.437	374.212	9,15%
Disponível	1	6	(83,33%)
Recebível	186	287	(35,19%)
Investimento	408.250	373.919	9,18%
Fundos de Investimentos	408.250	373.919	9,18%
2.Obrigações	279	224	24,55%
Operacional	279	224	24,55%
3.Fundos não Previdenciais	-	-	-
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	408.158	373.988	9,14%
Provisões Matemáticas	401.760	345.158	16,40%
Superávit/(Déficit) Técnico	6.398	28.830	(77,81%)
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	37.783	60.344	(37,39%)
a) Equilíbrio Técnico	6.398	28.830	(77,81%)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	31.385	31.514	(0,41%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	37.783	60.344	(37,39%)

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
BD

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	373.988	420.563	(11,07%)
1. Adições	51.503	56.056	(8,12%)
(+) Contribuições	3.882	5.547	(30,02%)
(+) Outras Adições Previdenciais	9	-	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	47.612	50.480	(5,68%)
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	-	29	(100,00%)
2. Destinações	(17.333)	(102.631)	(83,11%)
(-) Benefícios	(17.034)	(14.145)	20,42%
(-) Resgates	(293)	(364)	(19,51%)
(-) Portabilidades	-	(100)	(100,00%)
(-) Migração entre Planos	-	(87.948)	(100,00%)
(-) Outras Deduções	(5)	(44)	(88,64%)
(-) Custeio Administrativo	(1)	(30)	(96,67%)
(-) Resultados a Realizar	-	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	34.170	(46.575)	(173,37%)
(+/-) Provisões Matemáticas	56.602	31.637	78,91%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	(22.432)	(78.212)	(71,32%)
4. Outros eventos do ativo líquido	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	408.158	373.988	9,14%
C) Fundos não Previdenciais	-	-	-
(+/-) Fundos Administrativos	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
BD

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	408.437	374.212	9,15%
1. Provisões Matemáticas	401.760	345.158	16,40%
1.1. Benefícios Concedidos	293.212	246.226	19,08%
Benefício Definido	293.212	246.226	19,08%
1.2. Benefícios a Conceder	108.548	98.932	9,72%
Benefício Definido	108.548	98.932	9,72%
2. Equilíbrio Técnico	6.398	28.830	(77,81%)
2.1. Resultados Realizados	6.398	28.830	(77,81%)
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	6.398	28.830	(77,81%)
Reserva de Contingência	6.398	28.830	(77,81%)
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	279	224	24,55%
4.1. Gestão Previdencial	279	224	24,55%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
CV

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	91.686	87.808	4,42%
Disponível	1	2.789	(99,96%)
Recebível	33	41	(19,51%)
Investimento	91.652	84.978	7,85%
Fundos de Investimentos	91.652	84.978	7,85%
2.Obrigações	101	88	14,77%
Operacional	101	88	14,77%
3.Fundos não Previdenciais	-	-	-
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	91.585	87.720	4,41%
Provisões Matemáticas	117.547	105.320	11,61%
Déficit Técnico	(31.297)	(23.176)	35,04%
Fundos Previdenciais	5.335	5.576	(4,32%)
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(21.887)	(13.660)	60,23%
a) Equilíbrio Técnico	(31.297)	(23.176)	35,04%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	9.410	9.516	(1,11%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(21.887)	(13.660)	60,23%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
CV

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	84.952	94.431	(10,04%)
1. Adições	10.294	10.366	(0,69%)
(+) Contribuições	2.633	2.511	4,86%
(+) Outras Adições Previdenciais	3	1	200,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	7.658	7.854	(2,50%)
2. Destinações	(6.429)	(19.844)	(67,60%)
(-) Benefícios	(5.940)	(4.711)	26,09%
(-) Resgates	(488)	(551)	(11,43%)
(-) Portabilidades	-	(2)	(100,00%)
(-) Migração entre Planos	-	(14.561)	(100,00%)
(-) Outras Deduções	(1)	(14)	(92,86%)
(-) Custeio Administrativo	-	(5)	(100,00%)
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	3.865	(9.479)	(140,77%)
(+/-) Provisões Matemáticas	9.459	(780)	(1.312,69%)
(+/-) Fundos Previdenciais	(241)	(279)	(13,62%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.121)	(8.420)	(3,55%)
4. Outros eventos do ativo líquido	2.768	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	91.585	84.952	7,81%
C) Fundos não Previdenciais	-	-	-
(+/-) Fundos Administrativos	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
CV

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	91.686	85.040	7,82%
1. Provisões Matemáticas	117.547	102.552	14,62%
1.1. Benefícios Concedidos	94.877	80.819	17,39%
Contribuição Definida	2.528	1.795	40,84%
Benefício Definido	92.349	79.024	16,86%
1.2. Benefícios a Conceder	34.334	34.948	(1,76%)
Contribuição Definida	34.334	34.948	(1,76%)
Saldo de contas-parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	11.316	11.664	(2,98%)
Saldo de contas-parcela participantes	23.018	23.284	(1,14%)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(11.664)	(13.215)	(11,74%)
(-) Déficit Equacionado	(11.664)	(13.215)	(11,74%)
(-) Patrocinador(es)	-	(2.768)	(100,00%)
(-) Assistidos	(11.664)	(10.447)	11,65%
2. Equilíbrio Técnico	(31.297)	(23.176)	35,04%
2.1. Resultados Realizados	(31.297)	(23.176)	35,04%
Déficit Técnico Acumulado	(31.297)	(23.176)	35,04%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(31.297)	(23.176)	35,04%
3. Fundos	5.335	5.576	(4,32%)
3.1. Fundos Previdenciais	5.335	5.576	(4,32%)
4. Exigível Operacional	101	88	14,77%
4.1. Gestão Previdencial	101	88	14,77%

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
PECÚLIO

Descrição	2021	2020	Δ %
1.Ativos	120	115	4,35%
Recebível	11	11	-
Investimento	109	104	4,81%
Fundos de Investimentos	109	104	4,81%
2.Obrigações	-	-	-
3.Fundos não Previdenciais	-	-	-
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo Líquido (1-2-3-4)	120	115	4,35%
Fundos Previdenciais	120	115	4,35%
6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
PECÚLIO

Descrição	2021	2020	Δ %
A) Ativo Líquido - início do exercício	115	114	0,88%
1. Adições	5	1	400,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	5	1	400,00%
2. Destinações	-	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo do Ativo Líquido (1+2)	5	1	400,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	5	1	400,00%
4. Outros eventos do ativo líquido	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	120	115	4,35%
C) Fundos não Previdenciais	-	-	-

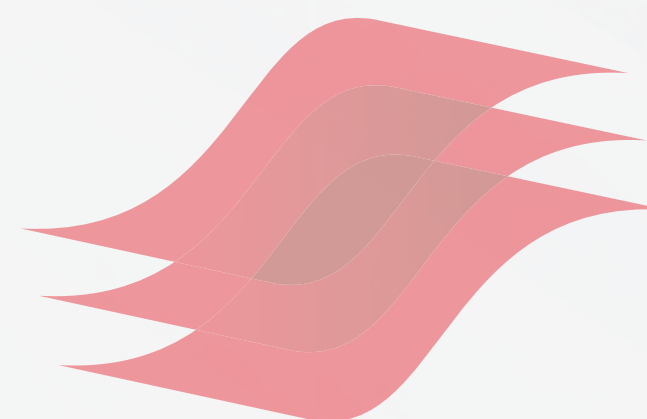
As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS
PSAP BANDEIRANTE
PECÚLIO

Descrição	2021	2020	Δ %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	120	115	4,35%
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	120	115	4,35%
3.1. Fundos Previdenciais	120	115	4,35%
4. Exigível Operacional	-	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-



As notas explicativas são parte integrante
das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENERPREV – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída em 19 de julho de 2006, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 625 de 21 de agosto de 2006 do Ministério da Previdência Social, publicada no DOU de 22 de agosto de 2006. Seu efetivo funcionamento ocorreu a partir de 1º de junho de 2007, data em que a entidade iniciou suas atividades, com a adesão das primeiras patrocinadoras do Grupo Energias do Brasil: EDP – Energias do Brasil S.A, EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. (antiga Bandeirante Energia S.A.), Energest S.A, EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A (antiga Espírito Santo Centrais Elétricas S.A) e EDP - Comercialização e Serviços de Energia Ltda. (antiga Enertrade Comercializadora de Energia S.A.), com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. Os recursos atualmente administrados pela ENERPREV são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes ativos e assistidos e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A ENERPREV tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos seus participantes, ativos, assistidos, autopatrocinados e aos que se encontram em benefício proporcional diferido, proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente regulamento do plano. Somente o Plano Energias do Brasil está aberto a novas adesões. Os demais planos encontram-se fechados a novas adesões.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL	CNPJ
Energias do Brasil - CD (1)	2006.0071-65	EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A	02.302.100/0001-06
		EDP - Energias do Brasil S.A.	03.983.431/0001-03
		Instituto EDP Energias do Brasil	09.458.121/0001-56
		Lajeado Energia S.A.	03.460.864/0001-84
		ECE Participações S.A.	09.333.996/0001-21
		EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A.	02.154.070/0001-20
		Energest S.A.	04.029.601/0001-88
		EDP - Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	04.149.295/0001-13
		EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
		Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77
		Enerpeixe S.A.	04.426.411/0001-02
		EDP Renováveis Brasil S.A.	09.334.083/0001-20
		Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	08.976.495/0001-09
		Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.	13.746.853/0001-19
		Investco S.A.	00.644.907/0001-93
		Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A.	17.200.920/0001-56
		Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	10.661.303/0001-09
		EDP - Comercialização Varejista Ltda.	28.630.316/0001-86
		EDP - Soluções em Energias S.A.	94.788.803/0001-73
		Empresa de Energia São Manoel S.A.	18.494.537/0001-10
EDP Ventures Brasil S.A.	31.364.489/0001-04		
EDP Transmissão S.A.	04.705.039/0001-65		
EDP Transmissão MA I S.A.	27.821.761/0001-60		
EDP Transmissão MA II S.A	27.821.764/0001-02		
EDP Transmissão Aliança SC S.A	27.831.352/0001-45		
EDP Transmissão SP-MG S.A	27.821.748/0001-01		
EDP Transmissão Litoral Sul S.A. (3)	25.022.221/0001-91		
PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL	CNPJ
PSAP/Bandeirante - BD (2)	1982.0020-18	EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A	02.302.100/0001-06
PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL	CNPJ
Escelsos I - BD (1)	1988.0009-47	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
		Energest S.A.	04.029.601/0001-88
		Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77
PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	RAZÃO SOCIAL	CNPJ
Escelsos II - CV (1)	1998.0022-92	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A	28.152.650/0001-71
		Energest S.A.	04.029.601/0001-88
		Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil	08.710.526/0001-77

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

⁽¹⁾ Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ Gerencialmente o Plano PSAP/Bandeirante é composto pelas submassas: BD (Benefício Definido), CV (Contribuição Variável), BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado) e Pecúlio.

⁽³⁾ o Convênio de adesão da Empresa EDP Transmissão Litoral Sul S.A como patrocinadora do Plano de Benefícios Energias do Brasil foi aprovado nos termos da Portaria PREVIC nº 542 de 15 de agosto de 2021.

O quadro de participantes em 31 de dezembro apresenta a seguinte posição:

MASSA DE PARTICIPANTES 12/2021						
PLANO	ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSÕES	Autopatrocinado	BPD	Total Geral
Plano de Benefícios Energias do Brasil	2.122	95	6	61	113	2.397
Plano de Benefícios I - Escelsos	0	387	250	0	0	637
Plano de Benefícios II - Escelsos	207	890	57	14	15	1.183
Plano de Benefícios PSAP	213	790	60	19	81	1.163
Total Geral	2.542	2.162	373	94	209	5.380

MASSA DE PARTICIPANTES 12/2020						
PLANO	ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSÕES	Autopatrocinado	BPD	Total Geral
Plano de Benefícios Energias do Brasil	2.114	93	6	71	101	2.385
Plano de Benefícios I - Escelsos	0	405	240	0	0	645
Plano de Benefícios II - Escelsos	264	852	50	17	17	1.200
Plano de Benefícios PSAP	240	782	51	15	84	1.172
Total Geral	2.618	2.132	347	103	202	5.402

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 31, de 20 de agosto de 2020 alterada pela Instrução Normativa nº 44 de 23 de novembro de 2021; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27. A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o Art. 27 da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 31, de 20 de agosto de 2020 alterada pela Instrução Normativa nº 44 de 23 de novembro de 2021. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no PGA”, “Participação no Fundo Administrativo PGA” e valores a pagar e a receber entre planos”. A partir de 2021 Na existência de planos de benefícios com resultados superavitários e deficitários, deve ser registrado o montante apurado em cada situação. (Nota 13).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes, autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio das despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- Títulos para negociação** – Estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados “pro rata” dia e ajustados no resultado do exercício ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa;
- Títulos mantidos até o vencimento** – Aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira dos planos de benefícios que a Entidade administra de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados e registrados no resultado do exercício pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Os Derivativos exclusivamente destinados a proteção de exposição, quando existentes, são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

c. **Ações de companhias abertas** – São registradas pelo custo de aquisição acrescido das despesas de corretagem e taxas de operações de compras de ações, estão registradas ao valor de mercado, obtido pela sua cotação de fechamento na data do balanço ou na data mais próxima, na qual se registrou negociação da ação na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA. As cotas de fundos de ações são registradas pelo custo de aquisição, ajustado mensalmente pela variação das respectivas cotas.

II. Investimentos em Imóveis

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados anualmente por reavaliações de acordo com a legislação vigente.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida no resultado.

III. Operações com Participantes

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Deste 2017 o Plano de Benefícios Energias do Brasil passou a conceder empréstimos aos seus participantes, assim como os Planos de Benefícios Escelsos I e II e PSAP/ Bandeirante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vencidos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 7d):

- Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

Para os casos de morte do mutuário dos Planos de Benefícios Escelsos I e II, para empréstimos concedidos anteriormente a junho/2015, a seguradora reembolsa a ENERPREV o valor total do saldo devedor do empréstimo concedido ao participante.

A partir de junho/2015, foram unificados os regulamentos dos empréstimos dos planos administrados que contam com essa aplicação financeira, que passaram a ter regras iguais para todos os planos. Neste novo regulamento foi criada a constituição de um Fundo para Quitação por Morte (FQM), não sendo mais utilizado o seguro prestamista com instituição financeira, sendo que no caso de falecimento do mutuário, o saldo devedor é absorvido por este fundo.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais, inerentes a reclamações trabalhistas por ex-empregados das patrocinadoras que refletem impactos nos planos previdenciais da entidade. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os depósitos judiciais que lastreiam o referido Exigível Contingencial, tiveram a última atualização em dezembro de 2020 em conformidade com o que determina a Instrução Previc nº 31 de 20 de agosto de 2021 a alterações promovidas pela Instrução Normativa nº 44, de 23 de novembro de 2021 que determina que na existência de depósitos judiciais, estes realizáveis devem ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade. Desta forma, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Exigível Contingencial não foi atualizado.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** são divulgados sem constituição de provisão; e
- **Remotas:** não requerem constituição de provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais e Investimentos) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas pelo atuário responsável pelos Planos de Benefícios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

g) Impostos

i. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

- **Gestão Previdencial:** As contribuições mensais das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido dos planos custeiam 65% do total das despesas administrativas, de acordo com o percentual específico de cada patrocinadora.

Outras fontes de custeio são: taxa administrativa sobre a concessão de empréstimos, taxa administrativa recebida de autopatrocinados, taxa de consignatária sobre serviços prestados de desconto em folha de benefícios e rendimento financeiro do Fundo Administrativo.

Participantes autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido passaram a não contribuir desde 01/2021 para o custeio administrativo.

- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, que correspondem a 35% do total das despesas administrativas, equivalentes ao total das Despesas Administrativas de Investimentos, que são custeadas diretamente pelo resultado dos Investimentos.

Os critérios adotados pela ENERPREV para segregação das despesas de administração foram registrados de acordo com a aplicação da respectiva despesa, resultando na proporção de 65% para despesas administrativas previdenciais e 35% para despesas administrativas dos investimentos.

NOTA 5 - RECLASSIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

Em virtude da alteração normativa vigente a partir de janeiro de 2021, implementada pela Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, que dentre outros aspectos efetuou ajustes e adequações na planificação contábil e demonstrações financeiras das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2020 consolidadas e individualizadas dos planos previdenciais e de gestão administrativa, foram ajustadas para fins comparativos com o exercício social de 2021.

A obrigatoriedade da apresentação das demonstrações financeiras de 2020 reclassificadas está contida no anexo III da Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, da seguinte forma: “Para o exercício de 2021 as informações comparativas do exercício anterior devem ser reclassificadas e evidenciadas em item específico nas notas explicativas”.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Os principais ajustes realizados para atendimento aos preceitos legais estão descritos a seguir.

Balanco Patrimonial Consolidado

Reclassificação do Contrato de Patrocinadora do grupo de contas Provisões Matemáticas do Patrimônio Social para o Realizável Gestão Previdencial no valor de R\$ 64.237 referente o processo de equacionamento do Déficit. Essa reclassificação ocasionou efeito permutativo no Patrimônio aumentando o Ativo e Passivo no mesmo valor.

Outra alteração relevante refere-se a existência de Planos de Benefícios com resultados superavitários e deficitários, foi registrado o montante apurado em cada situação conforme apresenta-se abaixo.

		Instrução Normativa 34/2009 - DE	Instrução Normativa 31/2020 - PARA
ATIVO			
Disponível		194	194
Realizável		1.975.222	2.039.459
Gestão Previdencial	(Nota 6)	12.224	76.461
Gestão Administrativa	(Nota 6)	282	282
Investimentos	(Nota 7)	1.962.716	1.962.716
TOTAL DO ATIVO		1.975.416	2.039.653
PASSIVO			
Exigível Operacional	(Nota 8)	5.252	5.252
Exigível Contingencial	(Nota 9)	6.009	6.009
Patrimônio Social		1.964.155	2.028.392
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.885.807	1.950.044
Provisões Matemáticas	(Nota 10)	2.071.518	2.135.755
Benefícios Concedidos		1.608.913	1.608.913
Benefícios a Conceder		537.289	537.289
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(74.684)	(10.447)
Equilíbrio Técnico	(Nota 11)	(185.711)	(185.711)
Fundos	(Nota 12)	78.348	78.348
TOTAL DO PASSIVO		1.975.416	2.039.653

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

Adições: abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições Previdenciais e Portabilidade. A reclassificação realizada não alterou o valor das adições totais no exercício social de 2020.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios, Resgates, Portabilidade e Outras Deduções. A reclassificação realizada não alterou o valor das destinações no exercício social de 2020.

Descrição	Instru�o Normativa 31/2020 - DE	Instru�o Normativa 34/2009 - PARA
1. Adições	227.773	227.773
(+) Contribuições Previdenciais	42.897	42.206
(+) Portabilidade	-	197
(+) Outras Adições Previdenciais	-	494
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	172.967	172.967
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	70	70
(+) Receitas Administrativas	11.680	11.680
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Administrativa	78	78
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Administrativa	1	1
(+) Constituição de Fundos para Garantia de Operações com Participantes	80	80
2. Destinações	(157.553)	(157.553)
(-) Benefícios	(146.101)	(125.819)
(-) Resgates	-	(2.535)
(-) Portabilidades	-	(3.136)
(-) Outras Deduções	-	(14.611)
(-) Despesas Administrativas	(11.452)	(11.452)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Até o exercício social de 2020 a os valores das despesas administrativas eram apresentadas de forma segregada entre administração previdencial e administração dos investimentos. Para fins de reclassificação comparativa, os valores das despesas administrativas apresentados em 2020 foram consolidados, não ocorrendo alteração nos valores das despesas administrativas totais nem no Saldo do Fundo Administrativo Consolidado.

Descrição	Instrução Normativa 31/2020 - DE	Instrução Normativa 34/2009 - PARA
2. Despesas Administrativas	(11.410)	(11.410)
2.1 Administração do Planos Previdenciais	(7.586)	(11.410)
Pessoal e encargos	(4.464)	(6.868)
Treinamentos/congressos e seminários	(17)	(26)
Viagens e estadias	(6)	(9)
Serviços de terceiros	(2.343)	(3.299)
Despesas gerais	(230)	(495)
Tributos	(526)	(713)
Outras Despesas	-	-
2.2 Administração dos Investimentos	(3.824)	-
Pessoal e encargos	(2.404)	-
Treinamentos/congressos e seminários	(9)	-
Viagens e estadias	(3)	-
Serviços de terceiros	(956)	-
Despesas gerais	(265)	-
Tributos	(187)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios

- Plano de Benefícios Escelsos I

Adições: Não ocorreram reclassificações.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios e Outra Deduções. A reclassificação realizada não alterou o valor das destinações no exercício social de 2020.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios

- Plano de Benefícios Escelsos II

Adições: abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições Previdenciais e Portabilidade. A reclassificação realizada não alterou o valor das adições totais no exercício social de 2020.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios, Resgates e Outras Deduções. A reclassificação realizada não alterou o valor das destinações no exercício social de 2020.

Plano de Benefícios Escelsos I (em milhares de Reais)

Descrição	Instru�o Normativa 31/2020 - DE	Instru�o Normativa 34/2009 - PARA
1. Adiç�es	19.167	19.167
(+) Contribuiç�es	2.295	2.295
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	16.866	16.866
(+) Reversão Líquida de Conting�ncias-Gestão Previdencial	6	6
2. Destinaç�es	(17.083)	(17.083)
(-) Benefícios	(16.147)	(15.211)
(-) Outras Deduç�es	-	(936)
(-) Custeio Administrativo	(936)	(936)

Plano de Benefícios Escelsos II (em milhares de Reais)

Descrição	Instru�o Normativa 31/2020 - DE	Instru�o Normativa 34/2009 - PARA
1. Adições	36.030	36.030
(+) Contribuições	5.290	5.093
(+) Portabilidade	-	197
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	30.717	30.717
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	23	23
2. Destinações	(46.946)	(46.946)
(-) Benefícios	(45.345)	(44.923)
(-) Resgates	-	(411)
(-) Outras Deduções	-	(11)
(-) Custeio Administrativo	(1.601)	(1.601)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - Plano de Benefícios Energias do Brasil

Adi es: Não ocorreram reclassifica es.

Destina es: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios, Resgates, Portabilidades e Outras Dedu es. A reclassifica o realizada não alterou o valor das destina es no exercício social de 2020.

Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - Plano PSAP Bandeirante

Reclassifica o do Contrato de Patrocinado-
ra do grupo de contas Provisões Matem ti-
cas do Patrimônio Social para o Realizável
Gestão Previdencial no valor de R\$ 64.237 mil
referente o processo de equacionamento do
Déficit. Essa reclassifica o ocasionou efeito
permutativo no Patrimônio aumentando o
Ativo e Passivo no mesmo valor.

Plano de Benefícios Energias do Brasil (em milhares de Reais)

Descri�o	Instru�o Normativa 34/2009 - DE	Instru�o Normativa 31/2020 - PARA
1. Adi�es	206.799	206.799
(+) Contribui�es	199.768	22.008
(+) Portabilidade	-	-
(+) Migra�o entre Planos	-	177.760
(+) Outras Adi�es Previdenciais	-	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	7.031	7.031
2. Destina�es	(25.036)	(25.036)
(-) Benefícios	(22.817)	(2.535)
(-) Resgates	-	(2.535)
(-) Portabilidades	-	(3.136)
(-) Outras Dedu�es	-	(14.611)
(-) Constitui�o Líquida de Conting�ncias-Gestão Previdencial	(2)	(2)
(-) Custeio Administrativo	(2.217)	(2.217)

Descri�o	Instru�o Normativa 34/2009 - DE	Instru�o Normativa 31/2020 - PARA
1. Ativos	505.446	566.915
Disponível	4	4
Recebível	8.939	70.408
Investimento	496.503	496.503
2. Obriga�es	4.831	4.831
3. Fundos não Previdenciais	889	889
4. Resultados a Realizar	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	499.726	561.195
Provisões Matemáticas	685.793	747.262
Déficit Técnico	(229.897)	(229.897)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios

- Plano PSAP Bandeirante

Adições: abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições Previdenciais e Outras Adições Previdenciais. A reclassificação realizada não alterou o valor das adições totais no exercício social de 2020.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios, Resgates e Portabilidades. A reclassificação realizada não alterou o valor das destinações no exercício social de 2020.

Plano PSAP Bandeirante (em milhares de Reais)

Descrição	Instru�o Normativa 34/2009 - DE	Instru�o Normativa 31/2020 - PARA
1. Adições	137.476	137.476
(+) Contribuições	19.080	18.584
(+) Outras Adições Previdenciais	-	496
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos-Gestão Previdencial	118.353	118.353
(+) Reversão Líquida de Contingências-Gestão Previdencial	43	43
2. Destinações	(240.573)	(240.573)
(-) Benefícios	(238.951)	(60.161)
(-) Resgates	-	(921)
(-) Portabilidades	-	(104)
(-) Migração entre Planos	-	(177.161)
(-) Outras Deduções	-	(604)
(-) Custeio Administrativo	(1.622)	(1.622)

NOTA 6 – ATIVO REALIZÁVEL
a) Gestão Previdencial

Plano de Benefícios	2021					2020
	Operações Contratadas	Adiant. Benef.	Depósitos		Total	Total
			Judiciais/Recurais Esfera Trabalhista	Outros Realizáveis		
Plano Energias do Brasil	-	-	-	-	-	23
Plano Escelsos I	-	2	344	932	1.278	1.108
Plano Escelsos II	-	1	421	1.420	1.842	1.806
Plano PSAP - Mod. BD	-	3	8	174	185	251
Plano PSAP - Mod. CV	-	1	-	30	31	40
Plano PSAP - Mod. BSPS	65.705	13	306	6.444	72.468	8.985
Plano PSAP - Mod. Pecúlio	-	-	-	11	11	11
Total	65.705	20	1.079	9.011	75.815	12.224

Operações Contratadas – o valor de R\$ 64.932 referem-se, a provisão do valor das contribuições contratadas em 2021 para equacionamento do Déficit do Plano PSAP Bandeirante – Modalidade BSPS. Conforme informado na Nota 5. Em 2021 o referido valor foi reclassificado da conta contábil patrimonial do Passivo – Patrimônio Social para o Ativo. O valor de R\$ 773 refere-se a contribuição de dezembro de 2020 liquidada em 2021. Vejamos:

O valor referente o equacionamento do Déficit do Plano PSAP Bandeirante – Modalidade CV, R\$ 2.768 (dezembro/2020) foi 100% integralizado pela Patrocinadora em março/2021 no valor de R\$ 2.909.

Plano de Benefícios	Saldos em 31/12/2020	Recebimento de Contribuições	Atualização/Re pactuação	Saldos em 31/12/2021
Plano PSAP - Submassa BSPS	61.469	(9.276)	12.739	64.932

**NOTAS
EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Adiantamentos de Benefícios – referem-se a adiantamentos de benefícios para participantes cujo falecimento ocorreram na data da emissão da folha de pagamento.

Depósitos Judiciais/Recurais, referem-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajustes de benefícios adotadas nas patrocinadoras. Conforme determina a legislação, em 2021 as atualizações dos depósitos deixaram de ocorrer (Nota 3.IV.c) e não tivemos constituições e reversões de valores; Vejamos:

**NOTAS
EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios	2021	Constituição	(Reversão)	2020
Plano Escelsos I	344	-	-	344
Plano Escelsos II	421	-	-	421
Plano PSAP - Mod. BSPS	306	-	-	306
Plano PSAP - Mod. BD	8	-	-	8
Total	1.079	-	-	1.079

Outros Realizáveis, Os valores do Plano PSAP/Bandeirante das submassas PSAP BD, CV, BSPS e Pecúlio, em **transferência de gerenciamento** são os valores pendentes da transferência de gerenciamento, quando da sua migração para a ENERPREV. No caso dos Planos de Benefícios Escelsos I, Escelsos II e PSAP/Bandeirante submassa BSPS, a **contingências a recuperar** referem-se o compromisso das patrocinadoras em caso de perda dos processos judiciais que venham impactar os planos previdenciários. Vejamos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios	2021				2020
	Valores a Receber	Transferência de Gerenciamento	Contingências a Recuperar	Total	Total
Plano Energias do Brasil	-	-	-	-	8
Plano Escelsos I	-	-	932	932	762
Plano Escelsos II	-	-	1.420	1.420	1.378
Plano PSAP - Mod. BD	112	62	-	174	238
Plano PSAP - Mod. CV	24	6	-	30	35
Plano PSAP - Mod. BSPS	-	2.225	4.219	6.444	8.039
Plano PSAP - Mod. Pecúlio	-	11	-	11	11
Total	136	2.304	6.571	9.011	10.471

b) Gestão Administrativa

	2021	2020
Contribuição para Custeio	3	3
Responsabilidade de Empregados	14	7
Outros Recursos a Receber	41	44
Depósitos Judiciais/Recursais	28	221
Tributos a Compensar	7	7
Total	93	282

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Contribuição para Custeio - referem-se a parcela de contribuição administrativa dos autopatrocinados.

Responsabilidade de Empregados - referem-se ao valor de adiantamento de férias de colaboradores da ENERPREV.

Outros recursos a Receber - referem-se as contribuições a receber de BPD.

Depósitos Judiciais/Recurais - o saldo refere-se a um depósito judicial ocorrido em 2019 da CDA nº 72 2 05 000078-67 onde a Receita Federal do Brasil questiona 23 débitos lançados indevidamente em DCTF pela Fundação Escelsa de Seguridade Social – ESCELSOS. Conforme determina a legislação, em 2021 as atualizações dos depósitos deixaram de ocorrer e não tivemos constituições e reversões de valores.

Tributos a Compensar - referem-se em sua totalidade, a PIS/COFINS recolhidos a maior para Receita Federal do Brasil passíveis de compensação de recolhimentos futuros.

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários de acordo com a Resolução CMN Nº 4.661 de 25 de maio de 2018, e Resoluções CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021 que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A Entidade adota a segregação real dos ativos por plano de benefícios e todos os investimentos da Entidade estão custodiados no Banco Bradesco S.A.

Os investimentos apresentam em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a seguinte composição consolidada:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios e PGA	2021							Operações com Participações	Total	2020 Total
	Créditos Privados e Depósitos	Fundos de Invest.	Fundos Participações	Fundos Multimercado	Fundos Imobiliários	Invest. em Imóveis	Total			
Plano Energias do Brasil	-	306.267	-	2.610	-	-	4.640	313.517	303.879	
Plano Escelsos I	-	188.411	-	-	-	379	285	189.075	180.815	
Plano Escelsos II	165	523.644	24.695	772	565	1.030	1.862	552.732	561.469	
Plano PSAP* Mod.BD	-	382.155	6.867	18.940	398	-	-	408.359	374.023	
Plano PSAP* Mod.CV	-	86.082	3.363	2.117	90	-	-	91.652	84.977	
Plano PSAP* Mod.BSPS	-	431.685	18.235	15.989	412	2.390	3.373	472.083	451.806	
PGA Consolidado	-	6.600	-	-	-	-	-	6.600	5.747	
Total	165	1.924.844	53.160	40.427	1.463	3.799	10.160	2.034.019	1.962.716	

I. Segregação por Ativo e Plano

Plano de Benefícios	Créditos Privados e Depósitos		
	Debêntures - Vale S.A.	2021	2020
Plano Escelsos II	165	165	156
Total	165	165	156

**NOTAS
EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios e PGA	Fundos de Investimentos					2021	2020
	Renda Fixa	Ações	Participações	Multimercado	Imobiliário		
Plano Energias do Brasil	262.590	43.677	-	2.610	-	308.877	298.836
Plano Escelsos I	188.411	-	-	-	-	188.411	179.940
Plano Escelsos II	459.325	64.319	24.695	772	565	549.675	557.534
Plano PSAP* Mod.BD	364.923	17.232	6.867	18.940	398	408.359	374.023
Plano PSAP* Mod.CV	77.924	8.158	3.363	2.117	90	91.652	84.977
Plano PSAP* Mod.BSPS	406.962	24.723	18.235	15.989	412	466.320	446.057
PGA Consolidado	6.600	-	-	-	-	6.600	5.747
Total	1.766.735	158.109	53.160	40.427	1.463	2.019.895	1.947.114

Plano de Benefícios	Fundos de Investimentos - Renda Fixa								2021	2020
	Enerprev Cons. FIC FI RF	Enerprev ALM I	Enerprev ALM II	Icatu V Enerprev FI RF	Enerprev ALM PSAP BD	TREK FI RF CP IMOB	Enerprev ALM PSAP CV	Enerprev ALM PSAP BSPS		
Plano Energias do Brasil	202.070	-	-	60.520	-	-	-	-	262.590	247.042
Plano Escelsos I	18.920	169.491	-	-	-	-	-	-	188.411	179.940
Plano Escelsos II	272.508	-	110.226	75.826	-	764	-	-	459.325	454.462
Plano PSAP* Mod.BD	17.231	-	-	83.061	264.089	542	-	-	364.923	366.248
Plano PSAP* Mod.CV	20.270	-	-	19.483	-	121	38.049	-	77.924	75.553
Plano PSAP* Mod.BSPS	41.585	-	-	61.758	-	553	-	303.066	406.962	426.342
PGA Consolidado	6.600	-	-	-	-	-	-	-	6.600	5.747
Total	579.185	169.491	110.226	300.648	264.089	1.981	38.049	303.066	1.766.735	1.755.334

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios	Fundos de Investimentos - Ações	
	2021	2020
	Enerprev Cons. FIC FIA	Enerprev Cons. FIC FIA
Plano Energias do Brasil	43.677	51.794
Plano Escelsos II	64.319	76.325
Plano PSAP* Mod.BD	17.232	-
Plano PSAP* Mod.CV	8.158	5.768
Plano PSAP* Mod.BSPS	24.723	-
Total	158.109	133.887

Plano de Benefícios	Fundos de Investimentos - Participações	
	2021	2020
	Pátria INF III FIC FP e SIGNAL CAPITAL FIQ DE FIP	Pátria INF III FIC FP e SIGNAL CAPITAL FIQ DE FIP
Plano Escelsos II	24.695	25.930
Plano PSAP* Mod.BD	6.867	7.196
Plano PSAP* Mod.CV	3.363	3.526
Plano PSAP* Mod.BSPS	18.235	19.124
Total	53.160	55.776

Os fundos são administrados, conforme a seguir:

RENDA FIXA

Fundo	Administrador	CNPJ
ENERPREV CONSOLIDADOR FIC RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM I FUNDO PREV EXCLUSIVO IRF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM II FUNDO PREV EXCLUSIVO INV RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM PSAP BD FUNDO DE INVESTIMENTO RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM PSAP BSPS FUNDO DE INVESTIMENTO RF	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ENERPREV ALM PSAP CV FI RENDA FIXA	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
ICATU VANGUARD ENERPREV FI RF CP LONGO PRAZO	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00
TREK FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO IMOBILIÁRIO	CM CAPITAL MARKETS DTVM LTDA	02.671.743/0001-19

PARTICIPAÇÕES

Fundo	Administrador	CNPJ
SIGNAL CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FIP	BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S/A DTVM	59.281.253/0001-23
PATRIA BRASIL INFRAESTRUTURA III FIQFIP	PATRIA INVESTIMENTOS LTDA	12.461.756/0001-17

RENDA VARIÁVEL

Fundo	Administrador	CNPJ
ENERPREV CONSOLIDADOR FIC FIA	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00

IMOBILIÁRIO

Fundo	Administrador	CNPJ
SÃO FRANCISCO 34 FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	CM CAPITAL MARKETS DTVM LTDA	02.671.743/0001-19
MULT PROPERTIES FII	MAF DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	36.864.992/0001-42
MULTI SHOPPINGS FII	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM	59.281.253/0001-23

MULTIMERCADO

Fundo	Administrador	CNPJ
ENERPREV FIC FIM	BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	00.066.670/0001-00

Nota: Em dezembro/2020, ocorreu a Alteração do Contrato Social d Gestora Hamilton Lane Investimentos Ltda., por meio da qual a gestora teve sua razão social alterada para “Signal Capital Investimentos Ltda.”, e consequentemente a alteração da denominação do Fundo Hamilton Lane Fundo de Investimento em Quotas de FIP para Signal Capital Fundo de Investimento em Quotas de FIP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras dos Fundos de Investimentos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, e na B3 S.A Brasil Bolsa Balcão e Gerais (“B3”).

As cotas de Fundos de Investimentos estão custodiadas no Banco Bradesco S/A e em outras instituições financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

PGA Consolidado	Categoria		Valor		
	Para Negociação	Até o Vencimento	Vencimento	Valor Contábil	
			Indeterminado	31/12/2021	31/12/2020
Fundos de Investimento	6.600	-	6.600	6.600	5.745
Fdo. Investimento - Exclusivo RF	6.600	-	6.600	6.600	5.745
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	6.600	-	6.600	6.600	5.747
Valores a pagar/receber/tesouraria	-	-	-	-	(2)
Total	6.600	-	6.600	6.600	5.745

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano Energias	Valor						Valor Contábil	
	Categoria		Vencimento			31/12/2021	31/12/2020	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos			
Fundos de Investimento	308.877	-	248.409	35.581	24.886	308.877	298.837	
Fdo. Investimento - Exclusivo RF	262.590	-	202.123	35.581	24.886	262.590	241.630	
Certificado de Dep. Bancário – CDB	390	-	-	390	-	390	-	
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	202.070	-	202.070	-	-	202.070	180.218	
Debêntures	38.146	-	-	15.882	22.264	38.146	39.236	
Letras Financeiras	9.747	-	-	8.288	1.460	9.747	11.164	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	970	
Notas do Tesouro Nacional – série B	7.204	-	-	6.042	1.163	7.204	7.384	
Operações Compromissadas	4.980	-	-	4.980	-	4.980	2.672	
Valores a pagar/receber/tesouraria	52	-	52	-	-	52	(14)	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	-	-	5.413	
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	5.413	
Fdo. Investimento - Exclusivo RV	43.677	-	43.677	-	-	43.677	51.794	
Cotas de Fundos de Investimentos (2)	43.677	-	43.677	-	-	43.677	51.794	
Fdo. Investimento - Exclusivo Multmercado Estruturado	2.610	-	2.610	-	-	2.610	-	
Cotas de Fundos de Investimentos	2.610	-	2.610	-	-	2.610	-	
Total	308.877	-	248.409	35.581	24.886	308.877	298.837	

- (1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade);
- (2) Cotas de fundos de investimentos - fundos de investimento em renda variável exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RV exclusivo da Entidade).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano Escelsos I	Categoria		Valor			Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Vencimento			31/12/2021	31/12/2020
			Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Fundos de Investimento	24.687	163.724	18.916	42.078	127.417	188.411	179.939
Fdo. Investimento - Exclusivo RF	24.687	163.724	18.916	42.078	127.417	188.411	139.881
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	18.920	-	18.920	-	-	18.920	1.138
Letras Financeiras do Tesouro	22	-	-	22	-	22	21
Notas do Tesouro Nacional – série B	-	163.724	-	36.307	127.417	163.724	137.432
Operações Compromissadas	5.749	-	-	5.749	-	5.749	1.300
Valores a pagar/receber/tesouraria	(4)	-	(4)	-	-	(4)	(10)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	-	-	-	-	-	40.058
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	40.058
Total	24.687	163.724	18.916	42.078	127.417	188.411	179.939

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano Escelsos II	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2021	31/12/2020
Créditos Privados e Depósitos	165	-	165	-	-	165	156
Certificado de Recebíveis Imobiliários	219	-	219	-	-	219	-
Debêntures	165	-	165	-	-	165	156
Certificado de Recebíveis Imobiliários - PDD	(219)	-	(219)	-	-	(219)	-
Fundos de Investimento	443.308	106.367	373.709	64.960	111.006	549.675	557.534
Fdo. Investimento - Exclusivo RF	352.193	106.367	282.594	64.960	111.006	458.560	447.077
Certificado de Dep. Bancário – CDB	489	-	-	489	-	489	-
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	272.508	-	272.508	-	-	272.508	287.866
Debêntures	47.794	-	-	19.899	27.895	47.794	42.917
Letras Financeiras	12.212	-	-	10.384	1.829	12.212	12.212
Letras Financeiras do Tesouro	79	-	-	79	-	79	1.136
Notas do Tesouro Nacional – série B	9.026	106.367	-	34.110	81.283	115.393	99.402
Operações Compromissadas	10.022	-	10.022	-	-	10.022	3.566
Valores a pagar/receber/tesouraria	64	-	64	-	-	64	(23)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo (3)	26.024	-	26.024	-	-	26.024	34.133
Renda Fixa	764	-	764	-	-	764	7.386
Fundo Imobiliário	565	-	565	-	-	565	817
Fundo de Participações - Signal	9.068	-	9.068	-	-	9.068	13.410
Fundo de Participações - Pátria	15.627	-	15.627	-	-	15.627	12.520
Fdo. Investimento - Exclusivo RV	64.319	-	64.319	-	-	64.319	76.325
Cotas de Fundos de Investimentos (2)	64.319	-	64.319	-	-	64.319	76.325
Fdo. Investimento - Exclusivo Multmercado Estruturado	772	-	772	-	-	772	-
Cotas de Fundos de Investimentos	772	-	772	-	-	772	-
Total	443.473	106.367	373.874	64.960	111.006	549.840	557.690

- (1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade);
- (2) Cotas de fundos de investimentos - fundos de investimento em renda variável exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RV exclusivo da Entidade).
- (3) Fundos não exclusivos – são fundos de investimentos, onde a entidade é um dos cotistas, ou seja, são fundos constituído para receber aplicações de diversos cotistas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano PSAP Bandeirantes	Valor						Valor Contábil	
	Categoria		Vencimento			31/12/2021	31/12/2020	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos			
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	438	-	438	-	-	438	-	
Certificado de Recebíveis Imobiliários - PDD	(438)	-	(438)	-	-	(438)	-	
Fundos de Investimento	418.774	547.557	220.798	94.063	651.471	966.331	905.057	
Fdo. Investimento - Exclusivo RF	301.035	547.557	103.059	94.063	651.471	848.593	845.449	
Certificado de Dep. Bancário – CDB	1.059	-	-	1.059	-	1.059	-	
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	79.087	-	79.087	-	-	79.087	79.130	
Debêntures	103.561	-	-	43.118	60.443	103.561	37.544	
Letras Financeiras	26.462	-	-	22.500	3.962	26.462	10.683	
Letras Financeiras do Tesouro	5.632	-	-	5.632	-	5.632	36.851	
Notas do Tesouro Nacional – série B	61.263	370.787	-	21.755	410.296	432.050	340.455	
Notas do Tesouro Nacional – série C	-	176.770	-	-	176.770	176.770	313.387	
Operações Compromissadas	23.853	-	23.853	-	-	23.853	27.464	
Valores a pagar/receber/tesouraria	120	-	120	-	-	120	(64)	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo (3)	30.580	-	30.580	-	-	30.580	53.840	
Renda Fixa	1.216	-	1.216	-	-	1.216	22.693	
Imobiliário	899	-	899	-	-	899	1.300	
Fundo de Participações - Signal	10.398	-	10.398	-	-	10.398	15.374	
Fundo de Participações - Pátria	18.067	-	18.067	-	-	18.067	14.473	
Fdo. Investimento - Exclusivo RV	50.113	-	50.113	-	-	50.113	5.768	
Cotas de Fundos de Investimentos (2)	50.113	-	50.113	-	-	50.113	5.768	
Fdo. Investimento - Exclusivo Multmercado Estruturado	37.045	-	37.045	-	-	37.045	-	
Cotas de Fundos de Investimentos	37.045	-	37.045	-	-	37.045	-	
Total	418.774	547.557	220.798	94.063	651.471	966.331	905.057	

(1) Cotas de fundos de investimentos – fundos de investimento em renda fixa exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RF exclusivo da Entidade);

(2) Cotas de fundos de investimentos - fundos de investimento em renda variável exclusivos, onde o cotista é um fundo de investimento em cotas (FIC Consolidador RV exclusivo da Entidade).

(3) Fundos não exclusivos – são fundos de investimentos, onde a entidade é um dos cotistas, ou seja, são fundos constituído para receber aplicações de diversos cotistas.

Esclarecemos que as estratégias de investimentos adotadas pela ENERPREV para os Planos de Benefício Definido (Escelsos I e PSAP/Bandeirante) e de contribuição variável (Escelsos II – Perfil ALM) estão baseadas em estudos de ALM Asset Liability Management (gestão integrada de ativos e passivos), realizado em 2020, que consiste em encontrar a melhor combinação de ativos para maximizar a rentabilidade dentro do prazo de alocação dos ativos dos Planos de Benefícios PSAP/Bandeirante, Escelsos I e Escelsos II (Perfil ALM) a atingirem suas metas e assegurar a sustentabilidade dos compromissos assumidos quer em matéria de solvência e liquidez, diante das premissas atuariais estabelecidas.

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	2021	2020
Terrenos	2.390	1.910
Locados a Terceiros	143	907
Custo	143	897
Aluguéis a Receber	-	10
Direitos em Alienação	1.266	1.180
Alienação a Receber	1.266	1.180
Total	3.799	3.997

Imóvel	2021				
	Valor da Reavaliação	Resultado	Data da Reavaliação	Vida Útil	
Área de Quiosque - Rua Aristóbulo barbosa Leão nº 500, Bairro Mota da Praia - vitória - ES	19	35	16	30/11/2021	45
Terreno - gleba VI Guarapari (28.255,60 m2 - Rua M3 - K - gleba 6, Bairro Meaípe - Guarapari - ES	1.910	2.390	480	31/07/2021	N/A
Sala Comercial Century Towers - 1110 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	109	108	(1)	31/12/2021	36
TOTAIS	2.038	2.533	495		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Imóvel	2020				
	Valor da Reavaliação		Resultado	Data da Reavaliação	Vida Útil
Área de Quiosque - Rua Aristóbulo barbosa Leão nº 500, Bairro Mota da Praia - vitória - ES	52	19	(33)	31/12/2019	49
Terreno - gleba VI Guarapari (28.255,60 m2 - Rua M3 - K - gleba 6, Bairro Meaibe - Guarapari - ES	2.720	1.910	(810)	22/11/2018	N/A
Sala Comercial Century Towers - 1108 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	184	112	(72)	31/12/2019	40
Sala Comercial Century Towers - 1109 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	184	112	(72)	31/12/2019	40
Sala Comercial Century Towers - 1110 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	184	112	(72)	31/12/2019	40
Sala Comercial Century Towers - 1111 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	184	112	(72)	31/12/2019	40
Sala Comercial Century Towers - 1112 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	184	112	(72)	31/12/2019	40
Sala Comercial Century Towers - 1113 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	241	144	(97)	31/12/2019	40
Sala Comercial Century Towers - 1114 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	162	98	(64)	31/12/2019	40
Sala Comercial Century Towers - 1115 - Avenida Nossa Senhora da Penha nº 699 - Bairro Santa Lucia - vitória - ES	162	98	(64)	31/12/2019	40
TOTAIS	4.257	2.829	(1.428)		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

A ENERPREV possui na conta contábil “Alienação a Receber”, 12 instrumentos particulares de compromisso de compra e venda de imóveis firmados entre o período de fevereiro de 2010 e fevereiro de 2012. Em oito compromissos de Compra e Venda não consta cláusula sobre a possibilidade de atualização monetária, nestes, apenas a possibilidade de aplicação de penalidades pelo não pagamento ou entrega da documentação. Em quatro compromissos de Compra e Venda consta cláusula de atualização monetária dos valores bem como penalidade pela falta de pagamento ou entrega de documentação.

Em 2020 tivemos a quitação de 1 (um) contrato em 30/11/2020, referente a vaga de garagem nº 29 do Edifício Trade Center, este contrato era atualizado pelo INPC, entretanto, durante o período de negociações foi solicitado pelo comprador a possibilidade do saldo devedor ser atualizado pelo IPCA, sendo a proposta aceita pela diretoria da ENERPREV. Desta forma esta operação gerou uma atualização e sua atualização foi reconhecida em novembro/2020.

Desta forma, em atendimento à legislação e às boas práticas de alocação contábil, atualizamos monetariamente o referido valor devido dos contratos sujeitos a correção, através de utilização de indicadores (1 contrato pelo INPC e 2 contratos pelo IPCA), para o reconhecimento dos efeitos do custo histórico.

Gleba VI, trata-se de um terreno recebido da Fundação CESP, e está em processo de venda. O saldo contábil fechado em 31/12/2021 considera o laudo de reavaliação de 2021.

A Senape – Serviço Nacional de Avaliações e Pericias e Callegari Serviços de Engenharia Eireli (nome fantasia - Dual Arquitetura e Engenharia) realizaram em 2021 a reavaliação da sala comercial de n.º 1110 e do quiosque, respectivamente, pelo método comparativo de mercado para fins de venda/ precificação.

Durante o exercício de 2020 foram vendidas 8 salas, vejamos:

As salas comerciais 1101 a 1106 situadas no Edifício Century Towers, no Bairro Santa Lucia, Vitória/ ES, foram vendidas para o Dr. Eduardo Marcelo Moron de Andrade, no montante de R\$ 900. O ganho apurado na venda destes imóveis foi reconhecido na competência de Março/2020.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Apuração do Resultado	Escelsos I	Escelsos II	Total
(+) Valor Venda	234	666	900
(-) Valor Contábil - Terreno/ Construção	(206)	(585)	(791)
(+) Valor Contábil - Depreciação	18	51	70
(=) Ganho Apurado antes da Comissão	46	132	178
(-) Comissão	(12)	(33)	(45)
(=) Ganho Líquido	34	99	133

As salas comerciais 1116 e 1117 situadas no Edifício Century Towers, no Bairro Santa Lucia, Vitória no ES, foram vendidas para o Dr. Eduardo Marcelo Moron de Andrade, no montante de R\$ 250. O ganho apurado na venda destes imóveis foi reconhecido na competência de Agosto/2020.

Apuração do Resultado	Escelsos I	Escelsos II	Total
(+) Valor Venda	65	185	250
(-) Valor Contábil - Terreno/ Construção	(56)	(158)	(214)
(+) Valor Contábil - Depreciação	5	15	21
(=) Ganho Apurado antes da Comissão	15	42	57
(-) Comissão	(3)	(9)	(12)
(=) Ganho Líquido	12	33	45

Durante o exercício de 2021 foram vendidas 7 salas, vejamos:

As salas comerciais 1112 a 1113 situadas no Edifício Century Towers, no Bairro Santa Lucia, Vitória/ ES, foram vendidas para o Dionysio Abaurre Indústria e Comércio Ltda., no montante de R\$ 345. O ganho apurado na venda destes imóveis foi reconhecido na competência de Maio/2021.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Apuração do Resultado	Escelsos I	Escelsos II	Total
(+) Valor Venda	90	255	345
(+) Valor Contábil - Terreno/Construção	(73)	(207)	(280)
(+) Valor contábil - Depreciação	8	22	30
(=) Ganho Apurado antes da Comissão	25	70	95
(-) Comissão	(4)	(13)	(17)
(=) Ganho Líquido	21	57	78

A sala comercial 1108 situada no Edifício Century Towers, no Bairro Santa Lucia, Vitória/ ES, foi vendida para a Lana Maria Scardua Delboni, no montante de R\$ 150. O ganho apurado na venda destes imóveis foi reconhecido na competência de Setembro/2021.

Apuração do Resultado	Escelsos I	Escelsos II	Total
(+) Valor Venda	39	111	150
(+) Valor Contábil - Terreno/Construção	(32)	(90)	(122)
(+) Valor contábil - Depreciação	3	10	13
(=) Ganho Apurado antes da Comissão	10	31	41
(-) Comissão	(2)	(6)	(8)
(=) Ganho Líquido	8	25	33

(*) Parte do contrato da venda da sala 1108 foi financiado pela CEF, ao efetuarem o repasse do montante para a Enerprev o valor foi corrigido - R\$ 799,83

As salas comerciais 1109, 1111, 1114 e 1115 situadas no Edifício Century Towers, no Bairro Santa Lucia, Vitória/ ES, foram vendidas para os compradores e no montante abaixo apresentado. O ganho apurado na venda destes imóveis foi reconhecido na competência de Dezembro/2021.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Comprador	Valor Venda	Nº Sala
Lana Maria Scardua Delboni	150.000	1109
Mauro Estevam	155.000	1111
Miranda Negócios e Imóveis Eireli	125.000	1114
	125.000	1115

Apuração do Resultado	Escelsos I	Escelsos II	Total
(+) Valor Venda + Atualização (*)	145	411	556
(+) Valor Contábil - Terreno/Construção	(119)	(339)	(458)
(+) Valor contábil - Depreciação	12	36	48
(=) Ganho Apurado antes da Comissão	38	108	146
(-) Comissão	(4)	(11)	(15)
(=) Ganho Líquido	34	97	131

(*) Parte do contrato da venda da sala 1109 foi financiado pela CEF, ao efetuarem o repasse do montante para a Enerprev o valor foi corrigido - R\$ 973,56

d) Operações com Participantes

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes dos Planos de Benefícios Energias do Brasil, Escelsos I, Escelsos II e PSAP/Bandeirante, de acordo com o regulamento de Concessão e Controle de Empréstimos são avaliadas ao valor da concessão, acrescido dos juros pactuados até a data das Demonstrações Contábeis. Desde 2015 as regras de empréstimo são iguais para todos os planos em virtude da implementação de um novo regulamento de empréstimos.

A composição das Operações com participantes está demonstrada abaixo:

Plano de Benefícios	Saldo		2021	2020
	Devedor	(PCLD)		
Plano Energias do Brasil	4.640	-	4.640	5.042
Plano Escelsos I	292	(7)	285	321
Plano Escelsos II	1.906	(44)	1.862	2.246
Plano PSAP - Mod. BSPS	4.457	(1.084)	3.373	3.840
Total	11.295	(1.135)	10.160	11.449

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Em 1º de abril de 2020 foi publicado o Decreto n. 10.305 que previa que, para as operações de créditos contratadas entre 03 de abril/2020 e 03 de julho/2020, as alíquotas do IOF ficariam reduzidas a zero. Na sequência, o Decreto n. 10.414/2020, de 03 de julho/2020, ampliou o prazo para aplicação da alíquota zero, até 02 de outubro/2020. Com a publicação do Decreto n. 10.504 (02/10/2020), determinou-se que o prazo para aplicação da alíquota zero, nos casos de empréstimo, seria até 31 de dezembro/2020. Com a publicação do Decreto n. 10.551, de 25 de novembro/2020, o prazo para aplicação da alíquota zero diminuiu de 31 de dezembro/2020 para 26 de novembro/2020, momento em que a cobrança do IOF se normalizaria.

O Decreto nº 10.572, de 11 de dezembro de 2020 retificou e determinou a ampliação, até 31 de dezembro, da alíquota zero no IOF para operações de crédito. Desse modo, em 1º de janeiro/2021 o IOF sobre operações de crédito, que desde abril encontrava-se com alíquota zerada, teve sua cobrança retomada.

NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano de Benefícios	Benefícios a Pagar	Retenções a Recolher	Outras Exigibilidades	2021		2020
				Total	Total	
Plano Energias do Brasil	2	222	-	224		391
Plano Escelsos I	15	54	104	173		173
Plano Escelsos II	28	255	1	284		851
Plano PSAP - Mod. BD	2	211	66	279		171
Plano PSAP - Mod. CV	1	100	-	101		56
Plano PSAP - Mod. BSPS	8	1.216	386	1.610		1.162
Total	56	2.058	557	2.671		2.804

Benefícios a pagar, referem-se a diferenças de benefícios não pagas dentro da sua competência e benefícios devolvidos em análise pela ENERPREV para respectiva reapresentação.

Retenções a recolher, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, referente a folha de benefícios de dezembro/2021 com a liquidação prevista para janeiro/2022.

Outras Exigibilidades, no Plano Escelsos I refere-se ao Acordo Sinergia e no plano PSAP, Plano PSAP - modalidades BD e BSPS referem-se ao valor a ser devolvido referente depósito judicial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

	2021	2020
Plano de Benefícios	Total	Total
Contas a Pagar		
Folha de Pagamento	230	225
Provisões	1.299	1.230
Consultoria e Auditoria	652	743
Fornecedores	103	115
	2.284	2.313
Retenções a Recolher	94	86
Tributos a Recolher	47	43
Total	2.425	2.442

**NOTAS
EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Contas a pagar, referem-se as obrigações com as provisões sobre folha administrativa e serviços de terceiros de competência do exercício de 2021 com liquidação prevista para 2022.

Retenções a recolher, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, referente a folha administrativa e sobre as notas fiscais de prestadores de serviços, bem como o PIS, Cofins e CSLL, com a liquidação prevista para 2022.

Tributos a Recolher, referem-se ao PIS e Cofins, referente a receita administrativa, com a liquidação prevista para 2022.

c) Gestão dos Investimentos

Plano de Benefícios	2021		2020
	Outras Exigibilidades	Total	Total
Plano Energias do Brasil	2	2	4
Plano Escelsos I	8	8	-
Plano Escelsos II	25	25	2
Plano PSAP - Mod. BSPS	1	1	-
Total	36	36	6

Outras Exigibilidades, referem-se a valores referente a cobertura de despesas administrativas e IOF sobre concessão de empréstimos à participantes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Plano de Benefícios	2021		2020
	Esfera Trabalhista/Cíveis	Total	Total
Plano Energias	-	-	7
Plano Escelsos I	932	932	761
Plano Escelsos II	1.420	1.420	1.378
Plano PSAP - Mod. BSPS	4.219	4.219	3.652
PGA Consolidado	591	591	211
Total	7.162	7.162	6.009

**NOTAS
EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

I. Esfera Trabalhista/ Cíveis

Plano de Benefícios	2020	Constituição	(Reversão)	2021
Plano Energias	7	-	7	-
Plano Escelsos I	761	171	-	932
Plano Escelsos II	1.378	42	-	1.420
Plano PSAP - Mod. BSPS	3.652	567	-	4.219
PGA Consolidado	211	-	-	591
Total	6.009	773	-	7.162

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

O Plano de Benefícios Escelsos I possui 1 processo classificado com risco de perda possível na esfera trabalhista, no valor de R\$ 124 (R\$ 99 em 2020) e não é provisionado em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis. Possui, ainda, 7 processos de natureza previdenciário classificados como prováveis e esses processos encontram-se provisionados em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor apurado para provisionamento dos processos com risco de perda provável, registrado contabilmente, é de R\$ 932 (R\$ 761 em 2020).

O Plano de Benefícios Escelsos II possui 8 processos classificados como risco de perda possível, de natureza previdenciária, com valor total estimado de R\$ 779 (R\$ 625 em 2020), que não está provisionado na contabilidade do Plano, também em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis. Possui, ainda, 14 processos de natureza previdenciário classificados como prováveis e esses processos encontram-se provisionados em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor apurado para provisionamento dos processos com risco de perda provável, registrado contabilmente, é de R\$ 1.420 (R\$ 1.378 em 2020).

O Plano de Benefícios Escelsos II possui ainda 1 processo classificado como risco de perda possível, de natureza previdenciária, para o pagamento de custas processuais e honorários advocatícios, fixadas em 10% sobre o valor da causa, que não está provisionado na contabilidade do Plano, também em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis.

O Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante possui 4 processos classificados como risco de perda possível, de natureza previdenciária, com valor total estimado de R\$ 1.189 (R\$ 3.989 em 2020), que não está provisionado na contabilidade do Plano, também em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis. Possui, ainda, 21 processos de natureza previdenciário classificados como prováveis e esses processos encontram-se provisionados em conformidade com a CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O valor apurado para provisionamento dos processos com risco de perda provável, registrado contabilmente, é de R\$ 4.219 (R\$ 3.652 em 2020).

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, em 2020 refere-se a processo de cobrança da Receita Federal do Brasil referente a CDA nº 72 2 05 000078-67 onde a Receita Federal do Brasil questiona 23 débitos lançados indevidamente em DCTF pela Fundação Escelsa de Seguridade Social – ESCELSOS. Em 2021 foi constituída uma provisão que passou a apresentar um risco provável, referente uma ação trabalhista de ex-colaborador da ENERPREV.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

- a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não terem sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- II. **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.
- III. **Provisões matemáticas a constituir** – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2021 e 2020 pode ser resumida como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios	Saldos em 31/12/2020	Constituição/ (Reversão) Líquida	Saldos em 31/12/2021
Benefícios Concedidos	1.608.913	191.331	1.800.244
Plano Energias do Brasil	84.625	4.372	88.997
Plano Escelsos I	133.371	4.666	138.037
Plano Escelsos II	363.041	17.619	380.660
Plano PSAP - Mod. BD	246.226	46.986	293.212
Plano PSAP - Mod. CV	80.819	14.058	94.877
Plano PSAP - Mod. BSPS	700.831	103.630	804.461
Benefícios a Conceder	537.289	(25.457)	511.831
Plano Energias do Brasil	213.485	3.373	216.858
Plano Escelsos II	143.493	(26.203)	117.290
Plano PSAP - Mod. BD	98.932	9.616	108.548
Plano PSAP - Mod. CV	34.948	(614)	34.334
Plano PSAP - Mod. BSPS	46.430	(11.629)	34.801
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.447)	(1.217)	(11.664)
(-) Déficit Equacionado	(10.447)	(1.217)	(11.664)
Plano PSAP - Mod. CV	(10.447)	(1.217)	(11.664)
Total	2.135.755	164.657	2.300.411

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2021 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Plano	Taxa Real de Juros	Taxa de Crescimento real dos salários	Tábua de Mortabilidade Geral	Tábua de Mortabilidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator Capacidade	Rotatividade	Modalidade
Escelsos I	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	não aplica	0,98	Nula	BD
Escelsos II	4,00% a.a	0,77% a.a	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	TASA 1927	0,98	Tábua Experiência Esclesos II 2011-2020	CV
PSAP/Bandeirante BD	4,00% a.a	0,77% a.a	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2020	BD
PSAP/Bandeirante CV	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2020	CV
PSAP/Bandeirante BSPS	4,00% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2020	BD

Os cálculos das provisões matemáticas de 2020 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômica

Plano	Taxa Real de Juros	Taxa de Crescimento real dos salários	Tábua de Mortabilidade Geral	Tábua de Mortabilidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator Capacidade	Rotatividade	Modalidade
Escelsos I	3,85% a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	não aplica	0,98	Nula	BD
Escelsos II	3,94% a.a	0,84% a.a	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	TASA 1927	0,98	Tábua Experiência Esclesos II 2007-2016	CV
PSAP/Bandeirante BD	3,91% a.a	0,84% a.a	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2012	BD
PSAP/Bandeirante CV	3,77 % a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2012	CV
PSAP/Bandeirante BSPS	3,93 % a.a	não aplica	AT - 2000 M&F	RP - 2000 Disabled M&F	MÜLLER	0,98	Tábua Experiência 2012	BD

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

É dispensada a utilização de hipóteses demográficas e/ou biométricas para o Plano de Benefício Energias do Brasil, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, que não requer cálculo atuarial para apuração e mensuração de seus compromissos junto aos respectivos participantes e assistidos.

Plano de Benefícios Escelsos I

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano Escelsos I foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 152ª RCD de 29.07.2021. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, comparativamente às adotadas para o exercício de 2020, procedeu-se alteração da Taxa de juros 4,00% em substituição a 3,85%.

Plano de Benefícios Escelsos II

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano Escelsos II foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 152ª RCD de 29.07.2021. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, comparativamente às adotadas para o exercício de 2020, procedeu-se alteração da Taxa de juros 4,00% em substituição a 3,94%.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 152ª RCD de 29.07.2021. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, comparativamente às adotadas para o exercício de 2020, procedeu-se alteração da Taxa de juros 4,00% em substituição a 3,91%.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 152ª RCD de 29.07.2021. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, comparativamente às adotadas para o exercício de 2020, procedeu-se alteração da Taxa de juros 4,00% em substituição a 3,77%.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

As hipóteses atuariais que são aplicáveis ao Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS foram definidas pela Entidade, estando esta subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, registrada e aprovada pelo Conselho Deliberativo ata 152ª RCD de 29.07.2021. Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, comparativamente às adotadas para o exercício de 2020, procedeu-se alteração da Taxa de juros 4,00% em substituição a 3,93%.

c) Provisões Matemáticas à Constituir – Déficit Equacionado

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

Em função do Plano de Equacionamento em processo de aprovação, em relação ao déficit acumulado no final de 31/12/2020, o montante efetivamente equacionado, excluindo os participantes migrados, foi de R\$ 5.902 e foi reduzido no Equilíbrio Técnico e provisionado em Provisão a Constituir de Déficit Equacionado.

Conforme Nota 5, em atendimento Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, foi reclassificado o Contrato de Patrocinadora do grupo de contas Passivo - Provisões Matemáticas do Patrimônio Social para o Ativo - Realizável Gestão Previdencial no valor de R\$ 2.768 referente o processo de equacionamento do Déficit. Essa reclassificação ocasionou efeito permutativo no Patrimônio aumentando o Ativo e Passivo no mesmo valor. O valor referente o Contrato de Assistido, permanece alocado no Passivo - Provisões Matemáticas do Patrimônio Social, e apresenta a movimentação no quadro abaixo.

Na avaliação atuarial de 31/12/2021 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo no valor de R\$ 31.297. A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

A Parcela CV possui o montante de R\$ 9.410, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$ 21.887.

Ressalta-se que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 13,13 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021.

Considerando a Duração do Passivo do exercício de 2021, qual seja de 13,13 anos, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2021 é de R\$ 7.367 (9,13%) das Provisões Matemáticas em BD. Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação superior ao limite, haverá necessidade de equacionamento obrigatório de, no mínimo R\$ 14.520, com elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022. A partir de janeiro de 2022, o montante de R\$ 7.315, sendo R\$ 1.562 de responsabilidade da Patrocinadora e R\$ 5.753 dos Assistidos que recebem Renda Vitalícia, referente ao valor do equacionamento de 2020, será equacionado conforme Plano de Equacionamento aprovado. Portanto, para a elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022, haverá necessidade de reduzir do montante a ser equacionado o valor que já foi alvo de equacionamento em janeiro de 2022.

Plano de Benefícios	Saldos em 31/12/2020	Recebimento de Contribuições	Atualização/Re pactuação	Saldos em 31/12/2021
Plano PSAP - Submassa CV	(13.215)	2.768	(1.217)	(11.664)

Plano de Benefícios	Saldos em 31/12/2019	Recebimento de Contribuições	Atualização/Re pactuação	Saldos em 31/12/2020
Plano PSAP - Submassa CV	(6.100)	(118)	(6.997)	(13.215)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

Em 31/12/2020, a parcela BSPS apresentou um Déficit Equacionado de R\$ 61.469. Em observância ao instrumento contratual de dívida da Patrocinadora relativo ao saldo devedor, o contrato somente será revisado, para reajustar o valor das parcelas vincendas, em caso de déficit acumulado de acordo a Resolução MPS/CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015. Sendo assim, como o valor de Limite de Déficit Técnico Acumulado encontra-se acima do valor de Equilíbrio Técnico Ajustado, a ENERPREV não possui a obrigatoriedade de realizar o equacionamento de Déficit nos termos do contrato de dívida assumido pela Patrocinadora.

Conforme Nota 5, em atendimento Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, foi reclassificado o Contrato de Patrocinadora do grupo de contas Passivo - Provisões Matemáticas do Patrimônio Social para o Ativo - Realizável Gestão Previdencial no valor de R\$ 61.469 referente o processo de equacionamento do Déficit. Essa reclassificação ocasionou efeito permutativo no Patrimônio aumentando o Ativo e Passivo no mesmo valor.

Na avaliação atuarial de 31/12/2021 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 300.699. A Parcela BSPS possui o montante de R\$ 42.429, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$ 258.270.

A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento. Ressalta-se que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 11,78 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021.

Considerando a Duração do Passivo do exercício de 2021, qual seja de 11,78 anos, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2021 é de R\$ 65.295 (7,78%) das Provisões Matemáticas. Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação superior ao limite, haverá necessidade de equacionamento obrigatório de, no mínimo o valor da parcela que excedeu ao limite, ou seja, R\$ 192.976. A partir de janeiro de 2022, o montante de R\$ 132.425, que se refere ao valor do equacionamento de 2020, será somado ao contrato de dívida existente. Portanto, para a elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022, haverá necessidade de reduzir do montante a ser equacionado o valor que já foi alvo de equacionamento.

NOTA 11 – EQUILIBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano de Benefícios	Saldos em 31/12/2020	Constituição/ (Reversão) Líquida	Saldos em 31/12/2021
Resultados Realizados	(185.711)	(96.534)	(282.245)
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	(185.711)	(96.534)	(282.245)
Plano Escelsos I	24.620	3.212	27.832
Plano Escelsos II	13.912	1.609	15.521
Plano PSAP Bandeirante	(224.243)	(101.355)	(325.598)
Total	(185.711)	(96.534)	(282.245)

Plano de Benefícios Escelsos I

O resultado superavitário do Plano de Benefícios Escelsos I, em 2021, foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2020, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

O limite máximo da Reserva de Contingência foi apurado observando as regras contidas na Resolução MTPS/CNPC nº 30/2018 e considerou como base de cálculo a Duração do Passivo do Plano de Benefícios Escelsos I, posicionada em 31 de dezembro de 2021, de 8,19 anos (8,46 anos em 2020). Portanto, o limite, em 31 de dezembro de 2021, é de 18,19% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido ou R\$ 27.832 (R\$ 24.620 em 2019) alocado na Reserva de Contingência. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

No exercício de 2021 a rentabilidade do Plano foi de 13,29%, enquanto a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 3,85% acrescida do INPC de 10,16%, totalizou 14,40% no mesmo período, gerando uma perda atuarial de 0,21%.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2020. Dentre os principais motivos, estão a alteração da taxa real anual de juros de 3,85% a.a. para 4,00% a.a e o próprio excedente dos resultados pretéritos.

Plano de Benefícios Escelsos II

O resultado superavitário do Plano de Benefícios Escelsos II, em 2021, foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2020, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

O limite máximo da Reserva de Contingência foi apurado observando as regras contidas na Resolução MTPS/CNPC nº 30/2018 e considerou como base de cálculo a Duração do Passivo do Plano de Benefícios Escelsos II, posicionada em 31 de dezembro de 2021, de 9,96 anos (10,06 anos em 2020). Portanto, o limite, em 31 de dezembro de 2020, é de 19,96% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido ou R\$ 15.522 (R\$13.912 em 2020), alocado na Reserva de Contingência.

No exercício de 2021 a rentabilidade do Plano foi de 15,12%, enquanto a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 3,94% acrescida do INPC de 10,16%, totalizou 14,50% no mesmo período, gerando uma perda atuarial de 0,49%.

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2020, especialmente devido à alteração da taxa de juros, além do fato de o Plano já possuir excedente patrimonial nos exercícios anteriores.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante

O resultado deficitário do Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante, em 2021, foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2020, originado, principalmente, em função de perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD

A submassa BD apresentou um superávit Técnico Acumulado em 31/12/2021 de R\$ 6.398 (R\$ 28.830 em 2020).

A situação superavitária da submassa foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2020, em função do aumento das provisões matemáticas, conforme explicado anteriormente neste parecer, e da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2021. No exercício de 2021, a meta atuarial do Plano foi de 22,35%, composta pelo IGP-DI de 17,74% mais taxa de juros de 3,91%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 12,88%, representando uma perda atuarial de 7,74%.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

A submassa BSPS apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 2021 de R\$ 300.699 (R\$ 229.897 em 2020).

A situação deficitária da submassa foi agravada em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2021. No exercício de 2021, a meta atuarial do Plano foi de 22,37%, composta pelo IGP-DI de 17,74% mais taxa de juros de 3,93%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 13,42% conforme informação repassada pela Enerprev, representando uma perda atuarial de 7,31%.

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

A submassa CV apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 2021 de R\$ 31.297 de (R\$ 23.176 em 2020).

A situação deficitária da submassa foi agravada em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2021. No exercício de 2021, a meta atuarial do Plano foi de 22,18%, composta pelo IGP-DI de 17,74% mais taxa de juros de 3,77%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 8,99% conforme informação repassada pela Enerprev, representando uma perda atuarial de 10,79%.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado – Ajuste de Precificação

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução MTPS/CNPC nº 30/2018 e observando os critérios previstos na Instrução Previc nº 10/2018, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

A apuração do equilíbrio técnico ajustado acumulado dos planos foi o seguinte:

Plano de Benefícios Escelsos I

Em atendimento à Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, com redação dada pela Instrução Previc nº 10/2018, apurou-se Equilíbrio Técnico Ajustado. Observados os critérios previstos na Instrução Previc nº 10/2018, o ajuste de precificação apurado pela ENERPREV em 2021 montava R\$ 15.803 positivo (R\$ 16.913 positivo em 2020), que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado superavitário de R\$ 43.635 (R\$ 41.533 em 2020). Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014678	BRSTNCNTB3Y0	NTN-B	0,06	15/08/22	1	0,063500	65
014678	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,061000	9359
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,040800	311
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,061000	5775
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,067400	1808
014678	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,067700	1506
014678	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,058600	4365
014678	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,067600	2419
014678	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,067900	2014
014678	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,058600	3398
014678	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,068000	1066
014678	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,068300	887
014678	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,068200	1918
014678	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,068500	1200
014678	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,068500	396
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,043700	523
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,056900	1041
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,068300	1747
014678	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,068700	1455
014678	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/55	1	0,044200	1810

Ajuste
15.803

Plano de Benefícios Escelsos II

Em atendimento à Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, com redação dada pela Instrução Previc nº 10/2018, apurou-se Equilíbrio Técnico Ajustado. Observados os critérios previstos na Instrução Previc nº 10/2018, o ajuste de precificação apurado pela ENERPREV em 2021 montava R\$ 7.836 positivo (R\$ 7.874 positivo em 2020), que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado superavitário de R\$ 23.358 (R\$ 21.786 em 2020). Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014679	BRSTNCNTB409	NTN-B	0,06	15/05/23	1	0,063500	444
014679	BRSTNCNTB409	NTN-B	0,06	15/05/23	1	0,066000	577
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,061000	3664
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,063800	559
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,065000	1121
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,076200	359
014679	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/24	1	0,078000	217
014679	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,061000	2716
014679	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,063300	1223
014679	BRSTNCNTB3B8	NTN-B	0,06	15/08/30	1	0,065500	452
014679	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,058600	2584
014679	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,065800	401
014679	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/35	1	0,075500	652
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,058600	2832
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,058600	200
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,064300	1795
014679	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/40	1	0,076500	639
014679	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/45	1	0,076300	1741
014679	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,056900	3386
014679	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/50	1	0,066300	1200
014679	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/55	1	0,044200	1123

Ajuste
7.836

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BD

A submassa BD apresentou um Superávit Técnico Acumulado em 31/12/2020 de R\$ 28.830 (R\$ 107.042 em 2019). Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o ajuste de precificação, apurado pela Entidade em 2021, montava R\$ 31.385 positivo, (R\$ 31.514 positivo em 2020), que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado positivo de R\$ 37.783 (R\$ 60.344 em 2020). Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014680	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/2024	1	0,063500	286
014680	BRSTNCNTB096	NTN-B	0,06	15/08/2024	1	0,065000	27
014680	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,063000	93
014680	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,043500	872
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,042000	9163
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,044800	8600
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,045500	4870
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,045900	853
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,046200	4300
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,044200	1983
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,064600	4850
014680	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,064700	1000

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014680	BRSTNCNTCOK4	NTN-C	0,12	01/01/2031	1	0,067400	8586

Ajuste
31.385

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa BSPS

A submassa BSPS apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2020 de R\$ 229.897 (R\$ 36.639 em 2019). Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o ajuste de precificação, apurado pela ENERPREV em 2021, montava R\$ 42.429 positivo (R\$ 41.648 em 2020), na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 258.270 (R\$ 188.249 negativo em 2020).

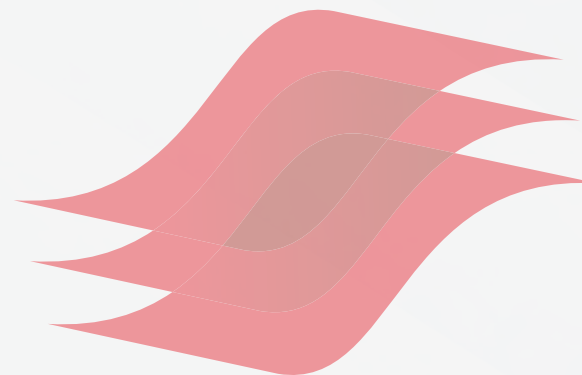
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014681	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,064400	4837
014681	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,075400	1500
014681	BRSTNCNTB007	NTN-B	0,06	15/05/2035	1	0,075500	4600
014681	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,064300	5161
014681	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,075700	776
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,042000	837
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,043700	2924
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,044800	11400
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,045900	1382
014681	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,046200	5700
014681	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/2055	1	0,044200	3577

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014681	BRSTNCNTC0K4	NTN-C	0,12	01/01/2031	1	0,067400	10565

Ajuste
42.429



Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante – submassa CV

A submassa CV apresentou um Deficit Técnico Acumulado em 31/12/2020 de R\$ 23.176 (R\$ 14.756 em 2019). Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30/2018, e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o ajuste de precificação, apurado pela ENERPREV em 2021, montava R\$ 9.410 positivo (R\$ 9.516 em 2020), na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$ 21.887 (R\$ 13.660 em 2020).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014682	BRSTNCNTB3C6	NTN-B	0,06	15/08/2040	1	0,042700	71
014682	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,043500	76
014682	BRSTNCNTB0A6	NTN-B	0,06	15/05/2045	1	0,075700	1736
014682	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,043700	127
014682	BRSTNCNTB3D4	NTN-B	0,06	15/08/2050	1	0,075300	1809
014682	BRSTNCNTB4Q4	NTN-B	0,06	15/05/2055	1	0,044200	1142

Carteira	ISIN	Tipo	Cupom	Data Vcto	Fração	Taxa	Quantidade
014682	BRSTNCNTC0K4	NTN-C	0,12	01/01/31	1	0,067400	1972

Ajuste
9.410

NOTA 12 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- a) **Fundo Previdencial** - Constituído, mantido e destinado nas formas previstas no Regulamento ou Nota Técnica Atuarial dos Planos, guardam relação com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado. Podem ser de três tipos, segundo planificação contábil: Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar; Revisão de Plano; ou Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial.
- b) **Fundos Administrativos** - Corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

- c) **Fundos dos Investimentos** - Representa a Garantia de Empréstimos para cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários com empréstimos, concedidos aos participantes da Entidade inscritos nos Planos de Benefícios Energias do Brasil, Escelsos I, Escelsos II e PSAP/Bandeirante.

Evolução dos fundos

Plano de Benefícios	Saldos em 31/12/2020	Constituição/ (Reversão) Líquida	Saldos em 31/12/2021
Fundos Previdenciais	73.865	803	74.668
Plano Energias do Brasil	5.464	1.967	7.431
Plano Escelsos I	22.792	339	23.131
Plano Escelsos II	39.918	- 1.267	38.651
Plano PSAP - Mod. CV	5.576	- 241	5.335
Plano PSAP - Mod. Pecúlio	115	5	120
Fundos Administrativos	3.379	307	3.681
Plano Energias do Brasil	1.365	195	1.560
Plano Escelsos I	565	70	635
Plano Escelsos II	691	60	751
Plano PSAP - Mod. BSPS	757	- 22	735
Fundos de Investimentos	1.104	109	1.213
Plano Energias do Brasil	22	9	31
Plano Escelsos I	210	34	244
Plano Escelsos II	740	38	778
Plano PSAP - Mod. BSPS	132	28	160
Total	78.348	1.219	79.562

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Plano de Benefícios Energia do Brasil

No que diz respeito aos Fundos Previdenciais em 2021, o valor de R\$ 7.430 (R\$ 5.464 em 2020), encontra-se alocado no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, constituído através de saldos da Conta Patronal não resgatáveis e destinado à redução de contribuições futuras da Patrocinadora.

Plano de Benefícios Escelsos I

No que diz respeito aos Fundos Previdenciais em 2021, no montante de R\$ 23.131 (R\$ 22.792 em 2020), encontra-se alocado no Fundo de Revisão do Plano, para fins de destinação e utilização facultativa do superávit.

Do montante, R\$ 6.565 correspondem ao saldo remanescente da destinação e utilização do superávit anterior, sendo R\$ 6.537, destinado ao patrocinador e R\$ 28 aos participantes e assistidos.

No encerramento do exercício de 2019 foi realizada nova destinação obrigatória de superávit, correspondente ao saldo integral da reserva especial registrada em 31/12/2018, resultando na constituição do Fundo de Revisão de Plano 2018, que em 31/12/2021 totaliza R\$ 16.566, sendo R\$ 13.685 do patrocinador e R\$ 2.881 de participantes e assistidos. A utilização do referido Fundo será realizada na forma da legislação aplicável e conforme definido pelo Conselho Deliberativo.

Plano de Benefícios Escelsos II

No que diz respeito aos Fundos Previdenciais em 2021, vejamos:

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar constituído através de saldos da Conta Patronal não resgatáveis e destinado à redução de contribuições futuras da Patrocinadora, totaliza o valor de R\$ 598 (R\$ 558 em 2020).

O Fundo de Revisão de Plano - Utilização de Superávit, composto por recursos oriundos das Reservas Especiais apuradas nos exercícios de 2011, 2015 e 2018, totalizava, em 31/12/2021, o montante de R\$ 22.367 (R\$ 25.399 em 2020), destinado à suspensão das contribuições dos Participantes e Patrocinadoras e ao pagamento do Benefício Eventual Temporário, conforme disposto no regulamento do Plano e nos estudos realizados quando da definição da destinação, sendo R\$ 21.878 destinados às Patrocinadoras e R\$ 489 destinados aos Participantes e Assistidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

O Fundo de Revisão de Plano – Recomposição da Reserva de Contingência, possuía, em 31/12/2021, o montante de R\$ 152.

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos destina-se à cobertura dos Benefícios de Risco, especificamente a parcela em Benefício Definido dos benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante. Em 31/12/2021, totalizava R\$ 15.686 (R\$ 13.961 em 2020).

Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante

Na Avaliação Atuarial de 2021, o Plano PSAP/Bandeirante - submassa CV possui o Fundo para Oscilações de Parâmetros Atuariais - FOPA, constituído originalmente por valor apurado em estudo atuarial específico e, a partir daí, acrescido de sobras de contribuição da Patrocinadora na forma prevista em regulamento. Referido Fundo destina-se a cobertura de eventuais oscilações dos parâmetros atuariais, em especial, para fazer frente à garantia, segundo regras regulamentares, de concessões de benefícios com premissas atuariais distintas das vigentes na data de concessão.

Em relação à destinação do FOPA para cobertura de garantias regulamentares, em 31 de dezembro de 2021, data desta Avaliação Atuarial, tais obrigações foram avaliadas em R\$ 1.721 (R\$ 1.892 em 2020), o que demonstrou a suficiência do fundo para cobertura do risco a que se destina. Em 31/12/2021, referido Fundo montava R\$ 5.335 (R\$ 5.576 em 2020).

O Plano PSAP/Bandeirante – submassa Pecúlio possui uma parcela referente ao pecúlio registrada no Fundo Previdencial, de R\$ 120 (R\$ 115 em 2020).

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

São partes relacionadas da ENERPREV – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, participantes, patrocinadoras, administradores compostos pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto social.

Os participantes ingressam na entidade através do Termo de Adesão e tem seus direitos e obrigações definidos pelos regulamentos dos planos de benefícios administrados pela entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Os vínculos das patrocinadoras abaixo relacionadas, com a ENERPREV, são oficializados através do Convênio de Adesão celebrado entre entidade e as empresas patrocinadoras, e obedecem às regras estabelecidas nos regulamentos dos planos de benefícios.

- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A
- EDP - Energias do Brasil S.A.
- Instituto EDP Energias do Brasil
- Lajeado Energia S.A.
- Companhia Energética de Jari (incorporadora da empresa ECE Participações S.A.)
- EDP GRID Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A.
- Energest S.A.
- EDP - Comercialização e Serviços de Energia Ltda.
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A
- ENERPREV Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil
- Enerpeixe S.A.
- EDP Renováveis Brasil S.A.
- Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.
- Investco S.A.
- Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A.
- Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.
- EDP - Comercialização Varejista Ltda.
- EDP - Soluções em Energias S.A.
- Empresa de Energia São Manoel S.A.
- EDP Transmissão S.A.
- EDP Ventures Brasil S.A
- EDP Transmissão MA I S.A
- EDP Transmissão MA II S.A
- EDP Transmissão Aliança SC S.A
- EDP Transmissão SP-MG S.A
- EDP Transmissão Litoral Sul S.A.

NOTA 14 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da entidade:

Descrição	2021	2020
Pessoal e Encargos	6.457	6.868
Conselho	163	163
Dirigente	1.720	1.723
Pessoal Próprio	4.574	4.982

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTA 15 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativo	
Realizável	
Gestão Previdencial	
Outros Realizáveis	(83)
Gestão Administrativa	
Participação no Plano de Gestão Administrativa	(3.681)
	(3.764)
Passivo	
Exigível Operacional	
Gestão Previdencial	
Outros Exigibilidades	83
Gestão Administrativa	
Participação no Fundo Administrativo do PGA	3.681
	3.764

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

A consolidação segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, e pela Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020 alterada pela Instrução Normativa nº 44 de 23 de novembro de 2021, e representa os saldos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no PGA”, “Participação no Fundo Administrativo PGA” e valores a pagar e a receber entre planos.

Para anular os efeitos das obrigações e dos direitos entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa, foram feitos em 31 de dezembro de 2021, os lançamentos de consolidação conforme quadro da página anterior.

NOTA 16– MIGRAÇÃO ENTRE PLANOS DE BENEFÍCIOS

A Enerprev protocolou em 2018 na PREVIC o processo de estratégia previdencial (Processo nº 44011.006624/2018-14), com possibilidade de migração entre planos e criação de plano saldado, processo esse que foi aprovado pela PREVIC em fevereiro/2020, por meio do Parecer nº 76/2020/CTR/CGTR/DILIC.

O referido processo de migração de Planos do PSAP/Bandeirante se iniciou em 01/07/2020 e os participantes poderiam realizar três opções:

- Manter-se no plano PSAP/Bandeirante;
- Migração das parcelas BD, BSPS e CV em sua totalidade ao plano Energias;
- Migrar as parcelas BSPS e CV ao plano Energias e a parcela BD ao plano Saldado.

O Plano de Benefícios Saldado seria criado apenas se tivéssemos a migração mínima de R\$ 56 milhões, o que não ocorreu. Desta forma, os participantes que realizaram a opção de Migrar as parcelas BSPS e CV ao plano Energias e a parcela BD ao plano Saldado, tiveram o período de mais 30 dias para refazerem a opção, finalizando o período de opção em 30/10/2020.

A posição final da migração resultou em 181 participantes que solicitaram a migração ao Plano de Benefícios Energias do Brasil. A data efetiva da operacionalização foi em 01/11/2020 e foi migrado o montante de R\$ 174.065, abaixo detalhado, com a posição das Reservas Matemáticas em 10/2020.

No final de 11/2020, foi calculado a diferença de rentabilidade dessas Reservas Matemáticas e transferido o valor de R\$ 3.094 do Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante ao Plano de Benefícios Energias do Brasil. Os participantes que solicitaram a migração, receberam o rendimento dos valores de outubro/2020 ainda pelo Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante, sendo o primeiro rendimento no Plano de Benefícios Energias do Brasil em novembro/20.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

Submassa	Reserva de Migração (10/2020)	Diferença Rentabilidade (11/2020)	Total
BD	86.464	1.484	87.948
BSPS	73.349	1.302	74.652
CV	14.252	308	14.560
TOTAL	174.065	3.094	177.160

NOTA 17 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Critérios Orçamentários para 2021

Em 2015 os critérios do Orçamento Geral da ENERPREV foram alterados para adequação dos modelos utilizados no segmento de Fundos de Pensão. Para 2021 e 2020 os critérios permaneceram os mesmos, sendo que a distribuição da contabilidade de despesas comuns entre despesas administrativas previdenciais e despesas administrativas de investimentos, resultam na proporção aproximadamente de 65% e 35% respectivamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

NOTA 18 – CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS – COVID 19

Desde janeiro de 2020, com a escalada do COVID-19 (popularmente conhecido como coronavírus) e a pandemia decretada pela Organização Mundial Saúde (OMS), a administração da ENERPREV monitorou a situação atentamente, tendo em vista que o mercado financeiro no Brasil e em outras economias maduras apresentou substancial volatilidade no valor dos ativos financeiros, incluindo aqueles atualmente detidos pela Sociedade.

Cabe um destaque especial, que após a avaliação dos impactos nos recursos garantidores das reservas técnicas, pode-se concluir que a maior parte das operações que foram impactadas não foi uma consequência da epidemia, mas também um resultado das medidas para contê-la.

Os impactos na economia ainda são incertos e de difícil mensuração e também dependerão da efetividade das medidas adotadas pelos Governos e dos esforços coordenados pelos Bancos Centrais de diversos países para prover liquidez ao mercado e às empresas dos setores mais afetados.

NOTA 19 – MUDANÇA DE LEGISLAÇÃO

a) Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020 – Normas e Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Normativa nº 44 de 23 de novembro de 2021

A partir da competência de janeiro/2022, a Entidade passará a elaborar e encaminhar mensalmente à Previc, juntamente com o balancete contábil do período, por meio de sistema disponibilizado pela Previc, as informações extracontábeis do Plano de Benefícios.

b) Resolução CNPC Nº 46, de 1º de Outubro de 2021

A referida Resolução, Dispõe sobre as condições e os procedimentos para a identificação e o cadastramento dos planos de benefícios no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica para fins de operacionalização da independência patrimonial dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Esta obrigatoriedade tinha como data limite para adequação o dia 31 de dezembro de 2021, e pela revogação da Resolução CNPC nº 31, de 11 de dezembro de 2018, o prazo final ficou para 31 de dezembro de 2022. A Entidade aguarda os procedimentos dos órgão regulamentadores para adequação dos seus Planos de Benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

A inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica não confere personalidade jurídica própria aos Planos de Benefícios e na operacionalização da inscrição do Plano no CNPJ, a Entidade já está adequada com relação a segregação de ativos dos Planos de Benefícios.

C) Instrução Normativa Previc Nº 42, de 11 de Outubro de 2021

A referida Resolução, dispõe sobre os critérios para a constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A partir de 1º de janeiro de 2023. As Entidades passarão a classificar os ativos financeiros sujeitos a risco de crédito, em ordem crescente de nível de risco e constituir provisões para perdas esperadas, de acordo com os percentuais definidos nos intervalos para cada nível estabelecido na Legislação.

A classificação do ativo de acordo com o risco de crédito será de responsabilidade da Entidade e deve ser efetuada com base em critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas.

NOTA 20 – EVENTOS SUBSEQUENTE

a) ALTERAÇÃO REGULMENTAR DO PLANO PSAP BANDEIRANTE

Em maio de 2021 os membros do Conselho Deliberativo tomaram conhecimento da proposta de alteração regulamentar concebida no âmbito da Diretoria Executiva, que teve como propósito alterar o índice de atualização dos benefícios do PSAP/Bandeirante, substituindo o IGP-DI pelo IPCA, inclusive em relação aos benefícios já concedidos, proposta essa amparada por estudos econômico-financeiro e atuarial elaborados pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. e em parecer jurídico do escritório Santos Bevilaqua Advogados. A intenção de alteração do índice foi divulgada aos participantes e assistidos no dia 21 de maio de 2021, tendo sido cumprido o prazo de antecedência de 180 dias em 17 de novembro de 2021, e não houve, por parte do patrocinador, manifestação contrária sobre a alteração pretendida.

Em dezembro de 2021 a ENEPREV encaminhou à PREVIC o processo de alteração regulamentar do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão — PSAP/Bandeirante (CNPB sob o nº 1982.0020-18), administrado pela Enerprev, com o propósito de modificar o índice de reajuste dos benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

As novas regras entraram em vigor após aprovação da PREVIC e a publicação da Portaria PREVIC nº 197 de 25 de fevereiro de 2022 e publicada no DOU de 08 de março de 2022, essa mudança é um ato importante da ENERPREV e faz parte do plano de ação para a busca da segurança econômico-financeira e atuarial do Plano PSAP/Bandeirante, que vem apresentando Déficits nos últimos anos em decorrência da utilização, até então, do IGP-DI

b) PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2020 DO PLANO PSAP BANDEIRANTE – Submassas BSPS e CV

Em dezembro de 2021 os membros do Conselho Deliberativo aprovaram os planos de equacionamento do déficit de 2020 do plano PSAP/Bandeirante, submassas BSPS e CV, a ser iniciado em janeiro de 2022.

A patrocinadora decidiu realizar a quitação do valor mínimo de equacionamento da submassa CV no valor de R\$ 1.562 fato este ocorrido em 21 de janeiro de 2022.

Para a submassa BSPS, o contrato de dívida vigente já prevê a incorporação de eventuais déficits ou superávits ao saldo devedor. A patrocinadora decidiu incorporar o mínimo do déficit de 2020, no valor de R\$ 132.425, a partir de janeiro de 2022, mantendo-se o prazo final da dívida, passando a pagar mensalmente a prestação de R\$ 2.822.

Marcelo de Oliveira Figueiredo

Diretor Presidente

Rodrigo Francisco do Prado Silva

Contador – CRC 1SP-221255/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da Enerprev Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil São Paulo SP

PARECER DO AUDITOR

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial e do plano de gestão administrativa consolidada, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar CNPC.

PARECER DO AUDITOR

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

PARECER DO AUDITOR

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

PARECER DO AUDITOR

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400,
Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 -
São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo , 28 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

68ª REUNIÃO ORDINÁRIA PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da ENERPREV – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO GRUPO ENERGIAS DO BRASIL, no exercício de suas atribuições, após concluir o exame das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021 em sua 68ª Reunião Ordinária realizada em 21 de março de 2022, considerando a adequação daquelas Demonstrações Contábeis às normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como dos pareceres atuariais emitidos pela Consultoria MERCER e a minuta do Relatório da KPMG Auditores Independentes, recomendam a aprovação das Demonstrações Contábeis, por considerarem que refletem a situação econômico-financeira da Entidade, de acordo com a legislação em vigor.

Leandro Carron Rigamontte
Presidente do Conselho Fiscal

158ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DELIBERATIVO

DATA: 28 de março 2022

HORÁRIO: 09 horas e 30 minutos (São Paulo / Brasil)

LOCAL: Realizada na sede da Entidade, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Werner Von Siemens, nº 111, codlog 44191-0, Prédio 22, Bloco A, sala 15, Lapa de Baixo, CEP 05.069-900.

PRESENTES: Os Conselheiros Deliberativos Srs.(as), Fernanda Nascimento Pires Carsughi, Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire, Sérgio Tadeu Nabas, Nélia Maria de Campos Pozzi, Edson Wilson Bernardes França e Júlio Galvão de Araújo Junior.

MESA: Sra. Fernanda Nascimento Pires Carsughi e Sra. Michele Aline Cardoso Peres, que atuaram na qualidade de Presidente e Secretária dos trabalhos, respectivamente.

158ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DELIBERATIVO

CONTINUAÇÃO...

DELIBERAÇÕES: Dentre outros assuntos de interesse da Entidade, os membros do Conselho Deliberativo deliberaram o quanto segue:

Demonstrações Contábeis em 31/12/2021 – Considerando o Parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade em 21/03/2022, bem como os Pareceres Atuariais emitidos pela Consultoria Mercer e o resultado dos trabalhos da auditoria independente KPMG Auditores Independentes, cujo relatório não apontou qualquer tipo de qualificação ou ressalva, bem como que o relatório de controles internos não trará qualquer apontamento, os membros do Conselho Deliberativo acata-ram a recomendação do Conselho Fiscal e aprovaram, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis da Enerprev referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, por entenderem que refletem a situação econômico-financeira da Enerprev, de acordo com a legislação em vigor e o material apresentado e arquivado na sede da Entidade.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela Presidente da Mesa, por mim, na condição de Secretária, e por todos os Conselheiros presentes.

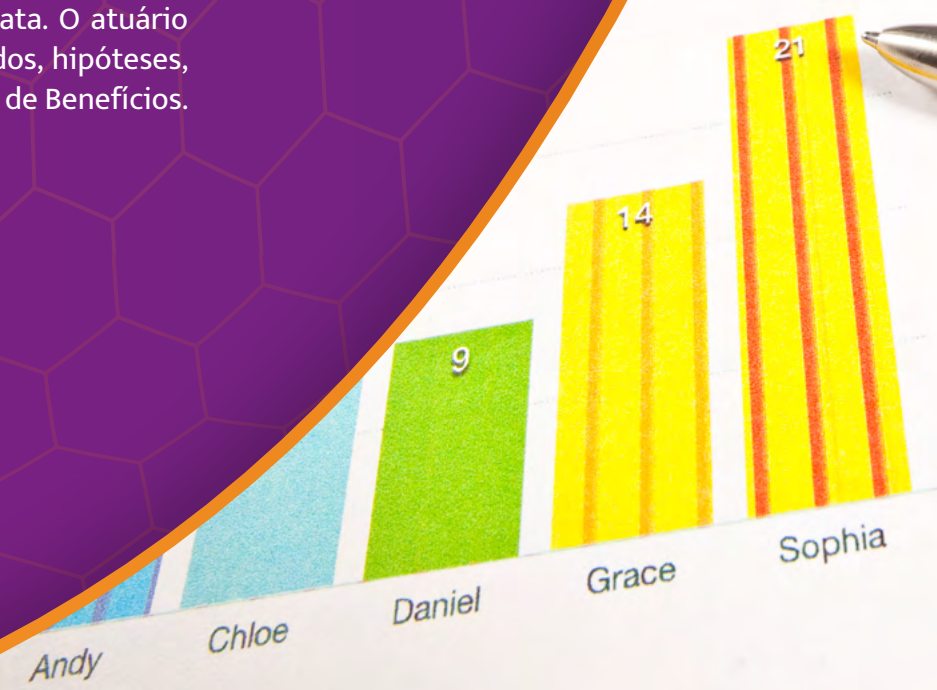
Declaro que a presente é cópia fiel extraída do original.

Michele A. C. Peres
Secretária da Mesa

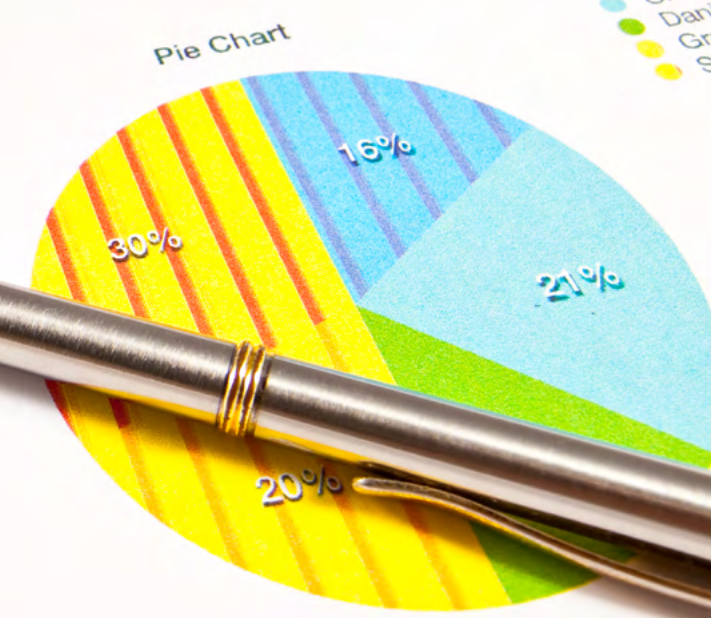


INFORMAÇÕES ATUARIAIS

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios.



PARTICIPANT	UNITS SOLD
Andy	9
Chloe	14
Daniel	21
Grace	21
Sophia	21



PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Escelsos I, administrado pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2021, referente às Patrocinadoras:

- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa);
- Energest S.A.; e
- Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil.

O Plano de Benefícios Escelsos I está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1988.0009-47 e encontra-se fechado para novas adesões. O Plano oferece benefícios previdenciários de aposentadorias e pensões, assemelhados aos do Regime Geral de Previdência Social, estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), em que o nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em Regulamento, é conhecido a priori, na forma definida pela Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021;
- Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 42, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC Nº 48, de 08/12/2021;

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019 (alterada pela Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020);
- Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020;
- Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020;
- Portaria PREVIC nº 228, de 20/04/2021 ; e
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019;

Cumpramos destacar que foram publicadas durante o ano de 2021 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2022, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2021 estas não foram aplicadas. Destacamos:

- Portaria PREVIC nº 801, de 01/12/2021;
- Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021 e revoga a Resolução CGPC nº 29/2009, a partir de 01/01/2022;

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2021, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2021.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Especial	
Número	177
Idade Média (anos)	81,2
Benefício Mensal Médio em R\$	1.806,09
Aposentadoria por Idade	
Número	2
Idade Média (anos)	92,1

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

DESCRIÇÃO	
Benefício Mensal Médio em R\$	1.944,88
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	
Número	172
Idade Média (anos)	78,6
Benefício Mensal Médio em R\$	2.801,08
Aposentadoria por Invalidez	
Número	36
Idade Média (anos)	69,7
Benefício Mensal Médio em R\$	2.065,84
Beneficiários de Pensão por Morte	
Número	250
Idade Média (anos)	72,6
Benefício Mensal Médio em R\$	985,65
Total	
Número	637
Idade Média (anos)	76,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.767,87

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2021.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	RP-2000 Disabled
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Composição Familiar	<u>Aposentados e Pensionistas: Família Real</u>

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC da Fundação IBGE; ⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros. ⁽³⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo. ⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua RP-2000 Disabled, segregada por sexo.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram definidas pela Enerprev e fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela(s) Patrocinadora(s) e por estudos específicos realizados pela Mercer em 28/06/2021, que tomaram como base a população existente no(s) Plano(s) administrado(s) pela Enerprev e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, na forma da legislação vigente, encontra-se no Relatório Mercer arquivado na Enerprev.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 3,85% a.a. para 4,00% a.a., cujo estudo foi acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$1.612.575,00 (1,19%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação de todos os benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido do Plano de Benefícios Escelsos I.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * *

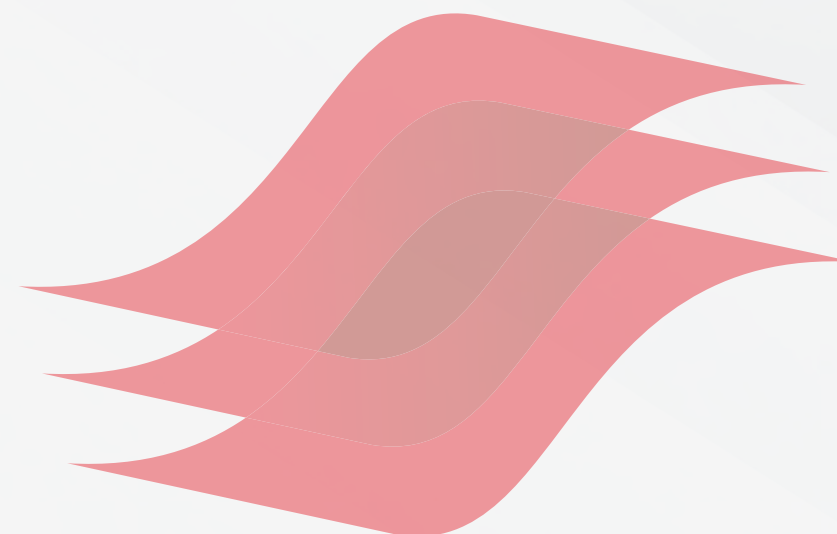
Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios Escelsos I.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)



4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Enerprev, a composição do Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2021 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Enerprev posicionados em 31/12/2021.

Conta	Nome	R\$
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	189.878.854,65
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	165.868.935,93
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	138.036.742,00
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	138.036.742,00
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	-
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	138.036.742,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	94.064.279,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	43.972.463,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	-
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	-
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	-
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	-
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

Conta	Nome	R\$
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar – Total	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	27.832.193,93
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	27.832.193,93
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	27.832.193,93
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	25.108.883,37
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	2.723.310,56
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	24.009.918,72
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	23.130.778,66
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	23.130.778,66

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

Conta	Nome	R\$
2.03.02.01.02.01.01	Participantes Assistidos	28.125,20
2.03.02.01.02.01.04	Participantes Assistidos – 2018	2.881.326,27
2.03.02.01.02.02.01	Patrocinador	6.536.778,47
2.03.02.01.02.02.03	Participantes Assistidos – 2018	2.881.326,27
2.03.02.01.02.04.00	Patrocinador – 2018	13.684.548,72
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.01.99.00.00	OUTROS FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.01.99.99.00	Outros – Assistenciais	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	635.231,92
2.03.02.02.02.00.00	PARTICIPACÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	635.231,92
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	243.908,14

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios Escelsos I vigente em 31 de dezembro de 2021, sendo a última alteração regulamentar aprovada por meio da Portaria PREVIC/DITEC nº 512, de 16 de maio de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 19 de maio de 2017.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a. No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b. A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios Escelsos I avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Enerprev.

Em atendimento à legislação vigente, informamos que o Plano de Benefícios Escelsos I mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Enerprev que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2021 é positivo em R\$15.803.373,00.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2020, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2020. Dentre os principais motivos, estão a alteração da taxa real anual de juros de 3,85% a.a. para 4,00% a.a e o próprio excedente dos resultados pretéritos. No período compreendido entre janeiro/2021 e dezembro/2021, a meta atuarial do Plano foi de 14,40%, composta pelo INPC de 10,16% mais taxa de juros de 3,85%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 13,29% conforme informação repassada pela Enerprev, representando uma perda atuarial de 0,97%, que contribuiu para atenuar o aumento do superávit.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2021 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2020, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme legislação em vigor, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 8,19 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021.

O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O **Fundo de Revisão do Plano** tem como finalidade a de destinação do superávit. Do montante, R\$6.564.903,67 correspondem ao saldo remanescente da destinação e utilização de superávit anterior, sendo R\$6.536.778,47 destinado ao patrocinador e R\$28.125,00 aos participantes e assistidos.

No encerramento do exercício de 2019 foi realizada nova destinação obrigatória de superávit, correspondente ao saldo integral da reserva especial registrada em 31/12/2018, resultando na constituição do Fundo de Revisão de Plano 2018. Em 31/12/2021 o Fundo registrou o montante de R\$ 16.565.874,99, sendo R\$13.684.548,72 do patrocinador e R\$2.881.326,27 de participantes e assistidos. A utilização do referido fundo será realizada na forma da legislação aplicável e conforme definido pelo Conselho Deliberativo.

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2022

CUSTOS

O método atuarial Crédito Unitário Projetado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, pressupõe a acumulação do valor presente do benefício projetado, em parcelas anuais iguais, no período decorrido entre a data de admissão do participante na patrocinadora do plano e a data provável da concessão de cada benefício.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Crédito Unitário Projetado é esperado que haja uma estabilização do custo do plano em caso de manutenção do perfil da massa avaliada, devendo o custo ser crescente quando adotado para populações fechadas.

Não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2022, quando comparados aos projetados para o exercício de 2021.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios Escelsos I com base nos seguintes níveis:

PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

a. Igual ao dobro da contribuição do participante limitada a 7% da Folha Salarial.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

No caso de Superávit Técnico, com formação de Reserva Especial destinada ao Fundo Previdencial de Revisão do Plano – Parcela Patrocinadora, o valor desse fundo poderá ser utilizado para redução das contribuições destinadas ao custeio das despesas administrativas do Plano.

Desse modo, conforme decisão da Entidade, as despesas administrativas da patrocinadora Escelsa previstas neste Plano de Custeio serão inteiramente custeadas a partir da utilização de recursos advindos do referido fundo.

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa	964.985,34

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem a R\$964.985,34 em moeda de 31/12/2021.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

ASSISTIDOS

Os Assistidos têm as contribuições suspensas desde novembro de 2016, pela utilização do **Fundo de Revisão do Plano** devido ao processo de destinação de superávit. A continuidade da suspensão dependerá da existência de saldo nos fundos previdenciais de revisão de Plano, acompanhados individualmente. No caso das contribuições deixarem de estar suspensas, deverão efetuar contribuições de 10% sobre o benefício de aposentadoria.

Os Pensionistas fruirão do Benefício Eventual Temporário - BET, por meio de utilização da parcela do **Fundo de Revisão do Plano** referente aos Pensionistas.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios Escelsos I, administrado pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, está superavitário em 31/12/2021. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS I
(CNPB 1988.0009-47)

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Adriano Rodrigo Ferraz – MIBA nº 2.330

Tiago Tadeu Montini Calçada – MIBA nº 1.666

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Escelsos II, administrado pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2021, referente às Patrocinadoras:

- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa);
- Energest S.A.; e
- Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil.

Ressalta-se que, uma vez que não há solidariedade entre as Patrocinadoras, observa-se a existência de três Grupos de Custeio:

- Escelsa;
- Enerprev; e
- Energest.

O Plano de Benefícios Escelsos II está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1998.0022-92 e encontra-se fechado para novas adesões.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021;
- Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 42, de 06/08/2021;

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

- Resolução CNPC Nº 48, de 08/12/2021;
- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019 (alterada pela Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020);
- Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020;
- Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020;
- Portaria PREVIC nº 228, de 20/04/2021 ; e
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019;

Cumpramos destacar que foram publicadas durante o ano de 2021 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2022, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2021 estas não foram aplicadas. Destacamos:

- Portaria PREVIC nº 801, de 01/12/2021;
- Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021 e revoga a Resolução CGPC nº 29/2009, a partir de 01/01/2022;

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2021, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

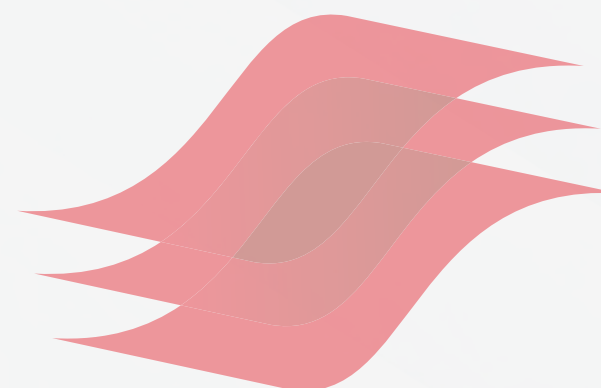
A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2021.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:



PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

GRUPO DE CUSTEIO – ESCELSA:
PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	206
Idade Média (anos)	50,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	26,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	21,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,0
Salário Mensal Médio (R\$)	8.638,99
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	23.135.207,94

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	13
Idade Média (anos)	52,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	28,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	22,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	7,4
Salário Mensal Médio (R\$)	15.169,83
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	2.563.702,05

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	13
Idade Média (anos)	47,7

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Normal	
Número	794
Idade Média (anos)	64,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.789,71
Aposentadoria por Invalidez	
Número	50
Idade Média (anos)	62,8
Benefício Mensal Médio em R\$	1.168,73
BPD Assistido	
Número	10
Idade Média (anos)	58,0
Benefício Mensal Médio em R\$	2.395,20
Beneficiários	
Número	54

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

DESCRIÇÃO	
Idade Média (anos)	68,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.535,46
Total	
Número	908
Idade Média (anos)	64,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.680,02

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

GRUPO DE CUSTEIO – ENERPREV:

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Normal	
Número	3
Idade Média (anos)	64,9
Benefício Mensal Médio em R\$	5.410,46
Total	
Número	3
Idade Média (anos)	64,9
Benefício Mensal Médio em R\$	5.410,46

GRUPO DE CUSTEIO – ENERGEST:
PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	1
Idade Média (anos)	40,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	16,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	16,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	19,5
Salário Mensal Médio (R\$)	10.362,61
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	134.713,93

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	1
Idade Média (anos)	54,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	32,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	21,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	6,0
Salário Mensal Médio (R\$)	7.489,92
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	97.368,96

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	2
Idade Média (anos)	51,3

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Normal	
Número	32
Idade Média (anos)	63,1
Benefício Mensal Médio em R\$	1.892,78
BPD Assistido	
Número	2
Idade Média (anos)	54,9
Benefício Mensal Médio em R\$	1.363,91
Beneficiários	
Número	2
Idade Média (anos)	54,2
Benefício Mensal Médio em R\$	2.505,37
Total	
Número	36
Idade Média (anos)	62,2
Benefício Mensal Médio em R\$	1.879,69

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

TOTAL
PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	207
Idade Média (anos)	50,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	26,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	21,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,1
Salário Mensal Médio (R\$)	8.647,31
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	23.269.921,87

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	14
Idade Média (anos)	52,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	29,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	22,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	7,3
Salário Mensal Médio (R\$)	14.621,27
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	2.661.071,01

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	15
Idade Média (anos)	48,2

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Normal	
Número	829
Idade Média (anos)	64,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.765,39
Aposentadoria por Invalidez	
Número	50
Idade Média (anos)	62,8
Benefício Mensal Médio em R\$	1.168,73
BPD Assistido	
Número	12
Idade Média (anos)	57,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.223,32
Beneficiários	
Número	56
Idade Média (anos)	68,0

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

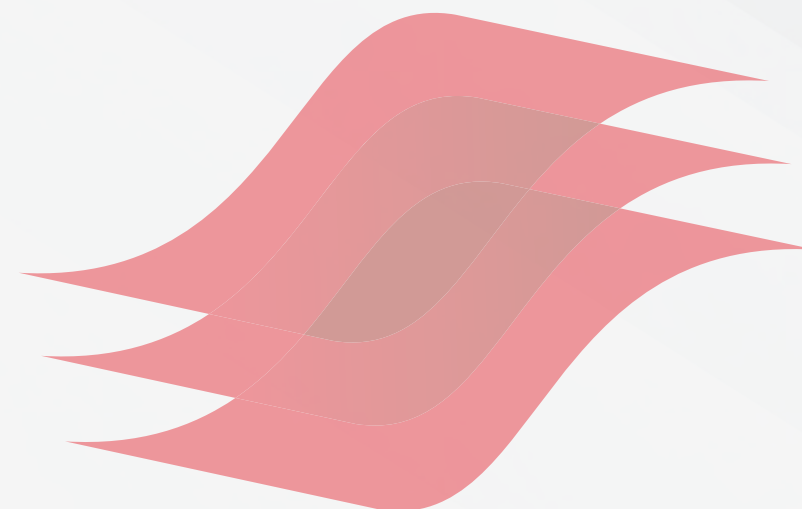
DESCRIÇÃO	
Benefício Mensal Médio em R\$	2.534,91
Total	
Número	947
Idade Média (anos)	64,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.659,72

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2021.



PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	0,77% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	EXP. ROT Escelsos II – 2011 - 2020
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	RP-2000 Disabled
Tábua de entrada em invalidez	TASA-27
Composição Familiar	<u>Aposentados e Pensionistas: Família Real</u>

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC da Fundação IBGE; ⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros. ⁽³⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo. ⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua RP-2000 Disabled, segregada por sexo.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram definidas pela Enerprev e fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela(s) Patrocinadora(s) e por estudos específicos realizados pela Mercer em 28/06/2021, que tomaram como base a população existente no(s) Plano(s) administrado(s) pela Enerprev e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, na forma da legislação vigente, encontra-se no Relatório Mercer arquivado na Enerprev.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 0,84% a.a. para 0,77% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pela(s) Patrocinadora(s).

A tábua de rotatividade também foi alterada para a tábua EXP. ROT Escelsos II – 2011 - 2020.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 3,94% a.a. para 4,00% a.a., cujo estudo foi acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$427.982,00 (0,58%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida e o regime de “Repartição de Capitais de Cobertura” para de todos os benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido do Plano de Benefícios Escelsos II.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

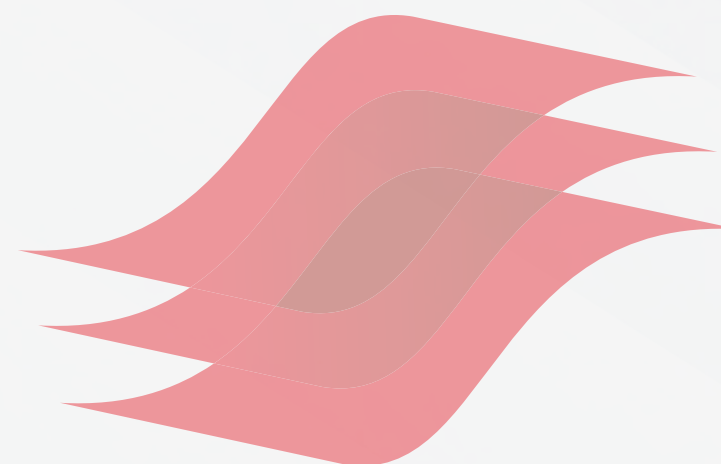
* * * *

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios Escelsos II.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Enerprev, a composição do Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2021 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Enerprev posicionados em 31/12/2021.

Conta	Nome	R\$
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	553.651.980,48
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	513.471.438,04
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	497.950.199,32
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	380.660.280,22
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	302.898.563,22
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	302.898.563,22
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	77.761.717,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	60.244.441,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	17.517.276,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	117.289.919,10
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	117.289.919,10
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	34.212.100,44
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	82.646.328,32
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	399.389,78
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	32.100,56

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

Conta	Nome	R\$
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar – Total	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	15.521.238,72

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

Conta	Nome	R\$
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	15.521.238,72
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	15.521.238,72
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	15.521.238,72
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	40.180.542,44
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	38.651.286,38
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	598.251,40
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	22.367.250,06
2.03.02.01.02.01.00	Participantes Ativos e Assistidos	489.293,65
2.03.02.01.02.03.00	Patrocinador(es)	21.877.956,41
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	15.685.784,92
2.03.02.01.03.03.00	Cobertura de Oscilações de Riscos	15.685.784,92
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	751.198,51
2.03.02.02.02.00.00	PARTICIPACÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	751.198,51
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	778.057,55

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios Escelsos II vigente em 31 de dezembro de 2021, sendo a última alteração regulamentar aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 46, publicada no Diário Oficial da União de 09 de março de 2016. O Plano se encontra em extinção.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a. No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b. A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios Escelsos II avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Enerprev.

Em atendimento à legislação vigente, informamos que o Plano de Benefícios Escelsos I mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Enerprev que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2021 é positivo em R\$7.836.436,00.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2020, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, contribuições recebidas e benefícios pagos).

A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2021 se deve principalmente à alteração na taxa de juros e à movimentação na massa de participantes.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2020, especialmente devido à alteração da taxa de juros, além do fato de o Plano já possuir excedente patrimonial nos exercícios anteriores. Contribuiu também para o resultado, o fato de que no período compreendido entre janeiro/2021 e dezembro/2021, a meta atuarial do Plano foi de 14,50%, composta pelo INPC de 10,16% mais taxa de juros de 3,94%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 15,12% conforme informação repassada pela Enerprev, representando um ganho atuarial de 0,54%.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2021 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2020, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme legislação em vigor, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 9,96 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

No que diz respeito aos Fundos Previdenciais, o valor de R\$ 598.251,40, posicionado em 31/12/2021, encontra-se alocado no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, constituído através de saldos da Conta Patronal não resgatáveis e destinado à redução de contribuições futuras da Patrocinadora.

O **Fundo de Revisão de Plano – Utilização do Superavit** (2011, 2015 e 2018) possuía em 31/12/2021 o montante de R\$22.367.250,06, destinado à suspensão das contribuições dos Participantes e Patrocinadoras e ao pagamento do Benefício Eventual Temporário, conforme disposto no regulamento do Plano e nos estudos realizados quando da definição da destinação, sendo R\$21.877.956,41 destinados às Patrocinadoras e R\$489.293,65 destinados aos Participantes e Assistidos.

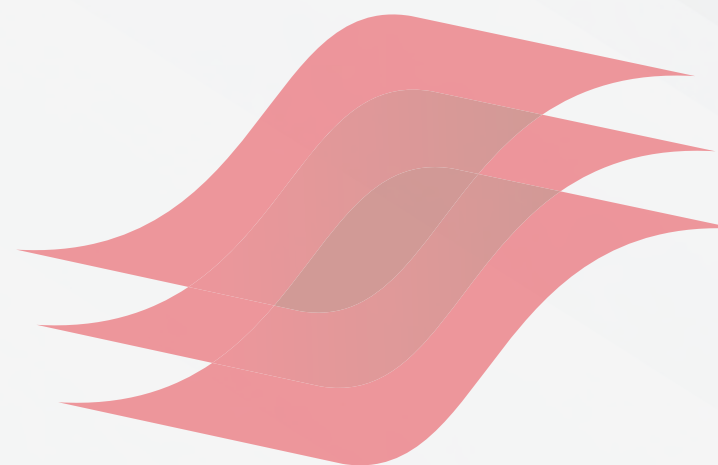
O **Fundo de Revisão de Plano – Recomposição da Reserva de Contingência** possuía, em 31/12/2021, o montante de R\$151.738,31.

Sendo assim, o **Fundo de Revisão de Plano**, composto por recursos oriundos das Reservas Especiais apuradas nos exercícios de 2011, 2015 e 2018, totalizava, em 31/12/2021, o montante de R\$22.367.250,06.

Por fim, o **Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos** destina-se à cobertura dos Benefícios de Risco, especificamente a parcela em Benefício Definido dos benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante. Em 31/12/2021, o Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco montava R\$ 15.685.784,92.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)



5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2022

CUSTOS

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de contribuição definida do Plano de Benefícios Escelsos II, sendo os benefícios obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício. Estas contribuições são determinadas conforme o Regulamento do Plano e estimadas para fins da Avaliação Atuarial com base no cenário real de adesão na data-base de dados.

O regime de Repartição de Capitais de Cobertura é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de benefício definido para parcela dos benefícios de risco.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Em relação à parcela de contribuição definida, não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2022, quando comparados aos projetados para o exercício de 2021 permanecendo em um percentual próximo da folha dos salários de participação.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios Escelsos II com base nos seguintes níveis.

As contribuições previstas neste Plano de Custeio, exceto a contribuição administrativa, serão integralmente custeadas através de utilização do Fundo de Revisão do Plano devido ao processo de destinação de superávit em andamento. A continuidade da suspensão dependerá da existência de saldo nos fundos previdenciais de revisão de Plano, acompanhados individualmente.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

GRUPO DE CUSTEIO – ESCELSA:
PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

a. **Contribuição Normal:** Até 8 S.U.⁽¹⁾: 1% sobre o Salário de Participação.

FAIXA SALARIAL/ IDADE	PERCENTUAL NORMAL (SOBRE CONTR. BÁSICA)	PERCENTUAL MÍNIMO (SOBRE S.P. ⁽²⁾ - 8 S.U.)	PERCENTUAL MÁXIMO (SOBRE S.P. - 8 S.U.)
Acima de 8 S.U. / Até 34 anos	50%	1,00%	4,40%
Acima de 8 S.U. / Entre 35 anos e 44 anos	100%	1,00%	8,70%
Acima de 8 S.U. / 45 anos ou mais	100%	1,00%	13,00%

⁽¹⁾ S.U.: Salário Unitário. ⁽²⁾ S.P.: Salário de Participação.

b. **Contribuição Extraordinária:** O valor é escolhido pela Patrocinadora, observando-se condições regulamentares.

c. **Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo:**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo	0,00%	-

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

d. Contribuição Administrativa:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa ⁽¹⁾	1.724.239,83

⁽¹⁾ Participantes que preenchem todos os requisitos de elegibilidade ao Benefício de Aposentadoria Normal.

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições obrigatórias de acordo com o Regulamento do Plano:

- Contribuição Básica:** O valor é o mínimo de 1% do Salário de Participação.
- Contribuição Adicional:** O valor é escolhido pelo Participante, a qualquer tempo.
- Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo:**

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo	0,00%	-

d. Contribuição Administrativa:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa	0,00%	-

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES ELEGÍVEIS

a. **Contribuição Adicional:** O valor é escolhido pelo Participante, a qualquer tempo.

b. **Contribuição Administrativa:**

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa ⁽¹⁾	0,00%	-

⁽¹⁾ Participantes que preenchem todos os requisitos de elegibilidade ao Benefício de Aposentadoria Normal.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar:

- Contribuição Básica idêntica à do Participante Ativo;
- Contribuição Normal idêntica à do Participante Ativo;
- Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo equivalente à contribuição destinada a este fim dos Participantes e da Patrocinadora;

Não necessitam de efetuar contribuição administrativa.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes vinculados aguardando o BPD não necessitam de efetuar contribuições.

ASSISTIDOS

Os Assistidos não necessitam de efetuar contribuições.

GRUPO DE CUSTEIO – ENERPREV:

PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

a. **Contribuição Normal:** Até 8 S.U.⁽¹⁾: 1% sobre o Salário de Participação.

FAIXA SALARIAL/ IDADE	PERCENTUAL NORMAL (SOBRE CONTR. BÁSICA)	PERCENTUAL MÍNIMO (SOBRE S.P. ⁽²⁾ - 8 S.U.)	PERCENTUAL MÁXIMO (SOBRE S.P. - 8 S.U.)
Acima de 8 S.U. / Até 34 anos	50%	1,00%	4,40%
Acima de 8 S.U. / Entre 35 anos e 44 anos	100%	1,00%	8,70%
Acima de 8 S.U. / 45 anos ou mais	100%	1,00%	13,00%

⁽¹⁾ S.U.: Salário Unitário. ⁽²⁾ S.P.: Salário de Participação.

b. **Contribuição Extraordinária:** O valor é escolhido pela Patrocinadora, observando-se condições regulamentares.

c. **Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo:**

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo	0,00%	-

d. Contribuição Administrativa:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa ⁽¹⁾	-

⁽¹⁾ Participantes que preenchem todos os requisitos de elegibilidade ao Benefício de Aposentadoria Normal.

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições obrigatórias de acordo com o Regulamento do Plano:

- Contribuição Básica:** O valor é o mínimo de 1% do Salário de Participação.
- Contribuição Adicional:** O valor é escolhido pelo Participante, a qualquer tempo.
- Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo:**

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo	0,00%	-

d. Contribuição Administrativa:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa	0,00%	-

PARTICIPANTES ELEGÍVEIS

a. Contribuição Adicional: O valor é escolhido pelo Participante, a qualquer tempo.

b. Contribuição Administrativa:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa ⁽¹⁾	0,00%	-

⁽¹⁾ Participantes que preenchem todos os requisitos de elegibilidade ao Benefício de Aposentadoria Normal.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar:

- Contribuição Básica idêntica à do Participante Ativo;
- Contribuição Normal idêntica à do Participante Ativo;
- Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo equivalente à contribuição destinada a este fim dos Participantes e da Patrocinadora;

Não necessitam de efetuar contribuição administrativa.

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes vinculados aguardando o BPD não necessitam de efetuar contribuições.

ASSISTIDOS

Os Assistidos não necessitam de efetuar contribuições.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

GRUPO DE CUSTEIO – ENERGEST:

PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

a. **Contribuição Normal:** Até 8 S.U.⁽¹⁾: 1% sobre o Salário de Participação.

FAIXA SALARIAL/ IDADE	PERCENTUAL NORMAL (SOBRE CONTR. BÁSICA)	PERCENTUAL MÍNIMO (SOBRE S.P. ⁽²⁾ - 8 S.U.)	PERCENTUAL MÁXIMO (SOBRE S.P. - 8 S.U.)
Acima de 8 S.U. / Até 34 anos	50%	1,00%	4,40%
Acima de 8 S.U. / Entre 35 anos e 44 anos	100%	1,00%	8,70%
Acima de 8 S.U. / 45 anos ou mais	100%	1,00%	13,00%

⁽¹⁾ S.U.: Salário Unitário. ⁽²⁾ S.P.: Salário de Participação.

b. **Contribuição Extraordinária:** O valor é escolhido pela Patrocinadora, observando-se condições regulamentares.

c. **Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo:**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo	0,00%	-

d. **Contribuição Administrativa:**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa ⁽¹⁾	55.620,64

⁽¹⁾ Participantes que preenchem todos os requisitos de elegibilidade ao Benefício de Aposentadoria Normal.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições obrigatórias de acordo com o Regulamento do Plano:

a. **Contribuição Básica:** O valor é o mínimo de 1% do Salário de Participação.

b. **Contribuição Adicional:** O valor é escolhido pelo Participante, a qualquer tempo.

c. **Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo:**

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo	0,00%	-

d. Contribuição Administrativa:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa	0,00%	-

PARTICIPANTES ELEGÍVEIS

a. Contribuição Adicional: O valor é escolhido pelo Participante, a qualquer tempo.

b. Contribuição Administrativa:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa ⁽¹⁾	0,00%	-

⁽¹⁾ Participantes que preenchem todos os requisitos de elegibilidade ao Benefício de Aposentadoria Normal.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar:

- Contribuição Básica idêntica à do Participante Ativo;
- Contribuição Normal idêntica à do Participante Ativo;
- Contribuição para Benefícios de Risco e Mínimo equivalente à contribuição destinada a este fim dos Participantes e da Patrocinadora;

Não necessitam de efetuar contribuição administrativa.

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes vinculados aguardando o BPD não necessitam de efetuar contribuições.

ASSISTIDOS

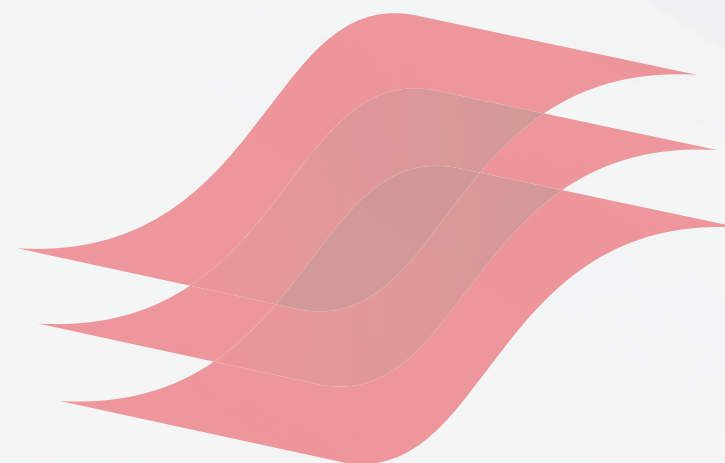
Os Assistidos não necessitam de efetuar contribuições.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022.



6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios Escelsos II administrado pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil está superavitário em 31/12/2021. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi integralmente utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS
ESCELSOS II
(CNPB 1998.0022-92)

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Adriano Rodrigo Ferraz – MIBA nº 2.330

Tiago Tadeu Montini Calçada – MIBA nº 1.666

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante, administrado pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora Bandeirante Energia S.A em 31 de dezembro de 2021.

Plano originou-se da cisão do PSAP/Eletropaulo Alternativo em 01/04/1998, momento em que abrigou a totalidade dos Participantes transferidos para a Bandeirante Energia S.A., nascida da cisão parcial do Patrimônio da Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S.A..Com isso, o Plano é subdividido em três Grupos de Custeio:

Parcela BD: refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) segundo as regras constantes do regulamento vigentes após 01/04/1998;

Parcela BSPS: (Benefício Suplementar Proporcional Saldado) refere-se aos benefícios saldados devidos aos Participantes do extinto Plano PSAP/Eletropaulo Alternativo, cujas regras regulamentares vigoraram até 31/03/1998 e estão estruturados na modalidade Benefício Definido (BD); e

Parcela CV: referente ao benefício adicional previsto no regulamento vigente, cujo valor é calculado com base no saldo de conta do Participante, portanto, estruturado na modalidade Contribuição Variável (CV). O Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1982.0020-18 e encontra-se fechado para novas adesões.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;

Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;

Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021;

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021;

Resolução CNPC nº 42, de 06/08/2021;

Resolução CNPC Nº 48, de 08/12/2021;

Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019 (alterada pela Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020);

Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020;

Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;

Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020;

Portaria PREVIC nº 228, de 20/04/2021 ; e

Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019;

Cumprе destacar que foram publicadas durante o ano de 2021 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2022, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2021 estas não foram aplicadas. Destacamos:

Portaria PREVIC nº 801, de 01/12/2021;

Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021 e revoga a Resolução CGPC nº 29/2009, a partir de 01/01/2022;

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2021, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

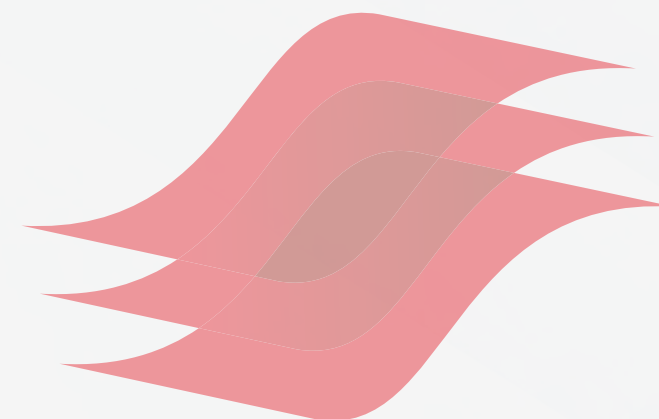
A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2021.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:



PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:
PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	213
Idade Média (anos)	48,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	24,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	24,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	7,5
Salário Mensal Médio (R\$)	9.834,17
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	27.230.816,73

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	19
Idade Média (anos)	46,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	24,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	24,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	8,5
Salário Mensal Médio (R\$)	6.630,96
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	1.637.847,12

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	81
Idade Média (anos)	48,2

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Normal	
Número	729
Idade Média (anos)	62,3
Benefício Mensal Médio em R\$	1.770,44
Aposentadoria por Invalidez	
Número	64
Idade Média (anos)	61,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.527,13
Beneficiários	
Número	57
Idade Média (anos)	59,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.094,13
Total	
Número	850
Idade Média (anos)	62,0
Benefício Mensal Médio em R\$	1.706,76

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:
PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	156
Idade Média (anos)	51,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	27,2
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	5,3
Benefício Mensal Médio em R\$	687,25

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	14
Idade Média (anos)	49,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	27,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	6,4
Benefício Mensal Médio (R\$)	427,49

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	55
Idade Média (anos)	50,3

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Normal	
Número	721
Idade Média (anos)	62,3
Benefício Mensal Médio em R\$	5.074,00
Aposentadoria por Invalidez	
Número	62
Idade Média (anos)	61,5
Benefício Mensal Médio em R\$	3.629,29
Beneficiários	
Número	56
Idade Média (anos)	59,4
Benefício Mensal Médio em R\$	3.141,04
Total	
Número	839
Idade Média (anos)	62,0
Benefício Mensal Médio em R\$	4.838,23

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:
PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	193
Idade Média (anos)	49,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	25,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	25,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	6,9
Salário Mensal Médio (R\$)	7.657,34
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	19.212.190,79

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

 PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	18
Idade Média (anos)	47,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	25,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	25,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	7,6
Salário Mensal Médio (R\$)	5.446,11
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	1.274.389,74

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	56
Idade Média (anos)	49,0

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentadoria Normal	
Número	527
Idade Média (anos)	61,4
Benefício Mensal Médio em R\$	841,50
Aposentadoria por Invalidez	
Número	21
Idade Média (anos)	60,5
Benefício Mensal Médio em R\$	436,52
Beneficiários	
Número	33
Idade Média (anos)	58,7
Benefício Mensal Médio em R\$	352,90
Total	
Número	581
Idade Média (anos)	61,2
Benefício Mensal Médio em R\$	799,11

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2021.

PARECER ATUARIAL
DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

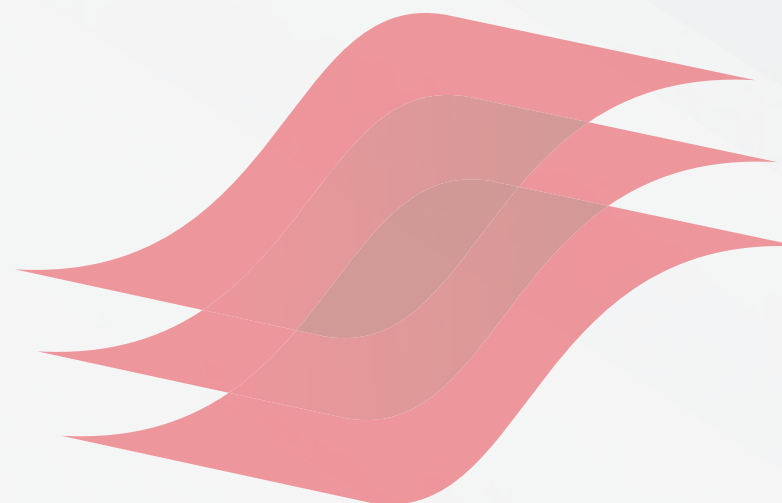
Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)



PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,00% a.a
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	0,77% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Tábua Experiência 2020
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	RP-2000 Disabled
Tábua de entrada em invalidez	Muller
Composição Familiar	<u>Aposentados e Pensionistas: Família Real</u>
Unidade Bandeirante na data da avaliação ⁽⁵⁾	R\$3.528,59

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV); ⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros. ⁽³⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo. ⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua RP-2000 Disabled, segregada por sexo. ⁽⁵⁾ Foi utilizada para fins da projeção do benefício definido do subplano BD. O Regulamento estabelece que na data de concessão deve ser considerada a média aritmética simples da Unidade Bandeirante dos 36 (trinta e seis) últimos meses anteriores à DIB, atualizados mês a mês pela variação do IGP-DI. Contudo, considerando que nas projeções atuariais não é aplicável a premissa de inflação futura, adota-se o valor sem atualização para a projeção dos futuros benefícios, especificamente para fins dessa avaliação atuarial

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Actuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-

-financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram definidas pela Enerprev e fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela(s) Patrocinadora(s) e por estudos específicos realizados pela Mercer em 28/06/2021, que tomaram como base a população existente no(s) Plano(s) administrado(s) pela Enerprev e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, na forma da legislação vigente, encontra-se no Relatório Mercer arquivado na Enerprev.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 0,84% a.a. para 0,77% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pela(s) Patrocinadora(s).

A tábua de rotatividade também foi alterada para a Tábua Experiência 2020.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram na redução de R\$3.298.063,00 (0,75%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 3,91% a.a. para 4,00% a.a., cujo estudo foi acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$5.277.381,00 (1,21%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas não acarretaram alterações nas provisões matemáticas de benefício definido do plano relativo a este grupo de custeio.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 3,93% a.a. para 4,00% a.a., cujo estudo foi acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$6.721.862,00 (0,80%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas não acarretaram alterações nas provisões matemáticas de benefício definido do plano relativo a este grupo de custeio.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 3,77% a.a. para 4,00% a.a., cujo estudo foi acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$ 2.525.620,00 (2,71%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado para a **Parcela BD** do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante foi o “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação dos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido e o método de “Repartição Simples” para a Suplementação de Auxílio-Doença.

O método atuarial adotado para a **Parcela BSPS** do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante foi o “Agregado” para a avaliação dos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido.

O método atuarial adotado para a **Parcela BSPS** do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante foi o “Capitalização Individual” para a avaliação dos benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Variável.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Enerprev, a composição do Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2021 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Enerprev posicionados em 31/12/2021.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

Conta	Nome	PARCELA BD	PARCELA BSPS	PARCELA CV	TOTAL
1.02.01.01.04.00.00	OPERAÇÕES CONTRATADAS	-	65.704.567,67	-	65.704.567,67
1.02.01.01.04.02.00	SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	-	64.931.603,13	-	64.931.603,13
1.02.01.01.04.02.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-	64.931.603,13	-	64.931.603,13
1.02.01.01.04.03.00	DÉFICIT TÉCNICO CONTRATADO	-	772.964,54	-	772.964,54
1.02.01.01.04.03.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-	772.964,54	-	772.964,54
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	408.157.919,17	539.458.036,84	91.585.092,92	1.039.321.356,41
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	408.157.919,17	538.562.485,17	86.250.324,11	1.032.970.728,45
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	401.759.924,00	839.261.638,00	117.547.425,62	1.358.568.987,62
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	293.211.470,00	804.460.895,00	94.877.363,39	1.192.549.728,39
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	-	-	2.528.447,39	2.528.447,39
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	-	-	2.528.447,39	2.528.447,39
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	293.211.470,00	804.460.895,00	92.348.916,00	1.190.021.281,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	262.942.015,00	731.626.900,00	88.406.219,00	1.082.975.134,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	30.269.455,00	72.833.995,00	3.942.697,00	107.046.147,00

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

Conta	Nome	PARCELA BD	PARCELA BSPS	PARCELA CV	TOTAL
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	108.548.454,00	34.800.743,00	34.334.417,92	177.683.614,92
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	-	-	34.334.417,92	34.334.417,92
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	-	-	11.316.235,91	11.316.235,91
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	-	-	22.481.536,47	22.481.536,47
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	-	-	395.192,73	395.192,73
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	-	-	141.452,81	141.452,81
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	104.546.246,00	34.437.180,00	-	138.983.426,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	123.388.266,00	34.437.180,00	-	157.825.446,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(9.421.010,00)	-	-	(9.421.010,00)
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(9.421.010,00)	-	-	(9.421.010,00)
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.002.208,00	363.563,00	-	4.365.771,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.724.436,00	363.563,00	-	5.087.999,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(361.114,00)	-	-	(361.114,00)

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

Conta	Nome	PARCELA BD	PARCELA BSPS	PARCELA CV	TOTAL
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(361.114,00)	-	-	(361.114,00)
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	(11.664.355,69)	(11.664.355,69)
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-	-	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-	-	-	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar – Total	-	-	(11.664.355,69)	(11.664.355,69)
2.03.01.01.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado – 31/12/2017	-	-	(11.664.355,69)	(11.664.355,69)
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-	-	-	-
2.03.01.01.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) - 31/12/2017	-	-	-	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes - Total	-	-	-	-
2.03.01.01.03.02.02.1	(-) Participantes – 31/12/2017	-	-	-	-
2.03.01.01.03.02.02.2	(-) Participantes - 31/12/2018	-	-	-	-
2.03.01.01.03.02.02.3	(-) Participantes - 31/12/2019	-	-	-	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-	-	(11.664.355,69)	(11.664.355,69)
2.03.01.01.03.02.03.1	(-) Assistidos - 31/12/2017	-	-	(11.664.355,69)	(11.664.355,69)
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	-	-	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-	-	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	6.397.995,17	(300.699.152,83)	(31.297.101,51)	(325.598.259,17)

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

Conta	Nome	PARCELA BD	PARCELA BSPS	PARCELA CV	TOTAL
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	6.397.995,17	(300.699.152,83)	(31.297.101,51)	(325.598.259,17)
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	6.397.995,17	-	-	6.397.995,17
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	6.397.995,17	-	-	6.397.995,17
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(300.699.152,83)	(31.297.101,51)	(331.996.254,34)
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	-	895.551,67	5.334.768,81	6.350.627,96
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-	5.334.768,81	5.455.076,29
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-	-	5.334.768,81	5.334.768,81
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-	-	-	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-	-	-	120.307,48
2.03.02.01.99.00.00	OUTROS FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-	-	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-	735.428,87	-	735.428,87
2.03.02.02.02.00.00	PARTICIPACÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-	735.428,87	-	735.428,87
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	160.122,80	-	160.122,80

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios PSAP/Bandeirante vigente em 31 de dezembro de 2021, Plano este que se encontra em extinção.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

- a. No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b. A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c. As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d. As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.03.01.01.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e. As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.03.01.01.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Enerprev.

Em atendimento à legislação vigente, informamos que o Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Enerprev que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2021 é positivo em R\$31.385.240,00.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2021 é positivo em R\$42.428.824,00.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2021 é positivo em R\$9.410.473,00.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2020, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, contribuições recebidas e benefícios pagos).

O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2021 se deve às atualizações dos salários e benefícios.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2020, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, contribuições recebidas e benefícios pagos).

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2020, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, contribuições recebidas e benefícios pagos).

VARIAÇÃO DO RESULTADO

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2020, em função do aumento das provisões matemáticas, conforme explicado anteriormente neste parecer, e da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2021. No período compreendido entre janeiro/2021 e dezembro/2021, a meta atuarial do Plano foi de 22,35%, composta pelo IGP-DI de 17,7439% mais taxa de juros de 3,91%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 12,88% conforme informação repassada pela Enerprev, representando uma perda atuarial de 7,74%.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

A situação deficitária do Plano foi agravada em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2021. No período compreendido entre janeiro/2021 e dezembro/2021, a meta atuarial do Plano foi de 22,37%, composta pelo IGP-DI de 17,74% mais taxa de juros de 3,93%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 13,42% conforme informação repassada pela Enerprev, representando uma perda atuarial de 7,31%.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

A situação deficitária do Plano foi agravada em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2021. No período compreendido entre janeiro/2021 e dezembro/2021, a meta atuarial do Plano foi de 22,18%, composta pelo IGP-DI de 17,74% mais taxa de juros de 3,77%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 8,99% conforme informação repassada pela Enerprev, representando uma perda atuarial de 10,79%.

NATUREZA DO RESULTADO

O déficit apresentado em 31/12/2021 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2020, originado, principalmente, em função de perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

Tendo em vista que a parcela BD do Plano não apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2021, este tema não é aplicável ao presente item deste Parecer.

A parcela BD apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$6.397.995,17, em 31/12/2021, sendo a totalidade alocada na Reserva de Contingência, conforme determina a legislação vigente, o ajuste de precificação, apurado pela Entidade, montava R\$31.385.240,00 positivo, em 31/12/2021, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$37.783.235,17 superavitário. Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

Esclarecemos que a duração do passivo apurada para a parcela BD foi de 14,29 anos.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

Na avaliação atuarial de 31/12/2021 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo de R\$300.699.152,83. A Parcela BSPS possui o montante de R\$42.428.824,00, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$258.270.328,83.

A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento. Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 11,78 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021.

Considerando a Duração do Passivo do exercício de 2021, qual seja de 11,78 anos, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2021 é de R\$65.294.555,44 (7,78%) das Provisões Matemáticas. Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação superior ao limite, haverá necessidade de equacionamento obrigatório de, no mínimo o valor da parcela que excedeu ao limite, ou seja, R\$192.975.773,39. Cumpre-nos informar ainda, que a partir de janeiro de 2022, o montante de R\$132.425.321,21, que se refere ao valor do equacionamento de 2020, será somado ao contrato de dívida existente. Portanto, para a elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022, haverá necessidade de reduzir do montante a ser equacionado o valor que já foi alvo de equacionamento.

Cumpre-nos esclarecer que os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são mandatórios. A EFPC, dentro de critérios técnicos e sempre em busca de uma gestão proativa, deve procurar entender as causas de resultados deficitários, tomando as providências para sua reversão, inclusive, se for o caso, trabalhando com equacionamentos acima dos limites mínimos legais.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

Na avaliação atuarial de 31/12/2021 foi apurado Equilíbrio Técnico negativo no valor de 31.297.101,51. A parcela do déficit acima do limite calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento.

A Parcela CV possui o montante de R\$9.410.473,00, relativo ao ajuste de precificação positivo, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Assim, após o ajuste de precificação temos o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$21.886.628,51.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 13,13 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021.

Considerando a Duração do Passivo do exercício de 2021, qual seja de 13,13 anos, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2021 é de R\$7.366.500,36 (9,13%) das Provisões Matemáticas em BD. Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação superior ao limite, haverá necessidade de equacionamento obrigatório de, no mínimo R\$14.520.128,15, com elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022. Cumpre-nos informar ainda, que a partir de janeiro de 2022, o montante de R\$7.315.556,96, sendo R\$1.562.237,19 de responsabilidade da Patrocinadora e R\$5.753.319,77 dos Assistidos que recebem Renda Vitalícia, referente ao valor do equacionamento de 2020, será equacionado conforme Plano de Equacionamento aprovado. Portanto, para a elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022, haverá necessidade de reduzir do montante a ser equacionado o valor que já foi alvo de equacionamento em janeiro/22.

Cumpre-nos esclarecer que os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são mandatórios. A EFPC, dentro de critérios técnicos e sempre em busca de uma gestão proativa, deve procurar entender as causas de resultados deficitários, tomando as providências para sua reversão, inclusive, se for o caso, trabalhando com equacionamentos acima dos limites mínimos legais.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

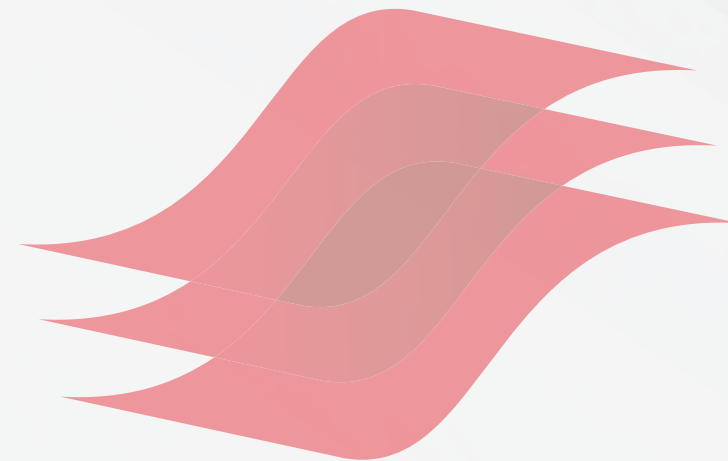
O **Fundo para Oscilações de Parâmetros Atuariais - FOPA**, constituído originalmente por valor apurado em estudo atuarial específico e a partir daí acrescido de sobras de contribuição da Patrocinadora na forma prevista em regulamento. Referido Fundo destina-se a cobertura de eventuais oscilações dos parâmetros atuariais, em especial, para fazer frente à garantia, segundo regras regulamentares, de concessões de benefícios com premissas atuariais distintas das vigentes na data de concessão.

Em relação à destinação do FOPA para cobertura de garantias regulamentares, em 31 de dezembro de 2021, data desta Avaliação Atuarial, tais obrigações foram avaliadas em R\$1.721.353,35, o que demonstrou a suficiência do fundo para cobertura do risco a que se destina. Em 31/12/2021, referido Fundo montava R\$5.334.768,81.

Ressaltamos que o PSAP/Bandeirante possui uma parcela referente ao pecúlio registrada em separado, o montante de R\$120.307,48, em Fundo Previdencial, na parcela denominada de PSAP Pecúlio.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)



PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2022

CUSTOS

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

O método atuarial Crédito Unitário Projetado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, pressupõe a acumulação do valor presente do benefício projetado, em parcelas anuais iguais, no período decorrido entre a data de admissão do participante na patrocinadora do plano e a data provável da concessão de cada benefício.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores.

Para os benefícios desse grupo de custeio há apenas o custo extraordinário da Patrocinadora referente à amortização do contrato de dívida relativa ao equacionado de déficit da parcela BSPS, avaliado com base no montante da Provisão a Constituir em 31/12/2021, que é amortizado conforme regras previstas em contrato celebrado entre a Enerprev e a Bandeirante Energia S.A., única Patrocinadora do Plano PSAP/Bandeirante.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de contribuição definida do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante, sendo os benefícios obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício. Estas contribuições são determinadas conforme o Regulamento do Plano e estimadas para fins da Avaliação Atuarial com base no cenário real de adesão na data-base de dados.

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

Os benefícios deste grupo de custeio, por estarem estruturados na modalidade de Contribuição Variável, não possuem custo calculado atuarialmente. Sendo assim, os custos ora apresentados são apurados de acordo com a contribuição média efetuada pelos Participantes, somada à parcela da contribuição patronal.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Crédito Unitário Projetado é esperado que haja uma estabilização do custo do plano em caso de manutenção do perfil da massa avaliada, devendo o custo ser crescente quando adotado para populações fechadas.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Agregado há uma expectativa de custos estáveis, uma vez que o custo é determinado já considerando a hipótese de crescimento salarial e que todos os compromissos futuros já são considerados na determinação do custo.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

Em relação à parcela de contribuição definida, não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2022, quando comparados aos projetados para o exercício de 2021 permanecendo em um percentual próximo da folha dos salários de participação.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante com base nos seguintes níveis.

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BD:

PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

- Contribuição Normal Mensal:** 100% da Contribuição Mensal obrigatória do Participante.
- Contribuição Extraordinária:** Apurado na Avaliação Atuarial para o custeio de equacionamento de déficit.
- Contribuição Administrativa:** Conforme informações da Entidade o orçamento para esta contribuição está alocado na modalidade BSPS.

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições obrigatórias de acordo com o Regulamento do Plano:

- Contribuição Normal:** Aplicado sobre 70% do Salário Real de Contribuição (SRC)

FAIXA SALARIAL	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2022
Até 1/2 UB ⁽¹⁾	1,87%	1,67%
De 1/2 a 1 UB	4,52%	4,03%
Acima de 1 UB	17,97%	16,02%

⁽¹⁾ Unidade Bandeirante: R\$ 3.528,59 em 31/08/2021.

- Contribuição Adicional:** Conforme definido na Avaliação Atuarial, para custeio de inclusão ou alteração de beneficiários.
- Contribuição Extraordinária:** Apurado na Avaliação Atuarial para o custeio de equacionamento de déficit.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar:

1. **Contribuição Mensal:** Equivalente a contribuição do Participante mais a contrapartida da Patrocinadora.
2. **Contribuição Adicional:** Equivalente a contribuição do Participante mais a contrapartida da Patrocinadora.
3. **Contribuição Extraordinária:** Equivalente a contribuição do Participante mais a contrapartida da Patrocinadora.
4. **Contribuição Administrativa:**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa	0,00%	-

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes vinculados aguardando o BPD não necessitam de efetuar contribuições.

ASSISTIDOS

Os Participantes Assistidos deverão efetuar contribuições obrigatórias de acordo com o Regulamento do Plano:

1. **Contribuição Mensal:**

FAIXA SALARIAL	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2022
Até 1/2 UB ⁽¹⁾	1,87%	1,67%
De 1/2 a 1 UB	4,52%	4,03%
Acima de 1 UB	17,97%	16,02%

⁽¹⁾ Unidade Bandeirante: R\$ 3.528,29 em 31/08/2021.

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA BSPS:

PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

- Contribuição Extraordinária:** Conforme o Instrumento Particular de compromisso e assunção parcial de obrigações de ajuste de reservas, confissões de dívidas e outras avenças. Do resultado de 31/12/2021 o valor de R\$ 132.425.321,21 saiu do resultado e começará a ser equacionado a partir de janeiro de 2022. O valor foi acrescido no contrato de dívida em vigor.
- Contribuição Administrativa:**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa	1.772.170,09

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados não necessitam de efetuar contribuição administrativa (0,00%) referente ao custeio previdencial.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes vinculados aguardando o BPD não necessitam de efetuar contribuição administrativa (0,00%) referente ao custeio previdencial.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

ASSISTIDOS

Os Participantes Assistidos deverão efetuar contribuições obrigatórias de acordo com o Regulamento do Plano:

1. Contribuição:

FAIXA SALARIAL	ALÍQUOTA
Até 1/2 Teto RGPS ⁽¹⁾	1,45%
De 1/2 a 1 Teto RGPS	3,50%
Acima de 1 Teto RGPS	7,50%

⁽¹⁾ Teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) vigente para o exercício de 2021.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

GRUPO DE CUSTEIO – PARCELA CV:

PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

- Contribuição Voluntária Mensal:** 100% da Contribuição Voluntária mensal do Participante, limitada a 5% de 30% do SRC.
- Contribuição Suplementar:** Definido conforme critério da Patrocinadora (exceto para Participantes Autopatrocinados).
- Contribuição Extraordinária de Déficit:** A Patrocinadora quitou os déficits anteriores e referente a 2020, estará fazendo um pagamento em 01/2022 à vista no valor de R\$1.562.237,19.
- Contribuição Administrativa:** Conforme informações da Entidade o orçamento para esta contribuição está alocado na modalidade BPS.

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano:

1. **Contribuição Voluntária:** Percentual mínimo de 1%, livremente escolhido, a ser aplicado sobre 30% do SRC.
2. **Contribuição Esporádica:** Livremente escolhido.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar:

1. **Contribuição Voluntária:** Percentual mínimo de 1%, livremente escolhido, a ser aplicado sobre 30% do SRC.
2. **Contribuição Esporádica:** Livremente escolhido.
3. **Contribuição Administrativa:**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2021
Contribuição Administrativa	0,00%	-

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes vinculados aguardando o BPD não necessitam de efetuar contribuições administrativas (0,00%) referente ao custeio previdencial.

ASSISTIDOS

Os Assistidos deverão efetuar:

1. Contribuição Extraordinária de Déficit : Sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2022
Déficit 2017 com DIB até 2017	10,03% sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV com DIB até 2017	8,85% sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV com DIB até 2017
Déficit 2018 com DIB até 2018	4,34% sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV com DIB até 2018	4,37% sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV com DIB até 2018
Déficit 2019 com DIB até 2019	10,57% sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV com DIB até 2019	8,56% sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV com DIB até 2019
Déficit 2020 com DIB até 2020	-	11,49% sobre os benefícios em renda vitalícia da parte CV com DIB até 2020

PARECER ATUARIAL DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2022.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante administrado pela Enerprev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil está deficitário em 31/12/2021.

Avaliando o resultado das partes do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP/Bandeirante, ressaltamos que a Parcela BD apresentou resultado superavitário, enquanto as Parcelas BSPS e CV encerraram o exercício com equilíbrio técnico ajustado negativo, acima do limite permitido nos normativos vigentes, então recomenda-se ser avaliada a implantação de planos de equacionamento até o encerramento do exercício de 2022, para cada uma destas parcelas.

PARECER ATUARIAL

DEZ. 2021

PLANO
PSAP BANDEIRANTE
(CNPB 1982.0020-18)

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Tiago Tadeu Montini Calçada – MIBA nº 1.666



SÃO PAULO

Rua Werner Von Siemens, nº 111, codlog 44191-0, Prédio 22, Bloco A, Sala 15 • Lapa de Baixo • São Paulo, SP • CEP: 05.069-90

ESPÍRITO SANTO

Condomínio Centro da Praia Empresarial da Praia, Rua Taciano Abaurre, 225, sala 704 • Bairro Enseada do Suá • Vitória, Espírito Santo • CEP 29.050-470

Central de Atendimento telefônico: 0300 313 0013 • E-mail: atendimentoenerprev@edpbr.com.br • www.enerprev.com.br

Consultoria de Comunicação e Editorial • Arte da Criação • www.artedacriacao.com